



DIAGNÓSTICO E TEORIA DE MUDANÇA

— PARATY —

FEVEREIRO | 2021





APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem como foco a cidade de **Paraty-RJ** e o objetivo de contribuir para o **desenvolvimento sustentável e fortalecimento do empreendedorismo local** por meio da elaboração de uma **Teoria de Mudança** capaz de direcionar as ações estratégicas do **Instituto Humanize** nos próximos anos.

A Artemisia acredita que desenvolver um ecossistema de empreendedorismo de impacto próspero é uma tarefa de alta complexidade, e seu sucesso depende de uma sociedade e ambientes saudáveis e plenos, e por isso antes de tudo, é necessário aprofundar o entendimento destas condições do território foco da ação.

Neste sentido, o trabalho foi dividido em duas grandes etapas ou “produtos”:

- (i) **Diagnóstico Socioambiental de Paraty e;**
- (ii) **Teoria de Mudança para Paraty.**

Antes de apresentarmos os resultados deste projeto, gostaríamos de destacar que ele foi realizado com muita profundidade, sensibilidade, dedicação e comprometimento para que de fato, possa contribuir na transformação da cidade de Paraty - esse **lugar único onde a natureza e a humanidade estão no centro.**

Agradecemos o Instituto Humanize pela oportunidade e confiança.

Time Artemisia



ESTRUTURA DO TRABALHO

- Capítulo I Contexto Geral
- Capítulo II Metodologia
- Capítulo III História de Paraty
- Capítulo IV Diagnóstico Socioambiental
- Capítulo V Teoria de Mudança
- Anexos
- Referências Bibliográficas



CAPÍTULO I

CONTEXTO GERAL



CONTEXTO PRÉVIO

Este trabalho nasce do desejo do Instituto Humanize (IH) apoiar o desenvolvimento territorial sustentável de Paraty.

Em janeiro de 2020 é realizada uma oficina com parceiros do Instituto com o seguinte objetivo: *“coletar subsídios para construção de um Plano de Ação para apoiar o desenvolvimento territorial da região de Paraty”* (Doc. Síntese da Oficina¹)

Nasce então uma *primeira versão* do **propósito do plano de ação**:

“Fortalecer a cultura caiçara, quilombola e indígena (PCTs) e os arranjos produtivos nos territórios tradicionais, por meio do turismo, da pesca e da agricultura familiar, priorizando os jovens e mulheres.”

(doc. Síntese da oficina)

¹ O Documento Síntese da Oficina (jan/2020) foi compartilhado com a Artemisia e considerado como insumo norteador para a estruturação do projeto.

VISÃO GERAL DO PROJETO

OBJETIVO GERAL

Fortalecer e orientar para os próximos anos, as ações do Instituto Humanize relacionadas com o desenvolvimento local apoiado no fomento ao **empreendedorismo de impacto socioambiental**.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e sistematizar as características social, econômica/empreendedora, ambiental/territorial e política de Paraty através de um **Diagnóstico Socioambiental**.
- Identificar os desafios e oportunidades ao fortalecimento e desenvolvimento do **empreendedorismo sustentável** local;
- Elaborar uma **Teoria de Mudança** que aponte ações prioritárias para o fomento do empreendedorismo e negócios de impacto socioambiental que contribua para o Desenvolvimento Local Sustentável.

PÚBLICOS-ALVOS

- **Direto:** Instituto Humanize (IH)
- **Indireto:** Parceiros do IH; Gestores Públicos; Empreendedoras (es) do município de Paraty; Atores Sociais que desenvolvem ações de impacto no município, população vulnerável local e população em geral.

RESULTADOS ESPERADOS

Geração de informações e subsídios relevantes para a elaboração de um "Plano de Ação" para o território, através da Teoria de Mudança;

Compreensão do contexto social, ambiental, econômico e político, bem como a realidade do ambiente empreendedor do Município;

Apontamentos de oportunidades referentes ao empreendedorismo de impacto socioambiental de Paraty;

Identificação das principais vocações do município que possam dar suporte a um desenvolvimento sustentável local;

Embasamento aos investidores sociais e gestores públicos para um melhor desempenho na tomada de decisões e execução de ações empreendedoras e de políticas públicas no território;

Suporte às organizações/pessoas que atuam na região com foco em empreendedorismo e negócios de impacto socioambiental;

Suporte direto e indireto à comunidade paratiense para que alcance prosperidade socioambiental e econômica.



CAPÍTULO II

METODOLOGIA



METODOLOGIA VISÃO GERAL

A base metodológica teve como premissa garantir uma "leitura" abrangente e fidedigna da realidade de Paraty, a fim de que os insumos para a Teoria de Mudança fossem os melhores possíveis. Neste processo de pesquisa, captura de dados, análise e estruturação das informações, diversas metodologias e ferramentas foram utilizadas. Descreveremos todas elas a seguir, mas destacamos aqui os **principais resultados quantitativos** desse processo:

8 Metodologias utilizadas

+60 Bibliografias, estudos e fontes analisadas (bibliotecas e desk research)

+70 Atores Identificados

38 Entrevistas realizadas

11 Mapas da cartografia socioambiental gerados

+200 Indicadores analisados

METODOLOGIAS E FERRAMENTAS UTILIZADAS

Para cada uma das duas grandes etapas/ produtos foram utilizados um conjunto de passos, metodologias e ferramentas de coleta, sistematização e análise de dados.

1 Diagnóstico Socioambiental



2 Teoria de Mudança

- Estudo das Dimensões do Território
- Entrevistas e Levantamento de dados secundários
- Planejamento Estratégico Situacional | PES
- Método Altadir de Planejamento Popular | MAAP
- Matriz de Análise SWOT/ FOFA
- Geoprocessamento
- Matriz de Forças Motrizes

- **Teoria de Mudança** - metodologia de planejamento que a partir da realização de um mapa de dados traduz, organiza ou estrutura mudanças pretendidas por uma iniciativa socioambiental. O diferencial dessa ferramenta estratégica é a de articular os resultados em uma cadeia causal, onde os resultados de longo prazo serão produzidos desde que os resultados de médio e curto prazos também sejam alcançados, a partir de certas condições favoráveis.
- **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS** - a Teoria de Mudança de Paraty contempla os ODS que auxiliaram a balizar indicadores, analisar e sistematizar dados e correlacionar as ações principais.

Notas: 1. Detalhes sobre as ferramentas de diagnóstico no slide a seguir. 2. Algumas destas ferramentas prescindem da participação ativa dos atores/grupos sociais envolvidos. Porém com a realidade da pandemia do Covid-19 vivida globalmente desde março de 2020, os grupos focais não puderam ser realizados por motivos de segurança em saúde pública.

METODOLOGIAS E FERRAMENTAS UTILIZADAS

PROBLEMA não é apenas um incômodo, um "mal-estar", mas é a possibilidade de uma ação. É uma realidade insatisfatória que pode ser superada. **(Carlos Matus)**

Dimensões Estratégicas do Território

- A identificação, processamento e sistematização dos dados se deram a partir de quatro (04) Dimensões estratégicas do território:
 - Social, Cultural e Comunitária
 - Econômica e Empreendedora
 - Ambiental e Territorial
 - Política, Governança e Participação Social

Todas as dimensões estão interconectadas e são transversais.

Entrevistas e Levantamento de dados secundários

- Levantamento e entrevistas com atores sociais locais e/ou com atuação na cidade;
- Levantamento dos indicadores mais pertinentes para descreverem, quantificarem e qualificarem as questões de cada dimensão.

Planejamento Estratégico Situacional | PES

- Analisa as complexidades dos processos sociais;
- A identificação dos **problemas**, suas causas e consequências são a espinha dorsal para realização da leitura/análise da realidade e elaboração de um planejamento;
- Os problemas são abordados em suas múltiplas dimensões (social, econômico, ambiental, cultural, etc.);
- Considera os atores sociais (instituições ou indivíduos) e suas falas, como pontos-chave da realidade analisada;
- Leva em consideração os conflitos sociais existentes na realidade que se deseja intervir;
- Considera que Planejamento é um cálculo que precede e preside uma ação.

Método Altadir de Planejamento Popular | MAAP

- Criado para dar suporte ao PES (que é uma ferramenta de alta complexidade);
- Elabora de forma mais simplificada a análise da realidade e o próprio planejamento das ações;
- Organiza as análises a partir da Árvore de Problemas e Árvore de Objetivos;
- Foi utilizado para dar suporte principalmente à sistematização dos dados primários.

METODOLOGIAS E FERRAMENTAS UTILIZADAS

Matriz de Análise FOFA

- Detecta os seguintes pontos de uma dada realidade/localidade: (i) **F**orças e **O**portunidades e (ii) **F**raquezas e **A**meaças;
- Foi elaborada 100% a partir da fala dos atores sociais entrevistados.

Geoprocessamento

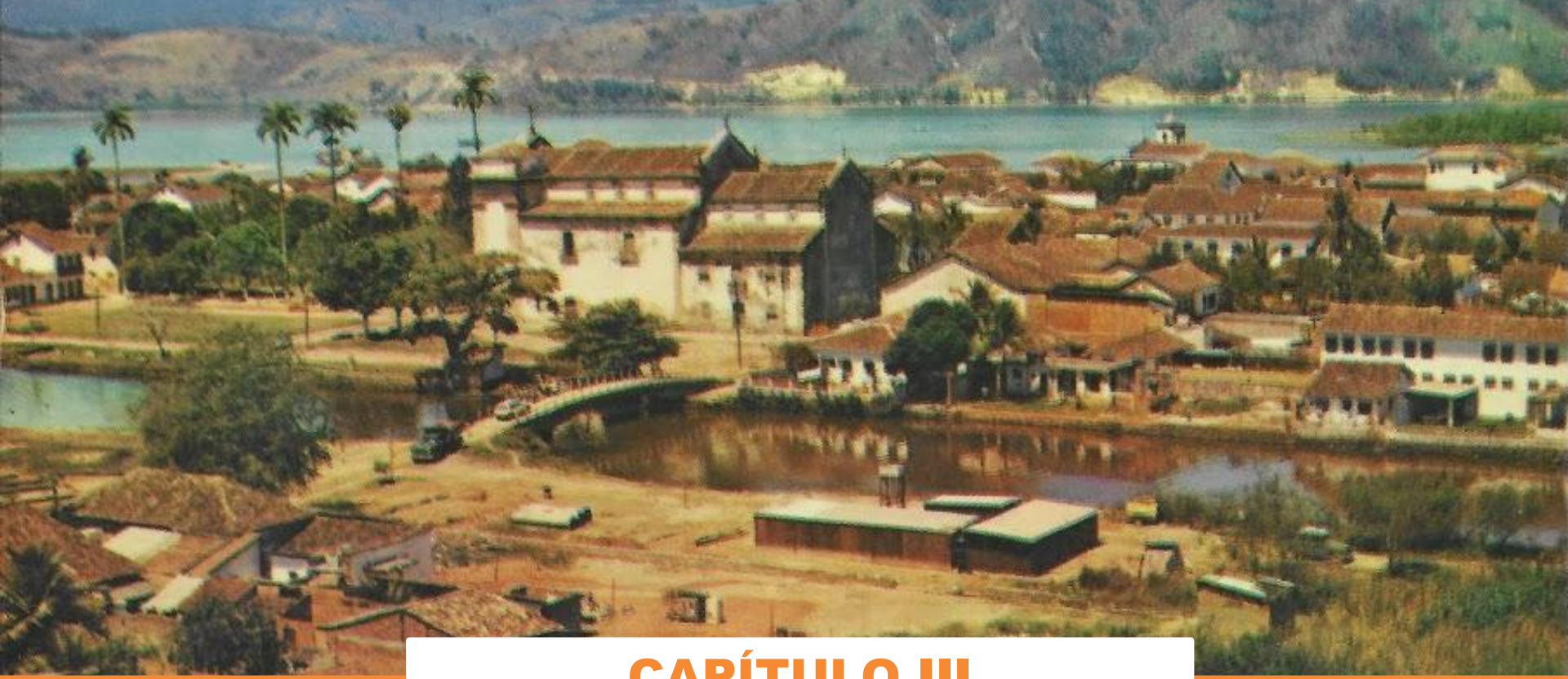
Elabora e organiza dados georreferenciados para auxiliar:

- o diagnóstico e planejamento de um território (ou parte dele) a partir de imagens (mapas);
- monitorar e entender a dinamicidade de uma determinada localidade a partir de indicadores estabelecidos previamente;
- dentre outros.

Apresentaremos ao longo do documento mapas em versão simplificada (tamanho A5), e em anexo os mapas originais em tamanho e detalhamento.

Matriz de Forças Motrizes

- São "forças", "movimentos" capazes de realizarem mudanças de grande escala que podem afetar o desenvolvimento global ou de um determinado território de forma direta ou indireta, por gerarem situações limites, oportunidades, fragilidades e ameaças;
- Eventos que podem ser gerados pela ação humana ou por fenômenos da natureza;
- Exemplos: mudanças climáticas, pandemias, países ou regiões do globo que passam a definir a ordem da economia mundial, etc.



CAPÍTULO III

HISTÓRIA DE PARATY



ARTEMISIA



humanize

HISTÓRIA DE PARATY

SEC. XV À XIX

Paraty teve papel fundamental no desenvolvimento da história socioeconômica do Brasil

Aos que chegam em Paraty o conjunto arquitetônico muito bem preservado da histórica “Villa Nossa Senhora dos Remédios de Paraty” e a exuberante beleza da Mata Atlântica e seus mares, são de imediato as imagens que marcam o visitante.

Toda essa bela imagem contém uma história que se mistura à história do Brasil. Pode-se dizer que a partir de Paraty, o Brasil Colônia pôde se destacar no cenário nacional e internacional, ainda que por vias tortas.

Foi a partir dos primeiros núcleos que o povoamento de Paraty tornou-se passagem obrigatória para aqueles desbravadores do interior do Brasil colonial que chegavam pelo Rio de Janeiro e almejavam alcançar os interiores da Capitania de São Paulo para alcançarem o ouro das Minas Gerais, trajeto feito pelo caminho que hoje conhecemos por Caminho do Ouro ou Estrada Real, e que teve importância fundamental na economia do Brasil Colônia, assim como o Porto de Paraty que chegou a ser o segundo mais importante da época.

Este capítulo pretende fazer uma rápida visita a história desta encantadora região para um melhor entendimento das **conexões entre passado, presente e futuro**, e por acreditarmos que um diagnóstico socioambiental bem embasado deve partir do resgate da formação socioambiental de um povo e de um território.



A ECONOMIA E O EMPREENDEDORISMO DE PARATY

Os ciclos econômicos vividos por Paraty ao longo de sua história colonial seguiram os ciclos econômicos mais importantes do Brasil, com exceção do ciclo do pau-brasil.

Grande parte dos produtos como o açúcar, o ouro e o café passavam por rotas terrestres que ligavam os interiores ao porto de Paraty de onde eram levados para o porto do Rio de Janeiro, e de lá escoados para Europa. Parte considerável dos escravos também passavam por Paraty para serem levados aos seus destinos.

Era pelo porto de Paraty que também chegavam as mercadorias e suprimentos que abasteciam as fazendas, as lavouras, as minas e o estilo de vida dos grandes proprietários de terra, barões do café, traficantes de escravos e outros.

Todo este mercado e suas cadeias produtivas possibilitaram a dinamização da economia de Paraty que passou a ter o segundo maior porto do Brasil colônia e a principal rota terrestre de escoamento dos produtos principais, tornando-se um dos principais pontos de escoamento dos principais produtos da época.

CICLOS ECONÔMICOS DE PARATY E DO BRASIL COLÔNIA

Cana de Açúcar: séc. XVI ao séc. XVIII

- uso da mão de obra indígena e escrava africana
- produto para exportação
- fabricação de aguardente
- monocultura, latifúndio

Ouro: fins dos séc. XVII ao séc. XVIII

- uso da mão de obra indígena e majoritariamente escrava
- produto para exportação
- auge da economia colonial com a mineração.
- esgotamento do recurso natural

Café: meados do séc. XVIII com auge no séc. XIX

- uso da mão de obra escrava negra
- uso da mão de obra imigrante estrangeira
- produto para exportação
- monocultura, latifúndio
- oeste paulista e vale do Paraíba os principais produtores no período colonial

Turismo: séc. XX aos dias atuais

CONTRABANDO DE ESCRAVOS O GRANDE EMPREENDIMENTO

O comércio de "mercadoria humana" também era extremamente rentável, principalmente quando realizado através do contrabando, onde taxas e impostos não eram pagos e os lucros ficavam cada vez mais altos.

Para manter-se esta mão-de-obra escrava todo um próspero, rico e complexo comércio era realizado. Várias cadeias produtivas eram envolvidas para dar suporte a este comércio de escravos que ia desde a construção de embarcações, produção de alimentos e vestuários, armas, dentre outros, além do desenvolvimento serviços que movimentavam um processo de exportação e importação intensos.

Os comerciantes de Paraty forneciam para o tráfico de escravos o café, farinha de mandioca, aguardente, tecidos de algodão, suprimentos alimentares, e tantos outros produtos necessários para a manutenção deste empreendimento. Alguns deles produzidos no próprio território, como era o caso da aguardente, da farinha de mandioca, cana-de-açúcar, café e outros.

Toda cadeia produtiva que garantiu os ciclos de riqueza do Brasil colônia eram realizados tendo como base a mão-de-obra escrava negra africana.

O "comércio de gente" era um dos empreendimentos mais lucrativos da época colonial e não foi diferente em Paraty.

O contrabando de escravos negros em Paraty foi realizado por mais de 200 anos, intensificando-se principalmente quando o tráfico negreiro foi proibido em 1831 no Brasil colônia, e até um pouco depois da instituição da Lei Aurea em 1888.



"NASCIMENTO" DE PARATY

1540

(APROXIMADAMENTE)

Há relatos de que o embrião do povoado de Paraty tenha ocorrido a partir da construção de uma capela à São Roque, local conhecido atualmente com nome de Morro da Vila Velha.

Este núcleo serviria de base para a ocupação da região e para que os portugueses avançassem com suas expedições aos interiores da *terra brasilis*.

1596

(APROXIMADAMENTE)

Martim Correia de Sá (e sua expedição) desembarca no território de Paraty com objetivo de aprisionar indígenas do litoral e interior, para realizarem o trabalho escravo nas lavouras de cana de açúcar.

Para tal empreendimento, passam a utilizar a "trilha dos indígenas", que mais tarde será conhecida como o "caminho do ouro", que ligava o litoral ao interior através da região que hoje é o Vale do Paraíba, passando pela cidade de Cunha.

1610

(APROXIMADAMENTE)

Chegam ao núcleo de Paraty o capitão Domingos Gonçalves de Abreu e o capitão-mor Jorge Fernandes da Fonseca que se instalam no "povoado". Ambos terão um papel fundamental em Paraty que passaria a servir de base para o desenvolvimento econômico da região e de todo o Brasil colônia.

1630-1640

Uma nova igreja é construída e o primeiro núcleo ganhou uma paróquia, tornando-se oficialmente **Povoado de Paraty**, subordinado à Vila de Angra dos Reis.

DE POVOADO À "VILLA", DE VILLA À CIDADE

1660

Sob a liderança dos capitães Domingos e Fernandes (citados anteriormente) e com consentimento do então Governador do Rio de Janeiro, ergue-se um pelourinho no povoado de Paraty à revelia das autoridades locais de Angra dos Reis, a qual Paraty pertencia.

O pelourinho era símbolo de poder local e autonomia político-administrativa, o que significava elevar o povoado de Paraty à condição de vila, que passaria a ter autonomia e independência da Câmara da Vila de Angra dos Reis.

1667

A "Villa Nossa Senhora dos Remédios de Paraty" passa a existir oficialmente com a aprovação de Dom Afonso VI.

1720

Diante novas configurações geopolíticas, Paraty passa a fazer parte da Capitania de São Paulo, sendo que em 1727 por inumeros motivos políticos e economicos, Paraty volta a pertencer à capitania do Rio de Janeiro.

1844

A Villa Nossa Senhora dos Remédios de Paraty passa à categoria de Cidade, sendo nomeada apenas como **Cidade de Paraty**.

"A elevação à vila foi consequência não apenas da pressão local, mas também da existência de um caminho fundamental que levava ao interior, onde àquela altura já se sabia haver ouro (...)" (GOUVEIA, Viviane)

- **1767** | O "Caminho Novo" é estabelecido para se chegar do litoral às minas gerais e vice-versa. Tal caminho era feito a partir do porto do Rio de Janeiro passando pela Serra dos Órgãos na região de Petrópolis/Teresópolis e era muito mais curto do que o caminho antigo que passa a ficar em desuso. *Paraty teve sua primeira grande crise econômica com a diminuição do movimento comercial.*
- **1850** | A partir da pressão político-econômica inglesa, foi promulgada a Lei Eusébio de Queirós que proibiu definitivamente a importação dos escravos para o Brasil - ou seja, o fim do tráfico negreiro porém não a abolição da escravatura. Paraty começa a perder seu mercado de produtos afetando sobremaneira as atividades comerciais de exportação e importação realizadas na cidade.
- **1877** | Início do funcionamento da estrada de ferro que ligava São Paulo ao Rio de Janeiro através do Vale do Paraíba (Guaratinguetá). O "caminho velho" (Estrada Real) fica completamente obsoleto, assim como o porto de Paraty. O escoamento de toda produção do café e demais produtos e mercadorias passava a ser feito pela "Máquina a Vapor". É o Início do isolamento da cidade.
- **1888** | Promulgação da Lei Áurea que decreta a abolição da escravatura. É neste período que uma profunda transformação ocorre em todo o território brasileiro, atingindo de forma drástica a cidade de Paraty.
- **Séc XVIII (Final) e XIX** | Cidade entra em um processo de grande pauperização e isolamento que perdurará até o século início do século XX.

O fim do tráfico negreiro e a abolição da escravatura trouxe o desmonte das grandes produções de cana-de-açúcar, café, mineração e cadeias produtivas, que só eram possíveis devido a mão-de-obra escrava. A vila de Paraty foi profundamente afetada, e **por pelo menos um (01) século ficou esquecida e empobrecida** pois não conseguiu se reorganizar a partir das novas exigências de um mundo que ia se alterando.

No final do século XIX, da população que chegou a 16.000 habitantes em 1851, restariam apenas '600 velhos, mulheres e crianças'. Isolada e empobrecida, à margem da modernização representada pelas vias férreas e, posteriormente, pelas rodovias que se abriam em todo país, Paraty entraria num longo período de esquecimento. (http://www.cidadeshistoricas.art.br/paraty/py_his_p.htm)

IRONIA HISTÓRICA

Foi o estado secular de esquecimento e empobrecimento de Paraty, que tanto meio ambiente e o conjunto arquitetônico foram preservados. Os moradores não tinham condições financeiras para reformar ou construir casas novas no lugar das "antigas".

A natureza também se beneficiou deste isolamento. As florestas que no período colonial foram retiradas para dar lugar às monoculturas de cana-de-açúcar, café e outras lavouras, tiveram tempo de se recuperarem e voltarem ao seu esplendor.

A trajetória histórica desta cidade revela uma população resiliente, capaz de superar ao longo dos séculos as dificuldades e adversidades.

"Paratiense é um povo que sabe resistir"

(Ator Social)

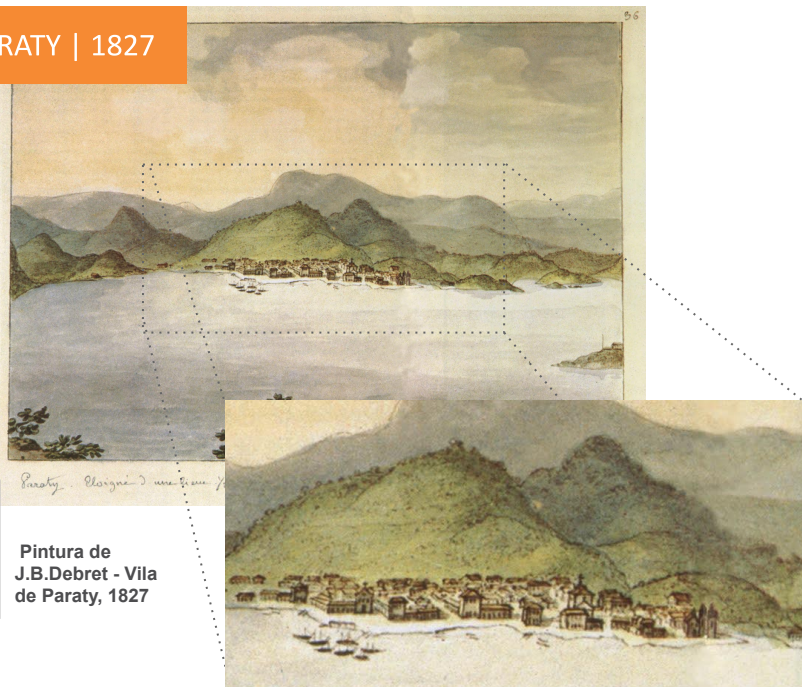


HISTÓRIA DE PARATY

SEC. XX À XXI

PASSADO VIVO

PARATY | 1827



Pintura de J.B. Debret - Vila de Paraty, 1827

Recorte da Pintura evidenciando o centro histórico de Paraty

PARATY | 2021



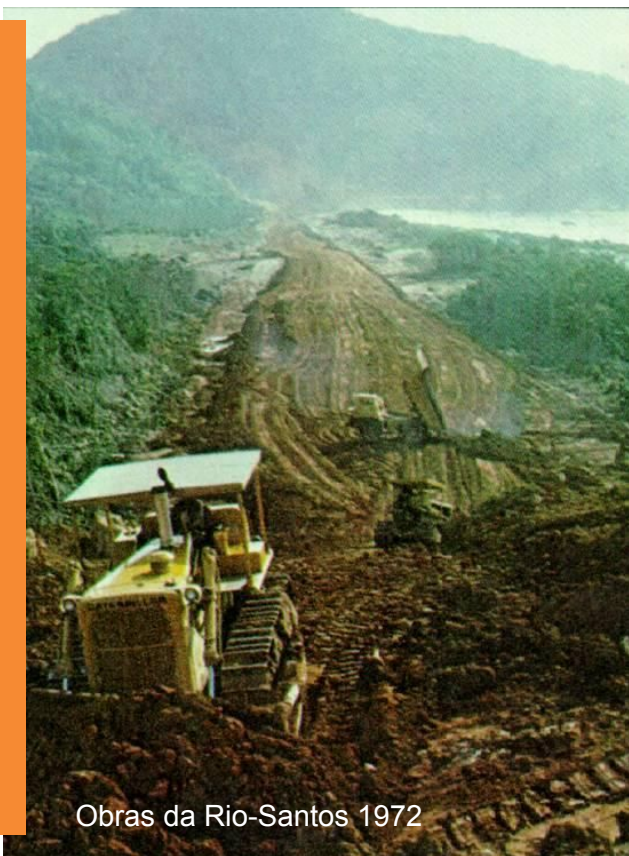
PARATY NOS SÉCULOS XX E XXI: NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO

A posição geográfica e estratégica do território de Paraty trouxe-lhe seu nascimento, apogeu e decadência, mas também seu renascimento a partir de meados do século XX.

Incrustada entre a Baía de Ilha Grande e a Serra do Mar, e entre duas grandes metrópoles - Rio de Janeiro e São Paulo, Paraty se depara mais uma vez em sua história com pressões e oportunidades dos processos históricos de interesses macroeconômicos, políticos e desenvolvimentistas de cunho nacional e internacional.

Em Paraty a coexistência da natureza com uma riquíssima cultura material e imaterial, e um conjunto arquitetônico histórico muito bem preservado, possibilita vivências e experiências únicas que lhe concede um imenso potencial turístico.





Obras da Rio-Santos 1972

acervo: novomilenio.inf.br

PARATY E OS PROJETOS DESENVOLVIMENTISTAS

Grandes modificações e impactos em todo território nacional foram sentidos durante os governos pré-militar e militar brasileiro com macroprojetos de modernização e macroeconomia tais como grandes obras nacionais de infraestrutura: construção de rodovias, hidrelétricas, urbanizações de grande escala, industrialização, turismo, etc.

Paraty foi impactada de forma profunda por alguns deles com especial atenção à construção da **rodovia BR 101** na década de 60, e o desenvolvimento do turismo litorâneo.

A ESTRADA

A BR101 margeia toda a face leste brasileira passando por vários trechos de litoral com destaque especial para o trecho conhecido como **Rio-Santos**. A estrada liga Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul e sua construção tinha por objetivos:

- Promover a integração e unidade nacional;
- Desenvolver a macroeconomia brasileira.

Vale ressaltar neste período, a recuperação da estrada Paraty-Cunha, "Antigo Caminho do Ouro", em 1955, que voltaria a ligar Paraty ao Vale do Paraíba via cidade de Cunha como em tempos do Brasil Colônia. Porém sua pavimentação ocorre em 2016.

O trecho da BR 101 Rio-Santos foi pensado para dar suporte a grandes empreendimentos estratégicos de macroeconomia do país durante o governo militar.

Usina nuclear de Angra dos Reis/Angra (RJ);

Terminal petrolífero de São Sebastião (SP);

Terminal portuário de minério de ferro de Mangaratiba (RJ);

Desenvolvimento de empreendimentos turísticos no litoral, dentre outros.

A BR 101 ao mesmo tempo em que trouxe profundos problemas socioambientais à Paraty, lhe tirou de seu isolamento secular.

O TURISMO

Quanto ao projeto de desenvolvimento turístico da época desenvolvimentista brasileira, a EMBRATUR (Empresa Brasileira de Turismo) delega à empresa francesa Scet Internacional o desenvolvimento do projeto turístico do litoral entre o trecho da Rio-Santos denominado *Projeto Turis* (1972 e 1973).

Várias áreas do litoral seriam destinadas para a construção de resorts, campos de golfe, centros hípicas, conjuntos esportivos, condomínios de luxo, hotéis, cassinos dentre outros, aos moldes de projetos turísticos franceses que desconsideravam a realidade brasileira.

Os locais destinados ao projeto eram historicamente ocupados por grupos familiares cuja origem eram de tempos coloniais - **populações tradicionais em sua maioria núcleos caiçaras.**

O Projeto Turis não vingou, porém o turismo e suas cadeias produtivas chegou de forma rápida e desorganizada ao litoral, trazendo profunda alteração nos modos de vida dessas populações.

Tais regiões litorâneas, agora com acesso facilitado pela BR 101 foram expostas ao Brasil e ao mundo e colocadas na rota do desenvolvimento, porém sem a participação e preparo das comunidades que ficaram alijadas do processo desenvolvimentista e de modernização porém, **diretamente afetadas por eles como é o caso de Paraty.**

A construção da Rio-Santos somada às ações desordenadas em prol do turismo, causaram impactos profundos nas pessoas, comunidades, cidade e no ambiente natural de Paraty:

Profundo **impacto socioambiental**;

Crescimento urbano desordenado sobre áreas rurais e caiçaras;

Especulação imobiliária por oferecer oportunidade de negócios muito lucrativos;

Espoliação dos caiçaras, comunidades quilombolas e indígenas;

Formação de **núcleos de assentamentos sub-normais nas cidades litorâneas** a partir da migração das famílias tradicionais caiçaras e quilombolas, e trabalhadores da construção civil (oriundos da construção da estrada e das cidades);

Turismo de massa desordenado e de segunda residência;

Aprofundamento dos problemas de infraestrutura como vias públicas, energia elétrica e saneamento básico (esgotamento sanitário, abastecimento de água, limpeza urbana, manejo dos resíduos sólidos e manejo de águas pluviais);

Inchaço das cidades e ausência de políticas públicas adequadas para atender o contingente do rápido crescimento das mesmas, e as demandas da população;

Perda de território e esfacelamento de grupos sociais / comunidades tradicionais pela **remoção** destas famílias em detrimento dos empreendimentos e criação de parques e áreas verdes (UCs), que seguem o modelo de legislação norte americana que desconsidera a existência destas comunidades, onde o exercício dos modos de vida das mesmas (que dependem dos recursos naturais) passam a ser criminalizados com força de lei.

O documentário **Vento Contra** (1979) de Adriana Mattoso, retrata o movimento de resistência das comunidades caiçaras em Paraty quando sofreram violentos processo de espoliação e expulsão de seus territórios, dando início aos assentamentos subnormais de Paraty.

***"A estrada trouxe as drogas e a dificuldade
que as comunidades tradicionais hoje vivem"***

(Ator social)

***"Foi a estrada que possibilitou que o turismo chegasse em
Paraty. O mundo passou a olhar para nós"***

(Ator social)

"O paratiense foi empurrado para a periferia"

(Ator social)

TÍTULOS CONQUISTADOS POR PARATY

A cidade conquistou importantes **títulos** entre os séculos XX e XXI devido seus patrimônios:

1945

Monumento histórico do Estado do Rio de Janeiro

1958

O conjunto arquitetônico e paisagístico é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

Tal conjunto arquitetônico que encontra-se hoje em Paraty, é da mesma Paraty histórica do século XIX com padrão construtivo do Código de Posturas de 1799.

1966

Monumento Nacional pelo conjunto arquitetônico e paisagístico.

1974

Paraty recebe um novo tombamento incluindo o entorno do conjunto arquitetônico e paisagístico.



TÍTULOS DA UNESCO CONQUISTADOS POR PARATY

“O mundo está olhando para Paraty, só falta Paraty se olhar ”

(Ator Social)

2017

Rede de Cidades Criativas

Com este título, Paraty passa integrar uma Rede Mundial que reconhece a criatividade de uma cidade como um fator estratégico para o desenvolvimento econômico, cultural, ambiental e social.

Paraty integra-se à Rede a partir de sua gastronomia que alia a combinação histórica a partir de uma culinária tradicional com influência portuguesa, indígena e africana, e a alta gastronomia que pode ser conferida nos inúmeros restaurantes existentes na cidade.

“Todo esse dinamismo do setor, em todos os elos de sua cadeia produtiva - da terra e do mar à mesa, evidencia a criatividade atuando no fomento de boas práticas e favorecendo o desenvolvimento sustentável da cidade - conforme veio atestar a integração de Paraty à Rede de Cidades Criativas da UNESCO por sua gastronomia.” (www.paraty.com.br/cidade-criativa-gastronomia.asp)

2019

Patrimônio Misto da Humanidade

Paraty juntamente com Ilha Grande, recebem este título que engloba os aspectos da cultura material e imaterial (cultura viva), e a biodiversidade preservada.

Os **conjuntos arquitetônicos históricos e arqueológicos** de Paraty, os **modos de vida das populações tradicionais** como os caiçaras, indígenas e quilombolas (cujo *modo de vida* acontece a partir da estreita relação com a natureza), e todo um **conjunto preservado da biodiversidade**, rendem este título tão significativo e importante neste processo histórico do refazer-se de Paraty.

O título confere uma grande responsabilidade e potencialidade para o município. Ele pode ser um veículo e ferramenta poderosa para que Paraty possa encontrar a partir de sua gente, sua cultura e sua natureza, um desenvolvimento que não despreza a Vida mas que a tenha como o centro de todo e qualquer projeto de desenvolvimento e empreendedorismo.

Foi pela preservação natural e luta das comunidades tradicionais para manterem a cultura viva, que Paraty hoje é detentora de um dos mais importantes títulos mundiais que lhe foi conferido em 2019 pela UNESCO: Título de Patrimônio Misto da Humanidade - biodiversidade e cultura.

FACES DE PARATY

Um mosaico de culturas, saberes e modos de vida

A formação sociocultural de Paraty se dá a partir da conjugação de saberes e tradições dos indígenas, negros e brancos europeus.

Os grupos culturais vão se formando ao longo do território e ganhando características específicas na forma de expressar seus "modos de vida".

Porém algumas características são comuns a todas elas:

- o vasto conhecimento da natureza, seus ciclos e movimentos;
- profundo conhecimento da diversidade biológica e dos ecossistemas; manejo sustentável dos recursos naturais para a reprodução dos seus modos de vida, subsistência e medicina;
- valor à vida comunitária com suas festas, cantos, danças, artesanatos; mutirões; forte presença e manifestação da cosmologia e religiosidade.

Vale lembrar que a Paraty atual também conta com novas faces que vão se mesclando com as faces históricas: pessoas que migraram de outras partes do Brasil e migrantes estrangeiros.

Seja qual for a razão pela qual escolheram este território para viver, hoje formam e são formados por este mosaico sociocultural que é Paraty.

Paraty guarda em seu território:

3 Terras Indígenas

2 Terras Quilombolas e

34 Comunidades Caiçaras.





"Local de passagem, ponto de encontro entre os caminhos da terra e os caminhos do mar, Paraty foi sempre uma interseção, com sua importância vinculada a um caminho, a uma estrada, desde o início destinada a abrigar a presença efêmera de visitantes como parte de sua vida."

(RIBAS, 2003)

Paraty resistiu ao tempo e constitui-se um dos mais importantes pontos turísticos nacional e internacional do território Brasileiro.

"Paraty tem tudo o que o mundo deseja."

(Ator Social)



CAPÍTULO IV

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL



ARTEMISIA



humanize

DIAGNÓSTICO E SUAS ETAPAS

O **diagnóstico territorial é um instrumento fundamental** para realização da "leitura" de um determinado território a partir de dimensões como a social, ambiental, econômica, empreendedora, política dentre outras, e que são interligadas entre si. É o **diagnóstico que permite enxergar a presente realidade, prospectar o futuro e subsidiar ações** que possam dar suporte ao bom desenvolvimento da realidade diagnosticada.

Por meio dele identifica-se os problemas suas causas e consequências, vulnerabilidades, ameaças, fortalezas, evidências de potencialidades que a realidade diagnosticada apresenta e os desafios a serem enfrentados, tanto no presente quanto no futuro.

Neste trabalho o diagnóstico é ferramenta fundamental para dar suporte à elaboração da Teoria de Mudança de Paraty, e foi construído a partir das seguintes etapas de execução:

ETAPAS

1

Identificação de atores sociais atuantes na cidade com potencial de gerar informações que subsidiem o diagnóstico - **dados primários**.

2

Identificação dos indicadores chave e levantamento dos **dados secundários** do município.

3

Realização de entrevistas no formato semi-estruturado junto aos atores sociais identificados e que concordaram contribuir com o trabalho. As entrevistas foram realizadas tanto in loco como on-line.

4

Sistematização e análise dos dados primários e secundários com uso de metodologias específicas (já descritas no capítulo II).

ESTRUTURAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

A estrutura do Diagnóstico Socioambiental de Paraty que será apresentado a seguir, está dividida nos seguintes eixos de análise:

Visão dos Atores Locais

Análise de Forças Motrizes

Análise Territorial por Dimensões Estratégicas:

- a. Social, Cultural e Comunitária
- b. Econômica e Empreendedora
- c. Ambiental e Territorial
- d. Política, Governança e Participação Social

DESAFIOS ENCONTRADOS

Previamente à leitura dos subcapítulos do Diagnóstico, destacamos ser importante apresentar os principais desafios encontrados para a realização do mesmo.



Realização das entrevistas presenciais durante a pandemia Covid-19 e a impossibilidade de realização de grupos focais



Ineficiência da rede de internet de Paraty dificultando as entrevistas on-line



Escassez de dados secundários de Paraty a partir de fontes oficiais e demais fontes.



Período de eleições municipais

DADOS SECUNDÁRIOS

Conjunto de **dados organizados a partir de métodos científicos** oriundos de pesquisas e trabalhos já realizados e que podem subsidiar outros trabalhos.

São elementos importantes para analisar a realidade a ser diagnosticada acerca de determinado território e grupos sociais. Comprovam o que foi dito pelos atores sociais e auxiliam a ver o local de forma quali-quantitativa.

Para a Teoria de Mudança de Paraty a pesquisa dos dados secundários se deu a partir de banco de dados e sistemas de informação de instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e universidades. Foram pesquisados:

- Sites oficiais
- Estudos acadêmicos e livros
- Relatórios técnicos
- Mídia (impressa, rádio, televisiva e internet)
- Banco de imagens (fotografia e documentários)

Os dados foram pesquisados, organizados e sistematizados a partir das quatro dimensões do território como dito anteriormente.

DADOS PRIMÁRIOS

ATORES SOCIAIS

A Artemisia acredita que é fundamental a escuta das organizações e atores sociais presentes no território, por conhecerem a localidade na sua real essência. Para isso, foram levantados e entrevistados atores sociais de indicação do IH, da rede de contatos da Artemisia, e outras indicações vindas dos próprios atores entrevistados, tidos como pessoas/instituições fundamentais para serem ouvidos neste contexto.

38 atores sociais que desempenham atividades relevantes dentro do território

foram entrevistados e representavam vários setores tais como:

- Trade do Turismo (ramo hoteleiro, gastronômico, operadores/ agências, guias e barqueiros);
- Agropecuário;
- Empreendedoras (es) locais;
- Setor Público;
- Serviço S;
- Instituições da Sociedade Civil (Meio Ambiente, Educação, Arte e Cultura, Criança e Adolescente, Religioso, Esporte, Coletivos Sociais, Saúde, Imprensa e Governança).

Perfil dos Atores Entrevistados

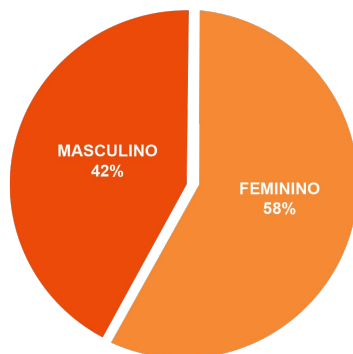
Nota-se um **maior protagonismo feminino** em ações de desenvolvimento do território;

O número de pessoas **não paratienses** (estrangeiros como costumam ser chamados) envolvidas em ações para melhoria do território é consideravelmente maior do que a participação dos paratienses;

Nota-se um **protagonismo juvenil bastante incipiente**, onde a maior parte do exercício de algum tipo de liderança está concentrado na população com faixa etária entre 40-60 anos, representando 57,8% dos atores entrevistados;

Dos atores entrevistados **39,5%** moram há mais de 30 anos no município, demonstrando **grande conhecimento e domínio** sobre as questões referentes ao território - passado, presente e prospecção de futuro.

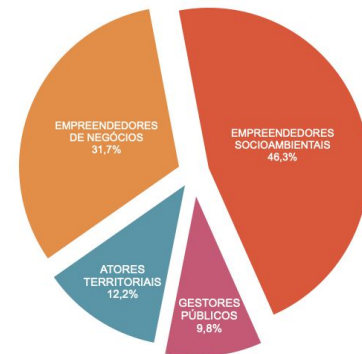
GÊNERO DOS ENTREVISTADOS



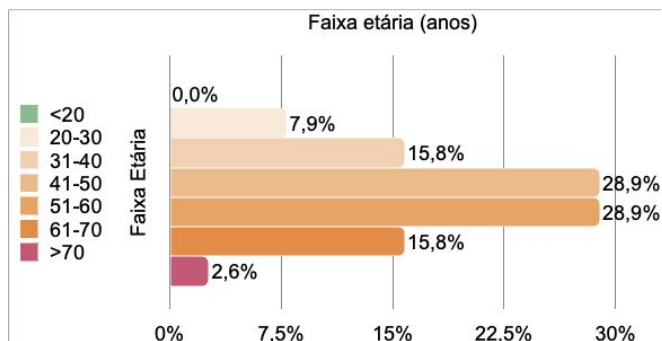
LOCAL DE ORIGEM



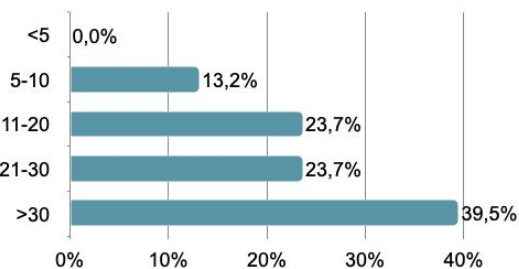
ATUAÇÃO NO TERRITÓRIO



Faixa etária (anos)



Intervalo de tempo de moradia/atuação no território (anos)



Aspectos Levantados nas Entrevistas

Uma história atual contada pelos seus atores e pelo próprio território

A estruturação do questionário semi-estruturado utilizado nas entrevistas contemplaram três aspectos:

- **Análise geral do território:** seus problemas – fraquezas e ameaças – fortalezas e oportunidades – ações positivas que já ocorrem no território – desafios e aprendizados a partir da experiência vivida com a pandemia do Covid-19;
- **Ambiente empreendedor:** suas dificuldades e facilidades;
- **Sonhos e projeções** para o futuro de Paraty.

Os dados resultantes da análise das entrevistas foram sistematizados e analisados com as ferramentas e metodologias descritas no capítulo II, fornecendo um rico produto sobre as questões do território e servindo também, de insumo para a elaboração da TM Paraty.

O relato na íntegra de alguns dos pontos mais importantes e recorrentes trazidos pelos atores poderá ser lido no Anexo "Vozes do Território".

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

MATRIZ F.O.F.A.

Com a finalidade de captar a visão de quem atua diretamente no território, aplicamos o instrumento de análise “matriz F.O.F.A.”. Todo conteúdo desta matriz foi construído com as falas diretas dos atores sociais entrevistados.

FORTALEZAS

- Beleza cênica;
- Diversidade socioambiental;
- História e cultura material e imaterial ainda bem presentes;
- Conjunto arquitetônico histórico preservado;
- Unidades de Conservação/áreas conservadas;
- Festas religiosas tradicionais;
- Títulos da Unesco;
- Existência de comunidades da zona rural/áreas agricultáveis;
- Trabalhos desenvolvidos no território dando suporte à justiça socioambiental (ex. investimentos do IH em Paraty);
- Parcerias com órgão de fomento e pesquisa (ex. Fiocruz);
- Fórum das comunidades tradicionais;
- Paraty ter proximidade com Rio e São Paulo;
- Número populacional controlável, ainda pequeno
- Ambiente empreendedor favorável;
- Educação diferenciada para os povos tradicionais;
- Existência das comunidades tradicionais, caiçaras, indígenas, quilombolas, rural.

OPORTUNIDADES

- Turismo sustentável e de base comunitária bem como suas cadeias produtivas;
- SocioBiodiversidade nas cadeias produtivas do território (ex. turismo, birdwatching, fazendas marinhas, agrofloresta, agricultura orgânica, casa da farinha, cerco flutuante, trilhas de longo percurso, mar, etc.);
- Saber tradicional como gerador de empreendedorismo e inclusão socioeconômica;
- Agricultura familiar com produção sustentável;
- Força feminina – ação empreendedora da mulher;
- Royalties da Petrobrás;
- Desenvolvimento de um território para prática de esportes em geral e esporte de aventura;
- Parcerias público-privada;
- Acervo histórico sobre Paraty existente no Núcleo de Mídias, Artes e Tecnologias;
- Importante destino turístico nacional e internacional;
- Investidores querendo aplicar no território;
- Atores sociais e investidores bem intencionados;
- Mercado consumidor latente por produtos sustentáveis e orgânicos;
- Natureza, cultura e esporte como um dos pilares da formação do capital humano;
- Desenvolvimento de parque tecnológico;
- Plano de Educação Ambiental como promotor da cultura da paz, mediação contra a violência e desenvolvimento sustentável;
- Proximidade das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

FRAQUEZAS

- Políticas públicas insuficientes e ineficientes para o desenvolvimento sustentável; principalmente educacional;
- Falta de saneamento básico;
- Falta de planejamento público;
- Desarticulação social e falta de engajamento da população;
- Alto custo de vida;
- Insegurança e violência;
- Especulação imobiliária;
- Fornecimento de água e energia intermitentes;
- Descaracterização Cultural;
- Turismo desordenado;
- Retirada de areia das praias para construção;
- Insuficiência de serviços públicos em todas as comunidades tradicionais;
- Política partidária interferindo nas tomadas de decisão e condução das políticas públicas;
- “Voto de curral” ainda sendo muito praticado em Paraty.

AMEAÇAS

- Ações em rede são frágeis;
- População não conhece o potencial do município ter recebido o título de patrimônio da biodiversidade e cultura;
- Desorganização da cadeia produtiva dos produtos agrícolas, pescadores e artesanais;
- Inexistência de Campus Universitário e escolas técnicas profissionalizantes;
- Não desenvolvimento de educação e ações para a economia solidária, cooperativa e empreendedorismo;
- Baixa capacidade de ações inovadoras e uso de tecnologia;
- Insuficiência e fragilidade dos espaços participativos e de trocas;
- Alta vulnerabilidade psicossocial da população adolescente e jovem;
- Economia do território pautada majoritariamente do turismo gerando baixa resiliência econômica;
- Over Turismo;
- Quedas permanentes de barreiras nas estradas deixando o município isolado;
- Desmatamento;
- Expansão/duplicação da Rio-Santos;
- Usina nuclear de Angra;
- Poder econômico definindo modelos de desenvolvimento e as políticas públicas do território;
- População rural com baixa inclusão digital;
- Proximidade do Rio e SP (cidades).

“Paraty é uma cidade de grande complexidade!”
(Ator Social)

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

MATRIZ FORÇAS MOTRIZES

FORÇAS MOTRIZES

São "forças", "movimentos" capazes de realizarem mudanças de grande escala que podem afetar o desenvolvimento global ou de um determinado território.

Dimensão Social, Cultural e Comunitária

Nova configuração demográfica;
Novas configurações familiares;
Crescentes movimentos socioambientais liderados por jovens;
Mudança acelerada na sociedade, cultura e valores;
Aprofundamento das desigualdades socioeconômicas;
Interdependência civilizatória;
Aumento da insegurança alimentar;
Aumento de doenças infecto-contagiosas e crescente situação de pandemia;
Novas formas de relações humanas a partir da inteligência artificial;
Movimento crescente de reconexão do ser humano com o meio ambiente natural.

Dimensão Econômica e Empreendedorismo

Novas configurações na paisagem econômica e empreendedora mundial - novos grupos e países na dominância da cena econômica mundial - ex. Ásia;
Mercado consumidor mais exigente quanto a procedência dos produtos e serviços;
Crescente influência da tecnologia, conhecimento e ciência;
Aumento da interdependência econômica entre as nações;
Jovens assumindo as lideranças no mundo dos negócios;
Crescente movimento de economia/finanças virtuais.

Dimensão Ambiental e Territorial

Aprofundamento das crises climáticas em todo planeta;
Crescente desertificação de áreas fundamentais do planeta;
Aumento da pressão antrópica sobre os recursos naturais;
Aumento da pressão sobre países que detêm grandes fontes de água doce e grandes áreas de biodiversidade;
Aumento dos conflitos (velados ou não) socioambientais;
Êxodo socioambiental;
Movimentos ambientalistas trazendo novos valores e paradigmas sociais.

Dimensão Política, governança e participação social

Reconfiguração político-ideológica dos Estados-Nações;
Nova paisagem mundial geopolítica;
Interferência dos grandes grupos econômicos transnacionais nas decisões políticas dos Estados-Nações;
Crescente privatização dos bens públicos essenciais (ex. educação, saúde, comunicação, água, etc.).

ANÁLISE TERRITORIAL DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

DIMENSÃO SOCIAL, CULTURAL E COMUNITÁRIA

Nesta dimensão são trazidos dados que embasaram a análise do perfil social e condições de vulnerabilidade em que vive a população paratiense, seus pontos fracos, desafios, avanços e retrocessos na inclusão e desenvolvimento do capital humano e coletivo de Paraty.

Esta dimensão é dedicada a temas como:

- demografia
- educação
- assistência
- saúde;
- vulnerabilidade social
- violência
- dentre outros.



Foto: Mariana Raphael - Fonte: <https://marianaraphael.com/2016/03/28/ilha-das-cobras/>

“Paratiense não é visto, é usado para ser peão...”

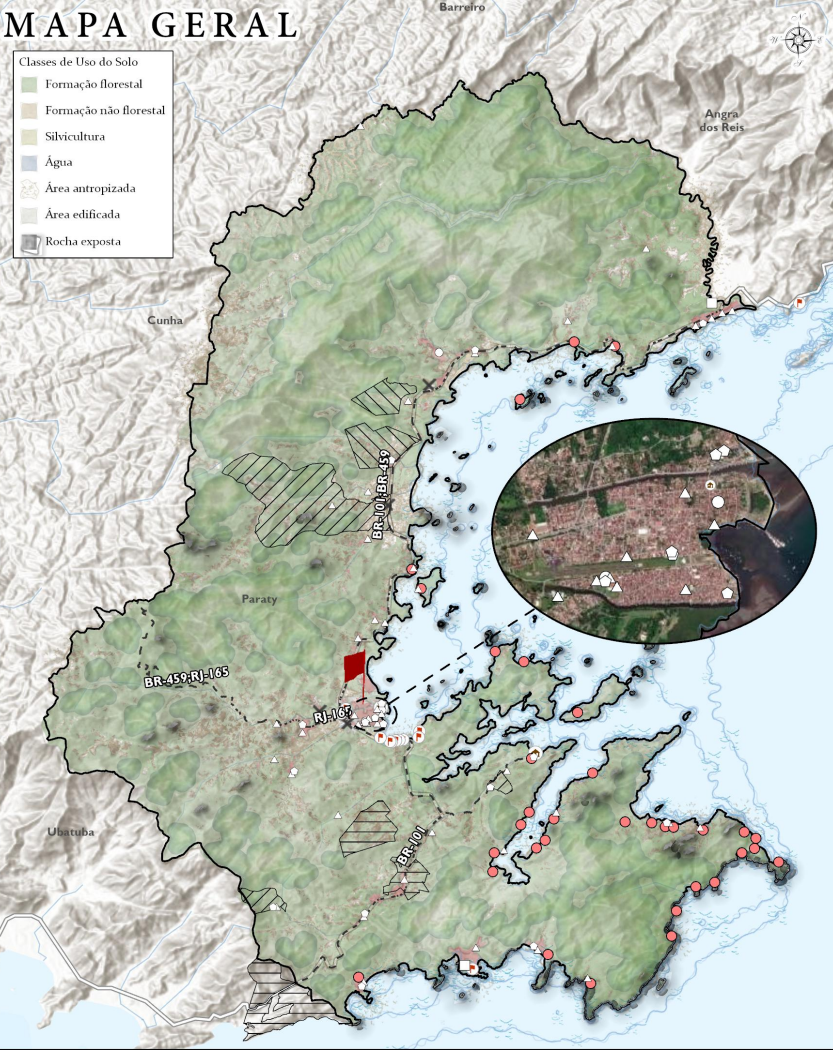
(Ator Social)

QUADRO SÍNTESE E CONSTATAÇÕES DA DIMENSÃO SOCIAL, CULTURAL E COMUNITÁRIA

- Em 20 anos a **população de Paraty cresceu mais de 45%**, ficou **mais velha** e passou a ser **76% Urbana** e **24% Rural**;
- Observou-se um percentual significativo de pessoas portadoras de necessidades especiais e a baixa acessibilidade do território, o que demanda projetos e investimentos;
- Dos **37 indicadores do Plano Nacional de Educação**, Paraty atingiu apenas **01 das 20 metas** estipuladas;
- **Urgência de investimentos e desenvolvimento de políticas públicas educacionais desde a primeira infância à profissionalizante/superior**;
- Houve **melhoria nos índices de desenvolvimento humano (IDHM)**, de desigualdade e de pobreza, **porém com grande necessidade em melhorias nas ações assistenciais e educacionais**;
- A **gravidez na adolescência** local é em torno de 20%, maior que a média nacional e fluminense, sendo vista pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um grave problema de saúde pública e um dos fatores para a perpetuação da pobreza;
- Apesar da melhoria em alguns aspectos da **Saúde**, Paraty apresenta altos índices **câncer de próstata e AIDS**, além de **número de leitos abaixo** da recomendação da ONU;
- **Altas taxas de internações por condições sensíveis à atenção primária.** Essas taxas podem indicar sérios problemas de acesso ao sistema de saúde ou de seu desempenho (deficiências em cobertura e/ou à baixa resolutividade dos casos), o que carece de análises específicas, planejamento e investimentos nos diversos setores da saúde;
- **Necessidade de aumentar a disponibilidade de serviços de telefonia móvel e programas de inclusão digital** para inserir os potenciais empreendedores no mercado formal;
- Necessidade de fomentar sustentavelmente eventos culturais e esportivos para a população com base nas potencialidades locais, o que pode se tornar potenciais produtos turísticos;
- **Altas taxas de homicídio que devem** ser reduzidas pelo suporte a continuação e ampliação de programas e projetos sociais e de convivência cidadã, bem como em ações educacionais e de formação integral da população;
- Excluindo os homicídios, as **ocorrências criminosas** que aumentaram ao longo dos anos foram **relacionadas com drogas e roubos.**

MAPA GERAL

Classes de Uso do Solo	
	Formação florestal
	Formação não florestal
	Silvicultura
	Água
	Área antropizada
	Área edificada
	Rocha exposta



Legenda					
	Centro histórico de Paraty		Limite municipal		Equipamentos Sociais
	Comunidades Caiçaras		Mineração		Assistência Social
	Sedes de Unidades de Conservação Estaduais		Batimetria		Educação
	Rede viária		Terra Indígena		Saúde
			Assentamento INCRA		Saneamento
			Comunidade Remanescente de Quilombo		

CAPÍTULO IV DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL | ANÁLISE TERRITORIAL | DIMENSÃO SOCIAL

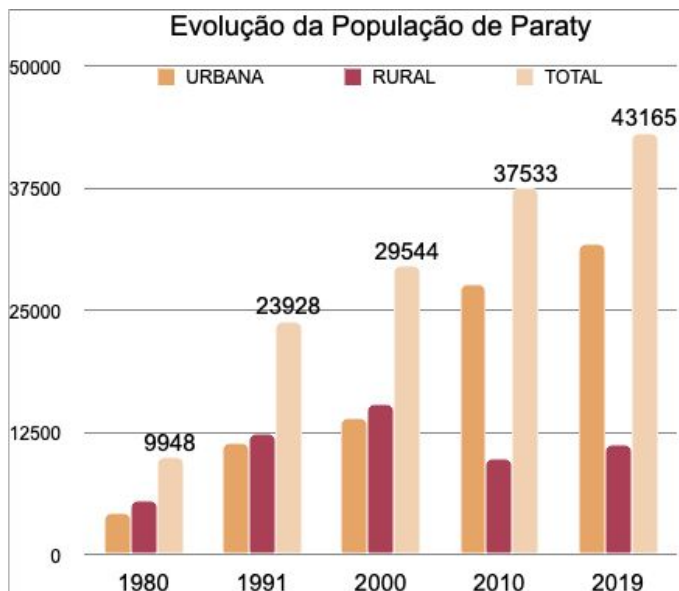
O **Mapa 1 - Geral** auxilia na visualização de alguns indicadores da Dimensão Social, analisados no território de Paraty. Indica por exemplo, as regiões que estão descobertas pelos equipamentos públicos e quais bairros tem mais cobertura; as demarcações das terras indígenas, e assim por diante como descrito na legenda do próprio mapa.

Dados contidos no mapa:

- espacialização dos serviços/equipamentos públicos e privados do território (escolas, postos de saúde, instalações náuticas, mineração);
- localização e distribuição das comunidades tradicionais (34 caiçaras, 2 quilombolas e 3 indígenas);
- Duas áreas de assentamentos do INCRA.

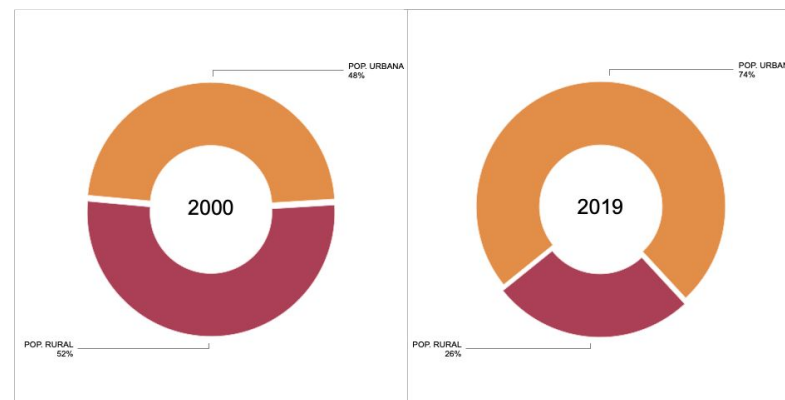
DEMOGRAFIA

76% DA POPULAÇÃO DE PARATY ENCONTRA-SE EM ZONA URBANA



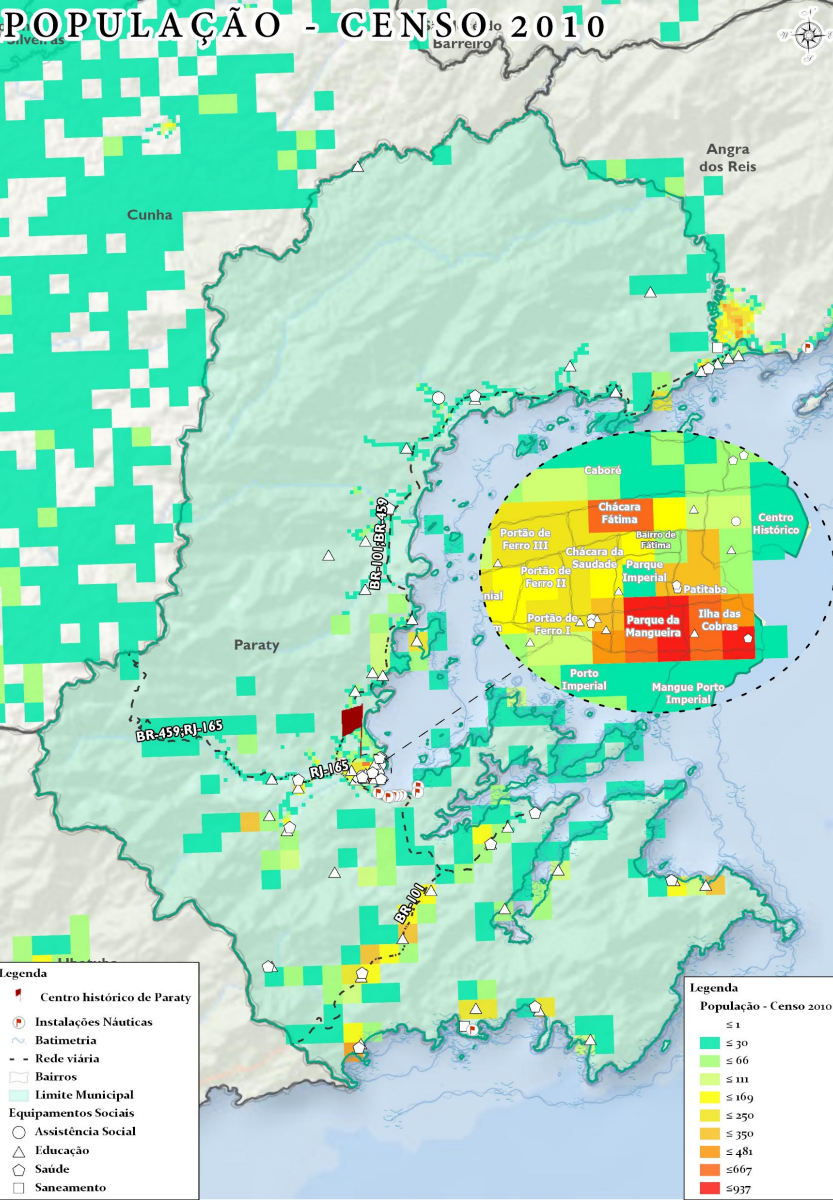
Nota-se um aumento populacional de Paraty entre 1980 e 2019 de 334%;
A população rural até 2000 era a maior porcentagem.

Distribuição da população por localidade



Mudanças na distribuição entre os ambientes rural e urbano: passou de 48% (2000) para 74% Urbana em 2019.

"A população rural é invisível."
(Ator Social)

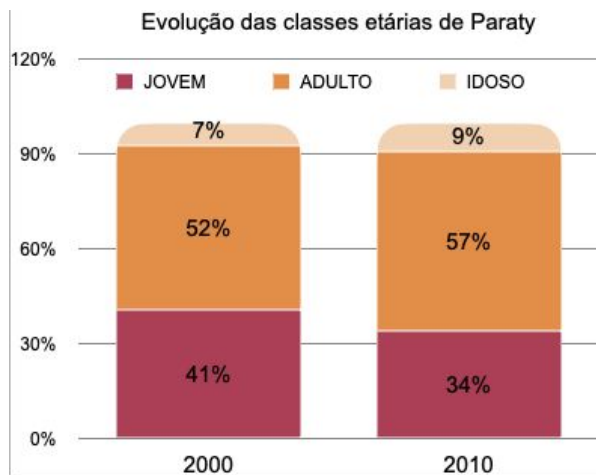


O **Mapa 2 - População** foi criado a partir dos dados de distribuição populacional do Censo 2010, e auxilia na identificação das densidades populacionais ao longo do território tais como:

- Locais mais adensados na região central da cidade (Ilha das Cobras e Parque das Mangueiras);
- Existência de equipamentos de saneamento somente em dois pontos mais adensados (Vila Mambucaba e Condomínio Laranjeiras);
- Retrata que a cidade e as Rodovias Rio-Santos (principalmente na região sul) Paraty-Cunha são vetores de crescimento;
- Inexistência de instalação de equipamento de Saúde no Saco do Mamanguá.

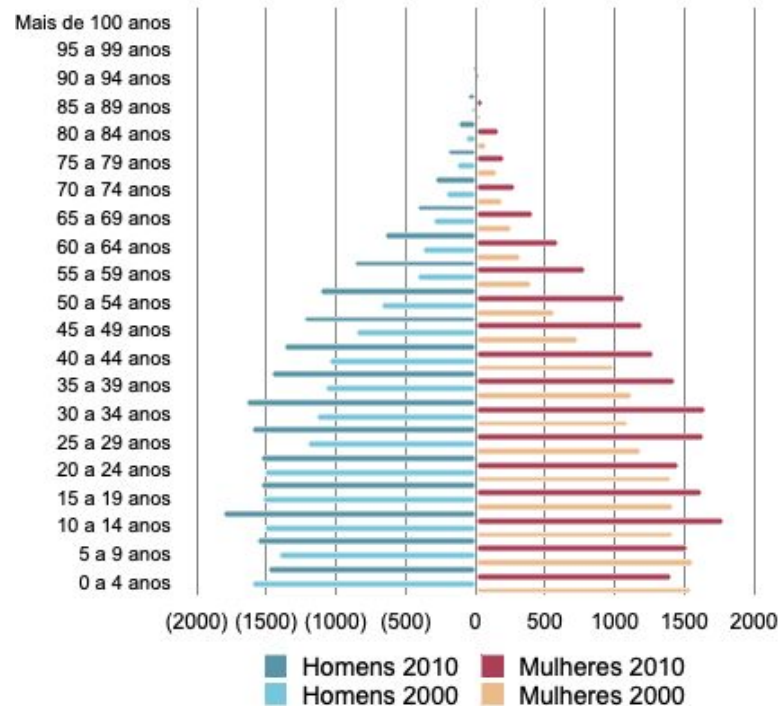
Gênero e faixa etária

- A distribuição de gênero de 2000 e 2010 são similares, com 51% de homens e 49% mulheres;
- A população de Paraty envelheceu entre 2000 e 2010, e teve aumento no percentual de adultos e idosos seguindo uma tendência nacional e mundial;
- População potencialmente ativa (entre os 15 e 64 anos) era de 64,4% em 2000 e 68,6% em 2010 - totalizando 25.734 pessoas com aumento de 4,2p.p.

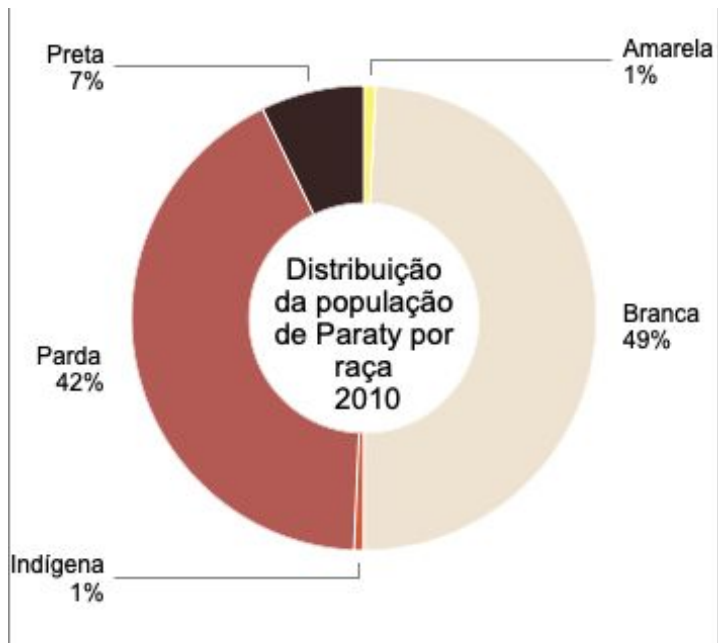


Houve envelhecimento da população

Distribuição da população de Paraty por faixa etária e gênero

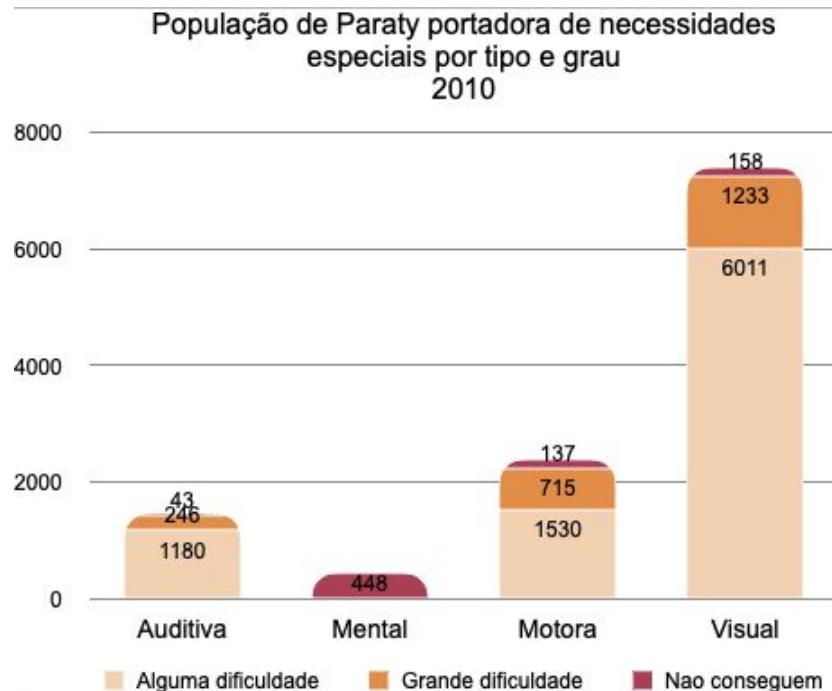


Raça e pessoas com deficiência



Maior concentração de pessoas brancas e pardas, sendo a somatória das porcentagens de Pardas e Pretas igual a de Brancas.

Predominância de pessoas brancas



Em 2010, verificou-se que 8% da população apresentava alguma deficiência com grandes dificuldades ou totais.

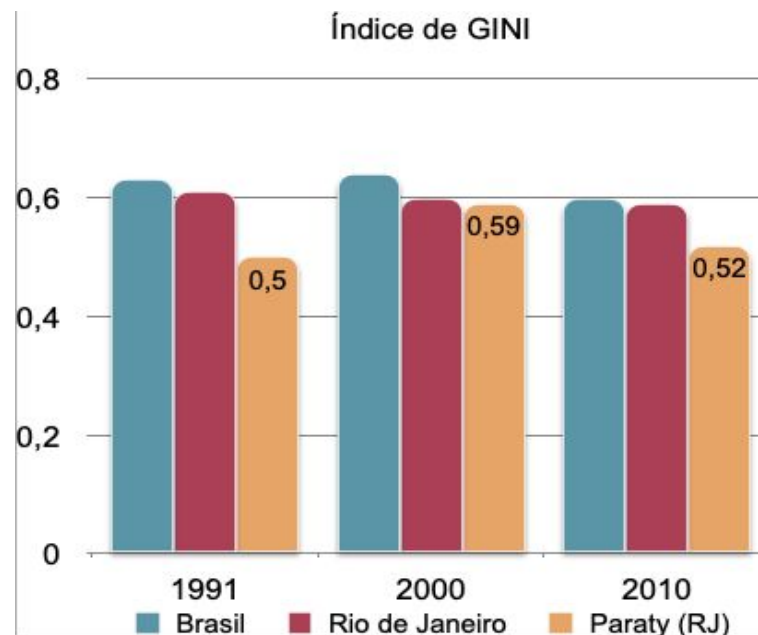
Desigualdade | Paraty possui uma menor desigualdade de renda quando comparada ao índice do estado (RJ) e do país, mas ainda está muito longe de ser um município sem desigualdades sociais.

Índice de GINI | IDHM

Índice de GINI: indicador utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, unidade federativa ou município a partir das condições e concentração de renda da população. Sua métrica é de 0,000 e 1,000 ou seja, quanto mais próximo de 1,000 maior é a desigualdade de renda de uma população.

IDHM - O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal mede o desenvolvimento humano a partir de três dimensões da população: **longevidade, educação e renda.**

Sua métrica é de 0,000 e 1,000. Quanto mais próximo de 1,000 maior é o desenvolvimento humano de uma localidade.



Desigualdade | Evolução ao longo dos anos porém, com sérios problemas em educação.

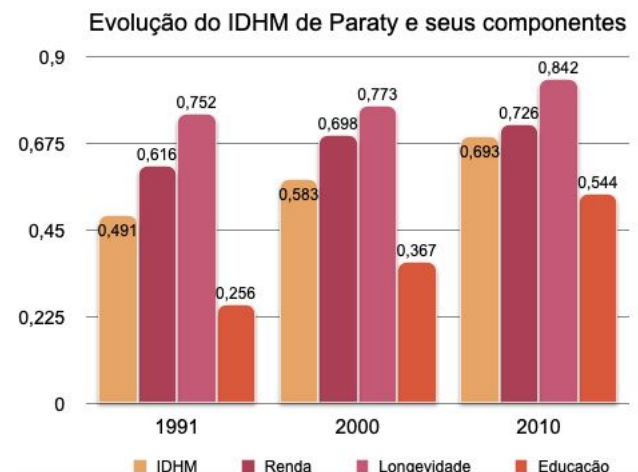
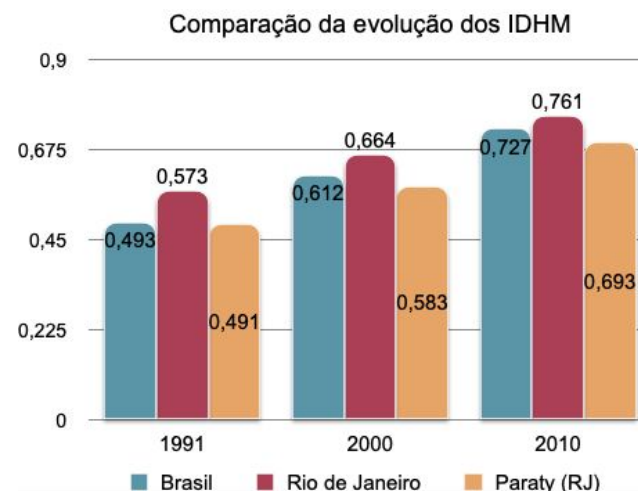
IDHM

Entre os anos de 1991 e 2010, houve uma significativa melhora na evolução do IDHM do Brasil, do estado do Rio de Janeiro e de Paraty.

De 2000 para 2010, Paraty teve uma melhora de seu IDHM em aproximadamente **19%** saindo de uma classificação “**BAIXO**” para “**MÉDIO**”.

Embora todos os componentes do IDHM tenham evoluído neste período, a **Educação é o componente mais fraco puxando o valor do IDHM para baixo**.

Em 1991 e 2000, os índices de educação foram “**MUITO BAIXO**”, evoluindo para “**BAIXO**” em 2010.



EDUCAÇÃO

Através da aquisição e ampliação de conhecimentos da população, seja pela educação formal e informal, as possibilidades de melhoria de qualidade de vida e equidade para todos é aumentada pelo aumento do desenvolvimento do capital humano.

Em 2014, foi aprovado o **Plano Nacional de Educação** (PNE) com metas e indicadores para o período de 2014 a 2024. Verificar como estão esses indicadores em Paraty, auxilia no entendimento da dinâmica dos processos educacionais que são de extrema importância para o desenvolvimento do território.

O nível educacional de uma população afeta diretamente no desenvolvimento de sua saúde integral e coletiva, na maior inclusão social, em um meio ambiente mais conservado, na maior participação da população nos espaços decisórios e um desenvolvimento econômico e ambiente empreendedor mais dinâmico, saudável e criativo.

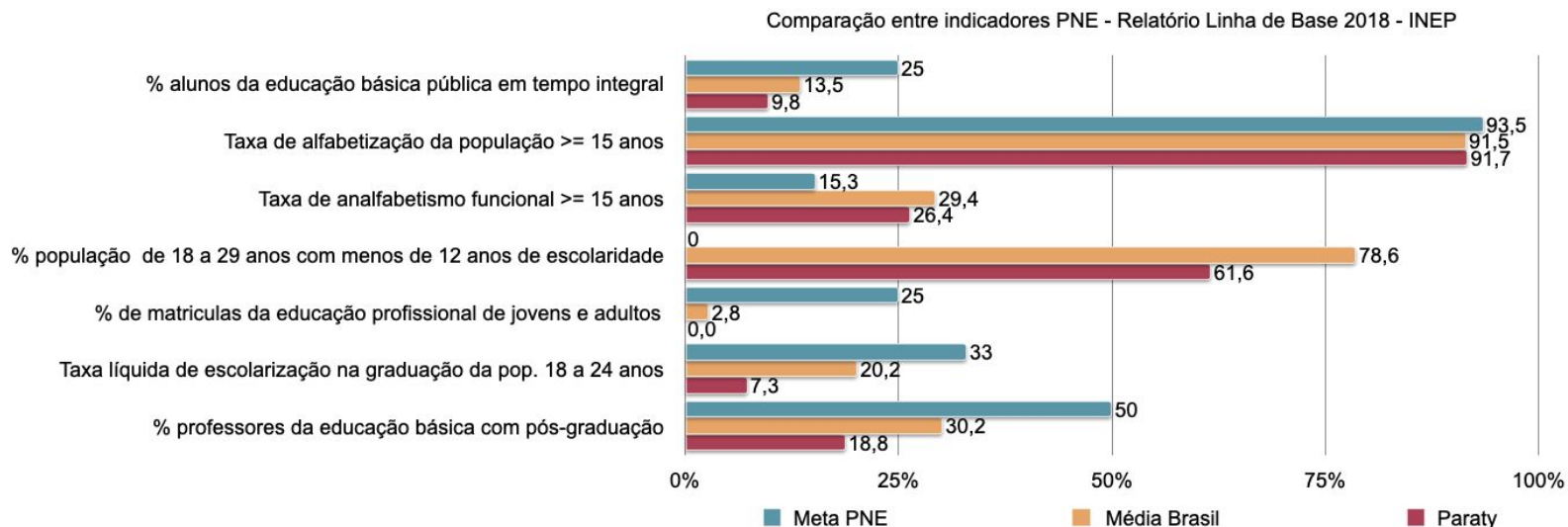


Fonte: provafacilnaweb.com.br

Pensar em empreendedorismo necessariamente perpassa por agir de forma profunda na educação das pessoas e nos processos educativos de forma geral. A educação básica, profissionalizante, integral e continuada são os catalizadores para o aumento do conhecimento, desenvolvimento humano, melhorias sociais, comunidades mais pacíficas, mais inclusivas socioambiental e mais fortalecidas quanto aos processos decisórios.

PNE | Plano Nacional de Educação

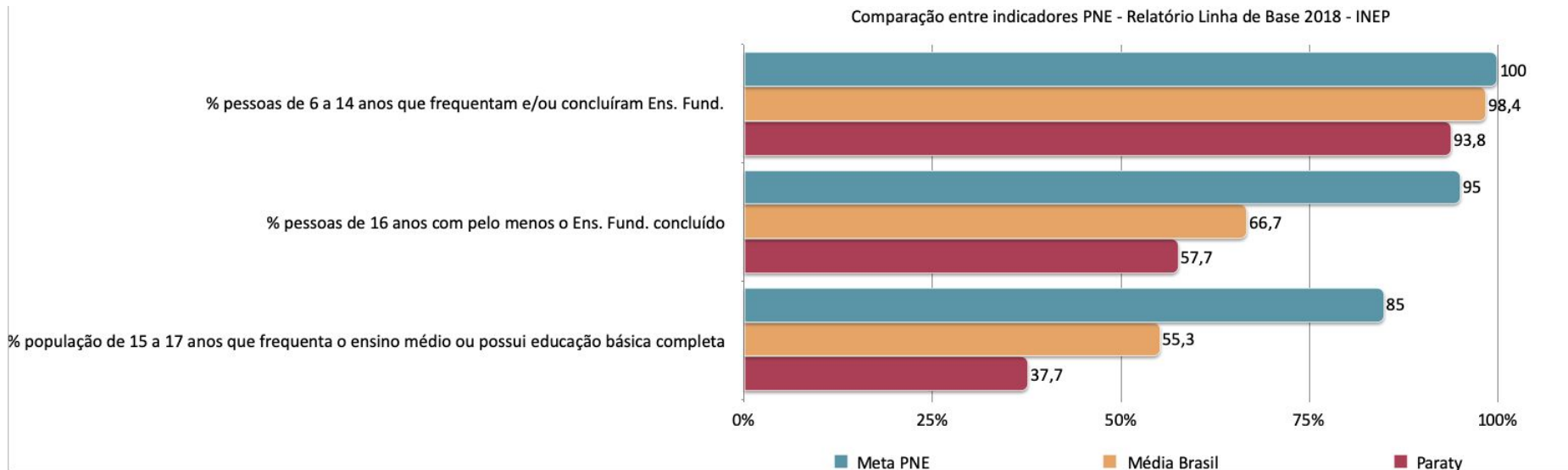
O Plano Nacional de Educação estabelece diretrizes e metas para o desenvolvimento educacional nacional, estadual e municipal. Para o decênio de 2014-2024 estão previstas 20 metas e 37 indicadores.



Paraty está em conformidade somente com 01 indicador do PNE segundo o *Relatório Linha de Base 2018*.

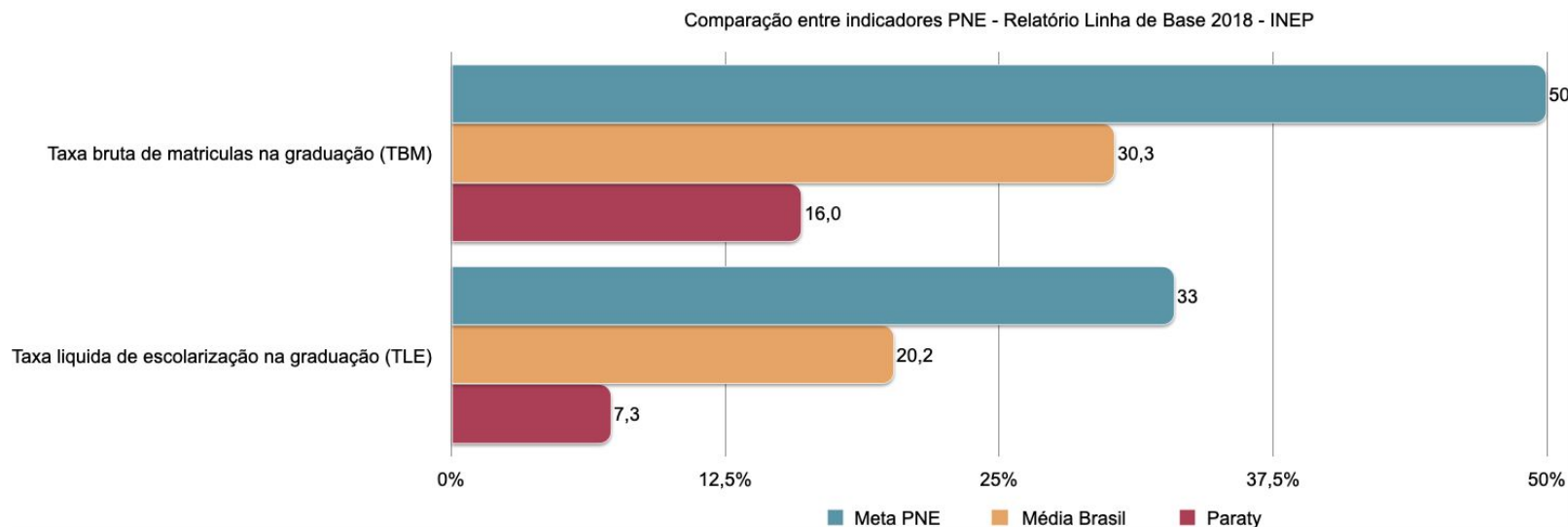
Meta 4 - Inclusão, Indicador 4b: percentual de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiências, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica. Meta: 100%

PNE e os Indicadores do Ensino Fundamental e Médio



Os indicadores do PNE sobre Ensino Fundamental e Médio mostram **Paraty abaixo da média brasileira e das metas estipuladas**. Destaca-se o baixo indicador de **percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta ou possui educação básica, que em Paraty é de 37,7%**.

PNE e os Indicadores do Ensino Superior



Tanto a **taxa bruta**¹ de matrículas na graduação (TBM) como a **taxa líquida**² de escolarização na graduação (TLE) estão **muito aquém das metas do PNE**. Destaca-se a **TLE de 7,3%** que significa o **baixíssimo percentual** de jovens frequentam e/ou concluíram o Ensino Superior.

¹Taxa bruta de matrículas: representa a razão, em percentual, entre a quantidade de pessoas de qualquer idade matriculadas no ensino superior pelo quantitativo total de pessoas entre 18 e 24 anos de idade.

² Taxa líquida de escolarização: porcentagem da população entre 18 a 24 anos de idade frequentando ou que já concluiu cursos de graduação sobre a população total entre 18 a 24 anos.

PME | Plano Municipal de Educação

O PME - Plano Municipal de Educação, trata-se de um documento que considera a realidade local em consonância com o PNE, representando compromisso com a sociedade no aprimoramento contínuo para uma educação de qualidade, emancipatória e igualitária.

Em 2015 o **Plano Municipal de Educação (PME) de Paraty** foi criado e aprovado com metas e estratégias conforme dispõe o Plano Nacional de Educação.

Foi elaborado pelo poder público em parceria com o Programa Juntos do Instituto Comunitas e abrange o decênio de 2015-2025 em plena coerência com as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE) e o PME de Paraty.

Algumas Diretrizes do PME de Paraty

- Erradicação do analfabetismo;
- Universalização do atendimento escolar;
- Superação das desigualdades escolares e todas as formas de discriminação;
- Melhoria na qualidade da educação;
- Formação para trabalho enfatizando valores morais e éticos;
- Promoção da gestão democrática da educação pública;
- Estabelecimento de metas de aplicação de recursos públicos na educação;
- Valorização dos profissionais da educação;
- Promoção de princípios de sustentabilidade, diversidade e direitos humanos.

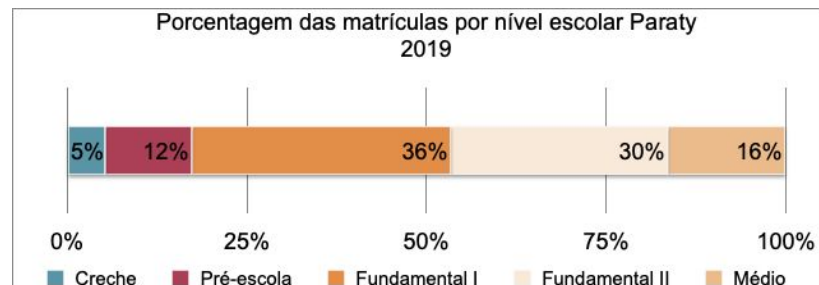
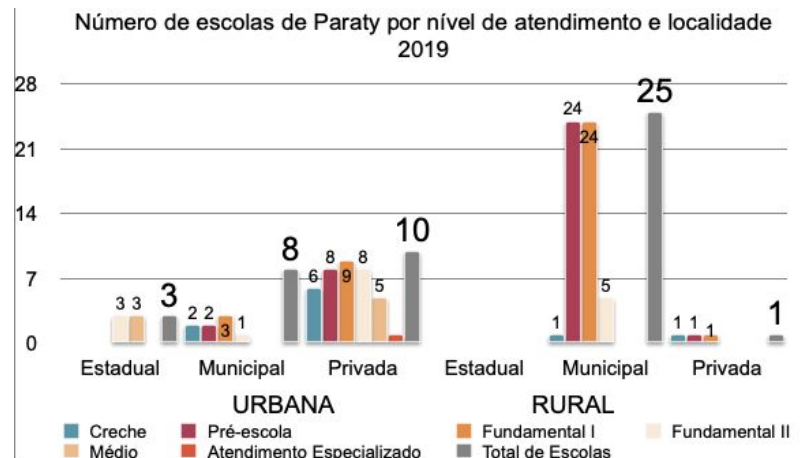
Estas diretrizes são norteadoras para as 12 metas e 268 estratégias de ação que devem ser monitoradas constantemente a fim de garantir a efetividade e/ou necessidade de correções do próprio plano ao longo do decênio estabelecido.

Número de escolas e matrículas

Em relação ao números de escolas em Paraty, percebe-se que das 47 escolas:

- muitas delas possuem vários níveis educacionais no mesmo local/edifício;
- 21 escolas estão na zona urbana, contemplando todos os níveis de educação;
- 26 escolas estão na zona rural com escassez do ensino Fundamental II e ausência de Ensino Médio;
- 6,4% das escolas são estaduais, 70,2% municipais e 23,4% privadas;
- das 10 creches no município, existem somente 2 na zona rural/costeira;
- das 35 pré-escolas a maior parte estão na zona rural/costeira (25);
- das 37 escolas com Ens. Fundamental I, 25 estão na zona rural/costeira;
- das 17 com Ens. Fundamental II, a maioria (12) estão na zona urbana;
- existem 8 escolas com Ensino Médio sendo todas na zona urbana;
- existe somente uma escola de ensino especial situada na zona urbana.

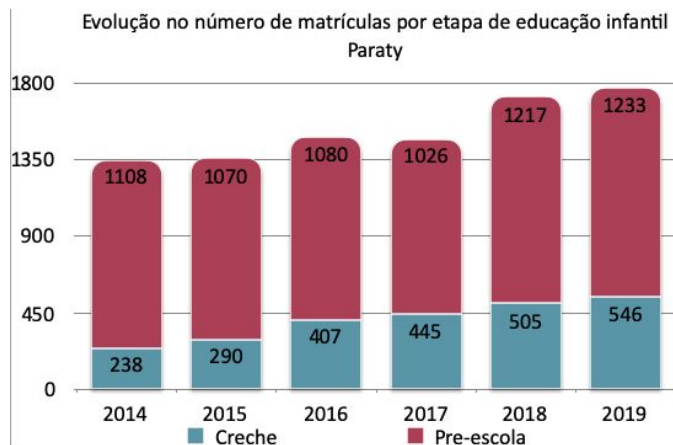
Em relação às matrículas, pode-se observar que as maiores porcentagens de matrículas de 2019 estão nos Ensinos Fundamental I e II.



Educação Infantil

É a primeira etapa da educação básica, quando as crianças têm os primeiros contatos com a escola e sendo o momento de introduzir o ensino/aprendizado em sua forma mais "sistemizada" e o cuidado ampliado para além da educação familiar porém completando-a. Compreende as seguintes faixas etárias:

- Creche: de 0 a 3 anos
- Pré-escola: de 4 a 5 anos



O **objetivo principal** é promover o **desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, as descobertas e a experimentação**. É nesta fase que se inicia a **interação das crianças com pessoas de fora do seu círculo familiar e comunitário**.

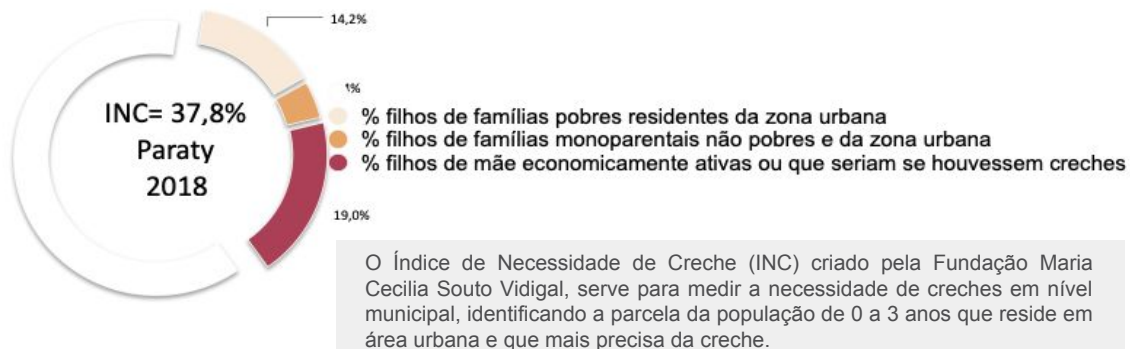
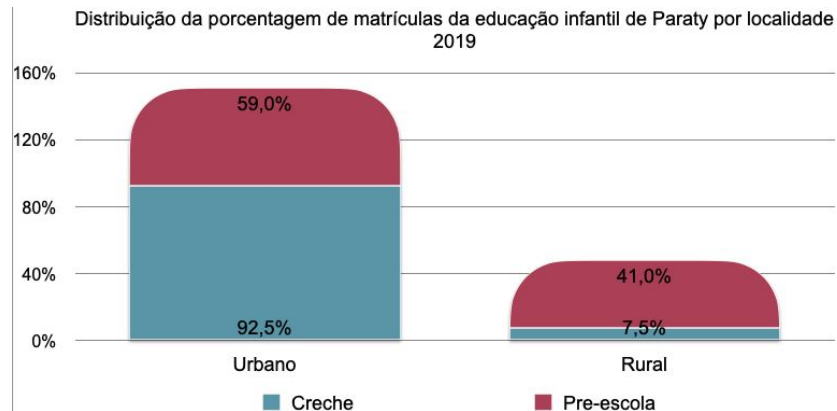
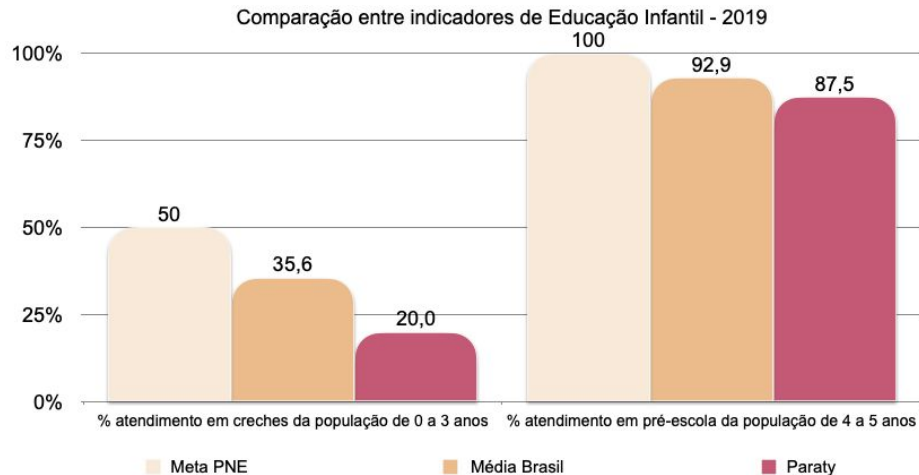
A Educação Infantil é **considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças**, pois é quando elas passam a desenvolver de forma mais estruturada sua personalidade, começam a lidar com diferenças, com a autonomia e a criação de laços de amizade, funcionando como uma base para as demais etapas da educação formal.

De **2014 a 2019**, o número absoluto de matrículas da Ed. Infantil subiu **32,2%** em Paraty. Possíveis causas deste acréscimo de matrículas pode ter sido por ações do PME de Paraty e a adesão do município ao programa Criança Feliz do Ministério de Desenvolvimento Social que prevê visitas regulares por agentes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) às famílias, no intuito de acompanhar o desenvolvimento de crianças na primeira infância (até 6 anos).

↑ **129,4%**
CRECHE

↑ **11,3%**
PRÉ-ESCOLA

Educação Infantil



- Somente 20% das crianças de 0 a 3 anos de idade são atendidas por creches e ainda não está universalizado o atendimento em pré-escola;
- A maior porcentagem de matrículas de creches está na zona urbana por haver pouquíssimas creches na zona rural;
- Mesmo havendo menos pré-escolas na zona urbana a porcentagem de matrículas é maior que do rural;
- INC quando cruzado com a porcentagem de crianças atendidas em creches, indica que existe demanda reprimida tendo necessidade do aumento de vagas de creches.

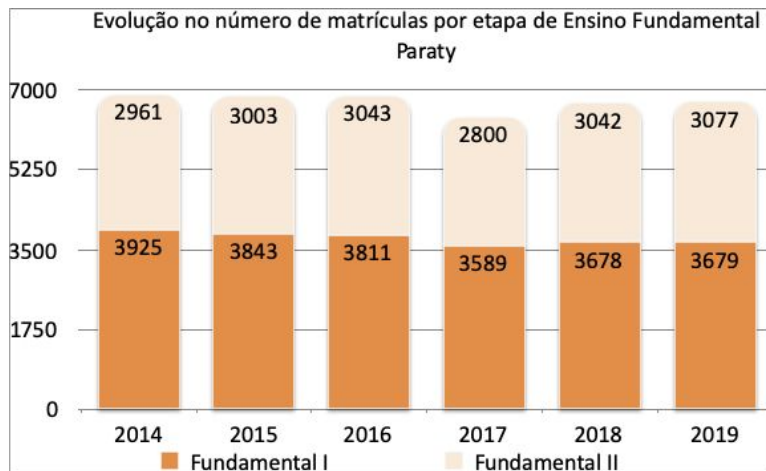
Ensino Fundamental

É a etapa inicial da formação educacional de uma pessoa que obrigatoriamente dura 9 anos. Vários são os objetivos deste período de formação passando pela formação de cidadãos e cidadãs para o exercício da justiça, da cooperação, do respeito às diferenças dentre outros, além do conhecimento dos conteúdos curriculares próprios.

O ensino fundamental compreende as seguintes fases e faixas etárias:

- **Faixa Etária:** 6 aos 14 anos de idade.
- **Fase Educacional:** do 1º ao 9º ano subdividida em Fundamental I (6 aos 10 anos) e Fundamental II (11 a 14 anos).

O Ensino Fundamental está sob responsabilidade dos municípios, em se tratando do ensino público, e das escolas particulares.



O bom desempenho nesta fase educacional é de extrema importância, pois é decisivo para garantir que a criança e o adolescente tenham um bom desempenho tanto acadêmico quanto profissional em seu futuro.

Em Paraty de **2014 a 2019**, o número absoluto de **matrículas do E. Fundamental caiu 1,9%**, com:

- queda de 6,3% no Fundamental I;
- aumento de 3,9% no Fundamental II.

Em 2019, a distribuição de matrículas entre os ambientes urbanos e rurais/costeiros foi diferente entre os níveis de ensino sendo que:

- A porcentagem de matrículas do Fundamental I foi praticamente igual nos dois ambientes, mesmo havendo mais escolas na zona rural/costeira;
- Para o Fundamental II houve uma grande diferença do percentual de matrículas, sendo mais de $\frac{3}{4}$ das matrículas no ambiente urbano corroborando o fato de poucas escolas deste nível na zona rural/costeira.

Ensino Médio

Última etapa da *Educação Básica*¹ estando sob responsabilidade das Unidades Federativas/Estados, quando do ensino público, e das escolas particulares.

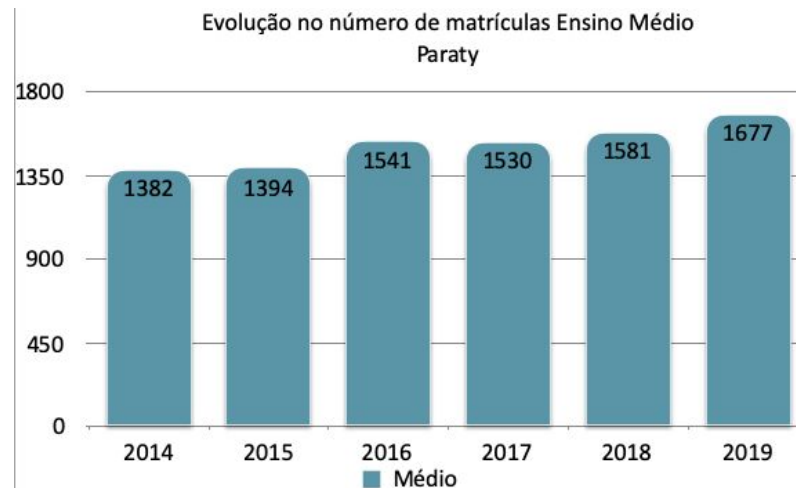
- **Faixa Etária:** 15 aos 17 anos.

Com duração mínima de 3 anos, o ensino médio tem por objetivo aprimorar os conhecimentos recebidos anteriormente, preparar os estudantes para o mercado de trabalho, e/ou qualificá-los para pleitear vagas em Universidades.

É a etapa quando o estudante possui maior maturidade, autonomia e está mais preparado para tomar suas próprias decisões.

Escolas do Ensino Médio em Paraty: 3 estaduais e 5 particulares = **8 escolas**. Todas situadas em área urbana, sendo a zona rural e costeira desprovida de ensino médio.

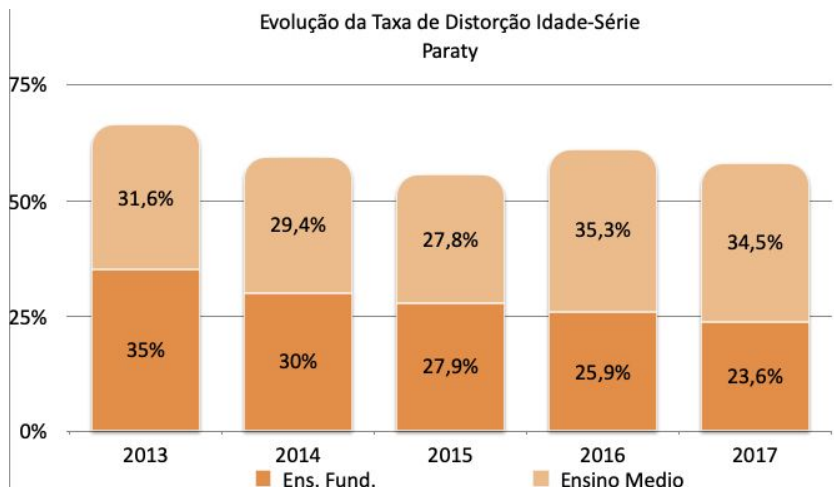
A falta de cobertura de Ensino Médio fora da abrangência da área urbana, restringe e/ou dificulta o acesso de jovens moradores das áreas costeiras e zona rural. Os próprios atores sociais entrevistados retratam essa dificuldade apontando dois fatores: (i) à distância e logística para acessar as escolas urbanas; (ii) a diferença cultural entre os jovens da cidade e das zonas rurais/costeiras provocam problemas discriminatórios inibindo o aluno a frequentar este ambiente urbano.



De **2014 a 2019**, o número absoluto de matrículas do E. Médio subiu **21,3%**.

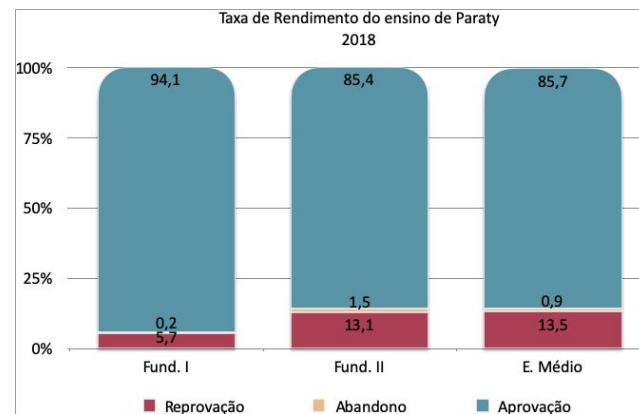
¹ Educação Básica engloba Educação Infantil + Ensino Fundamental + Ensino Médio

Análise comparativa das Distorções e Rendimento entre Ensino Médio e Fundamental



Taxa de distorção idade-série entre 2013 e 2017:

- diminuiu 32,6% no Ensino Fundamental de forma geral;
- aumento da taxa somente nos 8º e 9º anos da zona urbana;
- aumento de 9,2% no Ensino Médio.



Taxa de Rendimento do ensino em 2018:

- a maior taxa de aprovação foi no Fundamental I e a de reprovação no Médio;
- o maior abandono foi no Fundamental II, mesmo sendo uma taxa pequena.

Evolução das taxas de rendimento entre 2013 e 2018

	APROVAÇÃO	ABANDONO	REPROVAÇÃO
E. FUND. I	+1,2%	-71,4%	-8,1%
E. FUND. II	+0,8%	-21,1%	-1,5%
E. MÉDIO	-1,2%	-75%	+39,2%

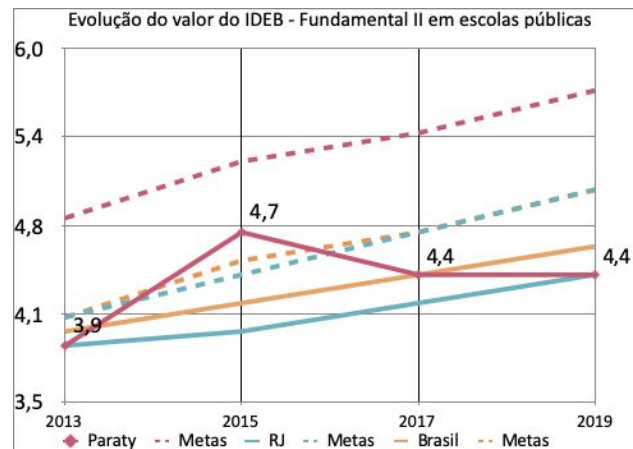
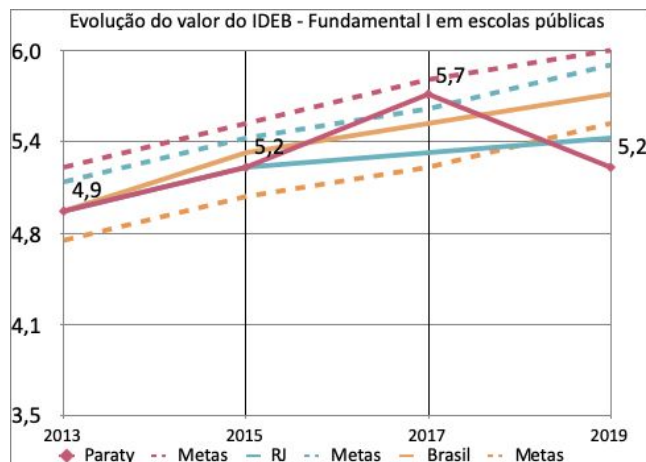
PARATY NO IDEB - Avaliando o Ensino Fundamental

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Foi criado em 2007 pelo governo federal e com o objetivo de medir a *qualidade do aprendizado* no território nacional e auxiliar no monitoramento da qualidade da educação. Dois são os componentes que formam o IDEB:

- taxa de aprovação escolar medidos pelo Censo Escolar anual;
- média de desempenho nos exames aplicados pelo Inep¹ - Prova Brasil² e Saep³.

Os exames são aplicados a alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental, e 3º ano do ensino médio.



No ensino **Fundamental II** das escolas públicas, o município também **não alcançou as metas estabelecidas entre os anos de 2013 e 2019**. Observa-se uma **queda entre 2015 e 2017**.

De **2013 a 2019 nenhuma das metas** do ensino **Fundamental I**, nas escolas públicas, estabelecidas pelo município **foram atingidas**, tendo uma **queda entre os anos de 2017 e 2019**.

¹ Inep: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

² Prova Brasil - para medir os Idebs das escolas municipais

³ Saep - Para medir os Idebs das escolas estaduais e nacionais

Ensino Técnico, Profissionalizante e Superior

Há uma diferença entre as modalidades do ensino técnico, profissionalizante e superior, porém todas elas têm como ponto comum a formação de pessoas para o desenvolvimento de habilidades que prestarão serviços ao desenvolvimento da sociedade através do exercício de alguma atividade profissional.

Curso profissionalizante: cursos livres que não necessitam obrigatoriamente aprovação do MEC. Geralmente exigem uma instrução básica por parte dos alunos.

Curso técnico: exige reconhecimento e aprovação do MEC, e a conclusão do ensino fundamental ou ensino médio.

Ensino superior: É a etapa mais elevada do sistema educativo, reconhecido e aprovado pelo MEC, e inicia-se obrigatoriamente após a conclusão do ensino médio.

O **censo de 2010** indicou que a porcentagem de população local de 25 anos ou mais com **ENSINO SUPERIOR** completo foi de:

9,2%

O Ensino superior apresenta alguns objetivos específicos segundo a LDB¹:

- produzir e divulgar conhecimentos culturais, científicos, técnicos e de tecnologia para o desenvolvimento da sociedade e da humanidade (produção intelectual);
- estimular o conhecimento e resolução de problemas do mundo e prestar serviços à comunidade para o desenvolvimento de todos os cidadãos;
- criar estímulo para o pensamento reflexivo e desenvolvimento do capital humano e social;
- desenvolver o conhecimento da relação entre ser humano e meio;
- preparar profissionais nas diferentes áreas do saber com aptidão para inserção nos diversos setores profissionais para dar suporte ao desenvolvimento de uma sociedade.

Quando as modalidades de ensino acima citados são inexistentes, escassos ou inacessíveis para uma população, toda sociedade sofre impactos negativos em seu desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental, além de gerar o fenômeno da *importação de profissionais* aprofundando os problemas socioeconômicos e desigualdade social da localidade.

Paraty atualmente **não dispõem** de ensino técnico, profissionalizante e nem campus universitário presencial. Existe apenas um polo de graduação por educação a distância (EAD).

"... as crianças e jovens são ensinados a não fazerem faculdade..., são desestimulados na formação continuada. "

(Ator social)

"Os jovens também *querem ser enfermeiros, médicos, etc.*"

(Ator social)

"Se o ensino fundamental fosse de qualidade, os jovens teriam *autoestima, saberiam ler e escrever.*"

(Ator social)

"Em Paraty o jovem é responsabilizado pelo seu fracasso, mesmo que ele não tenha nenhum suporte nem da família nem do poder público."

(Ator social)

SEGURIDADE SOCIAL

Os **benefícios da Assistência** mais acessados pela população de Paraty são o **Bolsa Família e BPC**.

A **Assistência Social** é um dos **pilares da Política Pública da Seguridade Social** constituída por um conjunto de medidas e sistemas públicos que possam assegurar a todo o cidadão os direitos relativos à **Assistência Social, Saúde e Previdência** - juntas formam o chamado **Tripé da Seguridade Social**.

A Assistência Social (AS) enquanto política pública é responsabilidade primeira do Estado, podendo ser praticada por demais instituições da sociedade civil. Está organizada através do **SUAS** - Sistema Único de Assistência Social e tem por objetivo fundamental **garantir assistência aos cidadãos de forma individual, às famílias e comunidades** apoiando-os através de programas, projetos, serviços e atendimentos diretos.

Os benefícios da Assistência mais acessados pela população de Paraty são: Bolsa Família e BPC.

- **Bolsa Família:** programa de transferência de renda à famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, no auxílio ao acesso à alimentação, saúde e educação.
- **BPC** (Benefício de Prestação Continuada): benefício de transferência de renda concedido à pessoas com deficiência ou idosos acima de 65 anos que vivem em grande vulnerabilidade social e estado de pobreza.

Outro benefício acessado em Paraty e que vem da Previdência Social, é o Seguro Defeso.

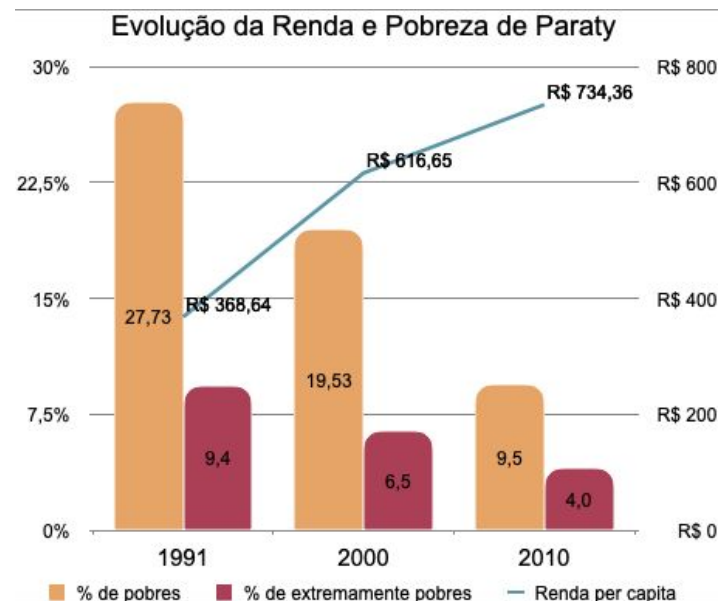
- **Seguro Defeso:** pagamento de benefício pelo INSS ao pescador profissional artesanal impedido de pesca no período de defeso da espécie alvo.

Vulnerabilidade Social

É importante o entendimento de **vulnerabilidade social** para conseguirmos de forma mais eficaz, analisar o conjunto de dados que nos aponta sobre como está a *seguridade social* da população paratiense, e os esforços que deverão ser levados em conta na Teoria de Mudança para ações mais efetivas quanto ao desenvolvimento do empreendedorismo de impacto socioambiental no território.

Vulnerabilidade Social (segundo *AtlasBrasil*) é relacionada a suscetibilidade da população à pobreza. É expressa pelas seguintes variáveis: **renda, pobreza, educação, trabalho e moradia**.

Acrescenta-se a este conceito a **violência** que demonstra um desmoronamento dos tecidos comunitários e familiares, tornando a população mais vulnerável, dentre outros.

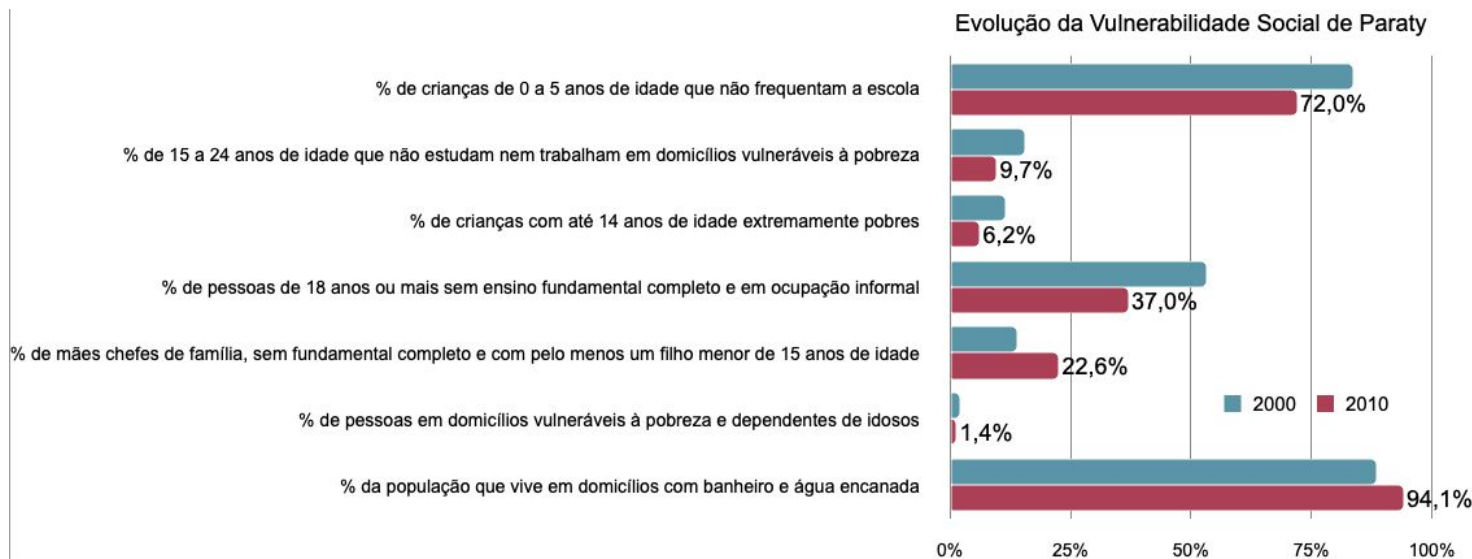


19,1%

foi o aumento da renda per capita de Paraty com queda de mais que 40% nos percentuais de pobreza entre 2000 e 2010.

Vulnerabilidade Social

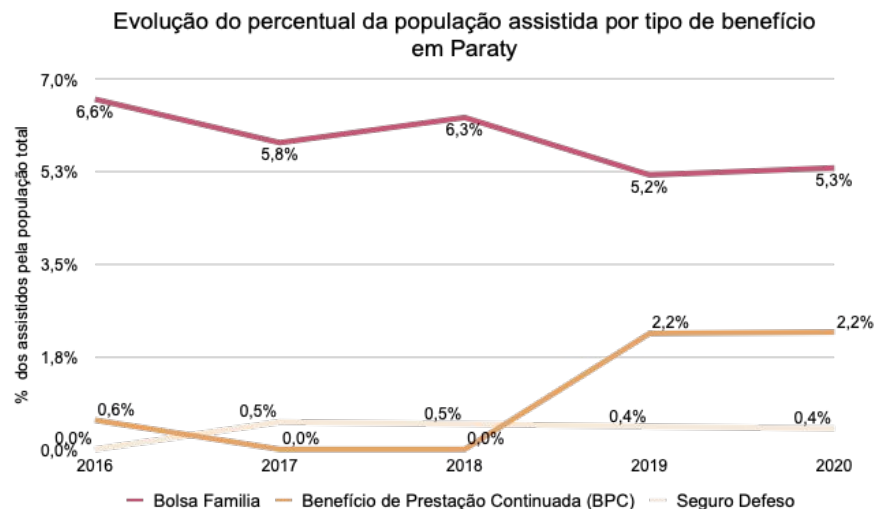
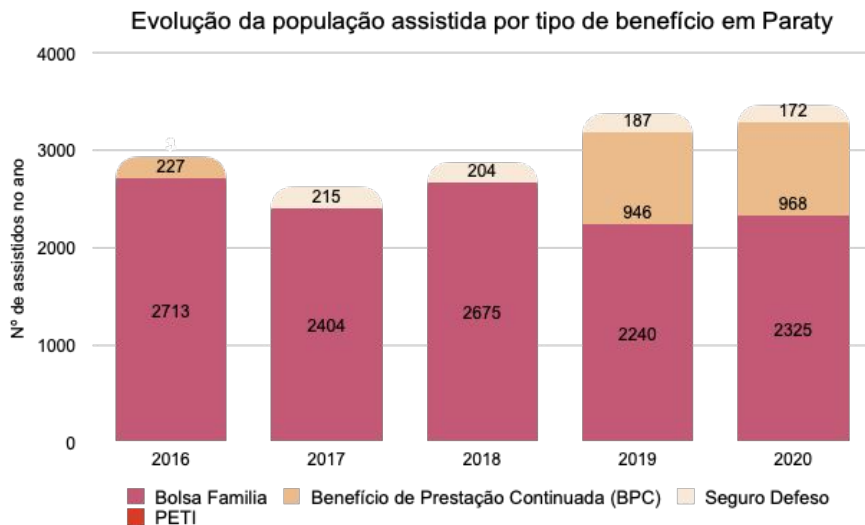
De forma geral os indicadores de vulnerabilidade social demonstram uma melhora entre 2000 e 2010; somente o indicador de percentual de **mães chefe de família sem ensino fundamental completo e com pelo menos um filho menor de 15 anos aumentou**. Este dado é de fundamental importância pois de acordo com estudos do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) existe forte correlação entre a escolaridade das mães, com a educação, cognição e sucesso profissional dos filhos, e aponta que: **quanto menor a escolaridade destas mães os filhos apresentam deficiências no letramento e no manuseio de tecnologias**. Ressalta que pais com baixo letramento tendem a priorizar o trabalho em relação à educação, e os filhos tendem a reproduzir o mau desempenho escolar dos pais com aumento da demanda por habilidades cognitivas e de interpretação de ordem mais elevada.



61%

foi o aumento do percentual de mães chefe de família que não tem o ensino fundamental completo e com pelo menos um (01) filho menor de 15 anos, comparando 2000 e 2010

População assistida | Benefícios concedidos



Comparando 2016 e 2020, percebe-se:

- Na média dos anos a proporção dos tipos de benefícios acessados foi de 86% Bolsa Família, 9% BPC e 5% de Seguro Defeso;
- Aumento de 18%, em números absolutos da população assistida por algum tipo de benefício;
- Aumento de 10% da proporção assistida sobre a população total;
- Bolsa Família é o benefício mais acessado, porém houve diminuição dos números absolutos e proporcionais das pessoas assistidas;
- BPC é o segundo benefício mais acessado e teve aumento nos números absolutos e proporcionais na ordem de 300%;
- Houve uma ligeira queda de assistidos pelo Seguro Defeso. Há uma indicativa segundo os atores sociais entrevistados, que muitos pescadores largaram a profissão para virarem barqueiros de turismo.

**"São as mulheres que trarão a grande transformação....,
elas têm sensibilidade, elas cuidam."
(Ator social)**

**"O paratiense foi empurrado para a periferia."
(Ator social)**

**"Paraty-Mirim num futuro muito próximo, será o próximo
local do grande tráfico de drogas e violência."
(Ator social)**

Violência

A OMS - Organização Mundial da Saúde define violência como:

" o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação."

No estudo do IPEA¹ - *Atlas de Violência 2019: Retrato dos Municípios Brasileiros* - revela a profunda correlação existente entre o alto índice de letalidades violentas com o baixo desenvolvimento humano e social.

O estudo mostra que municípios mais violentos tendem a:

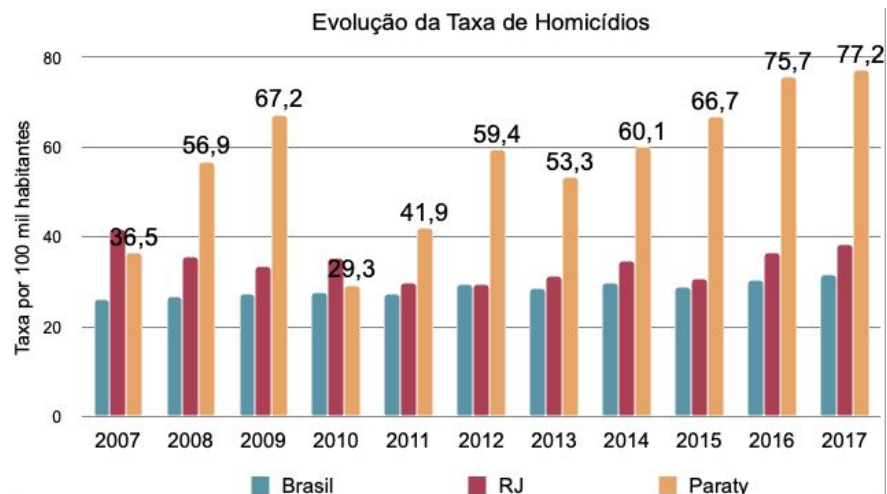
- ter menores taxas de atendimento escolar e renda per capita;
- maiores taxas de desocupação entre os jovens;
- porcentagem de crianças vulneráveis à pobreza;
- alto índice de gravidez na adolescência.

Retrata ainda que o aumento dos conflitos entre grupos de narcotraficantes e entre estes e milicianos, tem contribuído para aumentar o número de mortes não apenas em regiões metropolitanas a exemplo da cidade do Rio de Janeiro, mas em cidades de pequeno porte a exemplo de Paraty.

Outro aspecto relacionado à criminalidade diz respeito ao número do efetivo policial do território. A ONU recomenda que para um policiamento ostensivo, a relação deve ser de 1 policial para cada 250 habitantes. No entanto, não foi possível a verificação dos dados atuais sobre o efetivo de policiamento do território de Paraty.

Violência

Evolução de homicídios



- Entre 2007 e 2017, a taxa de homicídios de Paraty **creceu 111%**.
- Em 2017 a taxa era **2 vezes maior** que a média das taxas dos municípios com menos de 100 mil habitantes.

Analisando os dados de violência de Paraty entre 2007 a 2017 percebe-se o **aumento da taxa de homicídios** a partir de 2008. Essas taxas começam a ultrapassar as do RJ atingindo mais que o dobro das taxas de homicídio brasileiras.

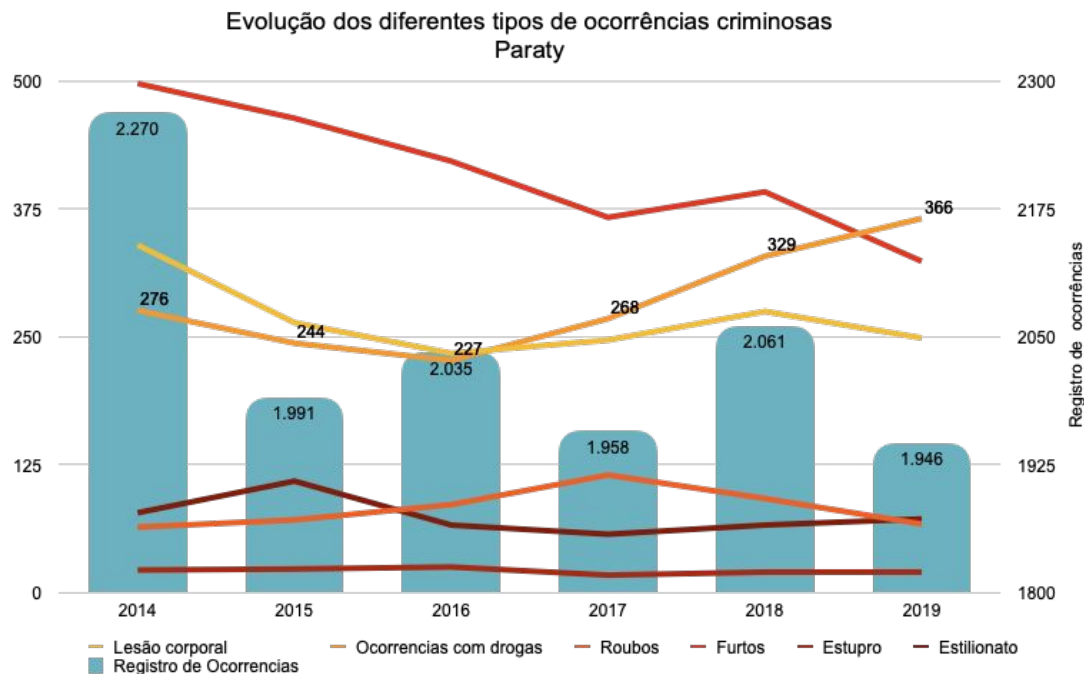
Tais dados coincidem com o início das operações das UPP's¹ na cidade do Rio de Janeiro ocasionando a migração de parte dos agentes de criminalidade para outras cidades do interior do Estado.

*“As pessoas matam-se entre famílias quando a briga pelo tráfico se dá entre as comunidades, **quetos.**”*

(Ator social)

Violência

Tipos de ocorrências criminosas



Os dados comparativos entre 2014 e 2019 revelam:

- diminuição de 14% no geral dos registros de ocorrência;
- diminuição significativa de 35% de Furto e de 26% nas ocorrências de Lesão Corporal;
- aumento 33% ocorrências envolvendo drogas e 5% de Roubos.

Violência

Criminalidade x Prevenção

Algumas medidas preventivas são de extrema relevância para o aumento da convivência cidadã e diminuição da criminalidade e violência de um determinado território como preconiza o PNSP¹:

- Prevenção primária: criar acessos e oportunidades culturais, educacionais, esportivas e profissionais para a juventude;
- Aumento da transparência e gestão sobre os dados de segurança;
- Uso da inteligência conjugado ao poder coersitivo passando pela reestruturação da política criminal e do sistema de execução penal.

¹ PNPS - Plano Nacional de Segurança Pública

Ações de contenção à criminalidade em Paraty

Iniciativas da Prefeitura e parceiros tem se mostrado efetivas na diminuição da criminalidade no município de Paraty.

O “Pacto pela Paz” traz um conjunto de iniciativas de combate à violência no município, como a estrutura de ações em prevenção, fortalecimento da juventude, uso de tecnologia no combate ao crime e articulação entre prefeitura, polícias, sistema de Justiça e sociedade.

Conquistas para o município

Conselho Municipal de Segurança (Conseg);
Grupo de Gestão Integrada Municipal (GGIM);
Adesão ao Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis);
Criação do Observatório Paraty.

Soma-se a estas iniciativas todos os importantes projetos sociais locais como: Aves na Escola; Escola de surf e skate; Companhia de Dança e Arte; Orquestra Pequena Calixto, dentre outros.

" Viver mais pra que?"

(resposta de um adolescente dado a um Ator Social (entrevistado), durante diálogo que tiveram no tocante a vida curta que o tráfico de drogas oferece, uma vez estar o adolescente envolvido neste mundo.)

"Os jovens de Paraty não sonham."

(Ator social)

"O tráfico de drogas traga meninos e meninas."

(Ator social)

Saúde

Mensurar a saúde de uma população além de complexo, necessita de uma análise histórica para o entendimento da evolução do estado de saúde em que ela se encontra.

Através dos indicadores de saúde é possível identificar áreas de risco, tendências de saúde ou doenças da população, para então subsidiar ações necessárias à promoção de uma saúde integral e coletiva da população.

Para este trabalho elegeram-se alguns indicadores disponíveis que possibilitaram uma pequena radiografia do estado da saúde em Paraty:



Importante salientar que os dados de saúde em Paraty são insuficientes e ineficientes com visível subnotificação de algumas incidências de doenças como a dengue (segundo relato dos atores sociais e análise dos dados secundários), reflexo de um sistema de saúde fragilizado.

Metas na Saúde

- **Brasil:** universalização de cobertura pela equipe de saúde da família.
- **Organização Mundial da Saúde (OMS)** recomenda:
 - que se tenha pelo menos 3 leitos para cada mil habitantes;
 - que a taxa de mortalidade infantil seja menor que 12 para cada mil habitantes;
 - diminuição da gravidez na adolescência, pois retrata como um grave problema de saúde pública, além de ser fator que predispõe a perpetuação da pobreza.

Neste sentido, programas de atenção básica como Saúde da Família, Saúde na Escola entre outros devem, ser fomentados pois trazem a promoção integral da saúde e prevenção de riscos, agravos e doenças, assim como a compressão da morbidade e o aumento da qualidade de vida dos indivíduos e populações.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS | SUS

1 Centro de Atenção Psicossocial;	1 Hospital Municipal;
3 Centros de Especialidades;	1 Laboratório de Análises Clínicas;
1 Centro Especializado em Diagnóstico por Imagem;	3 SAMU;
1 Farmácia;	1 Unidade de Atenção a Saúde Indígena;
	10 Unidade de Saúde da Família;
	1 UPA.

LEITOS NO MUNICÍPIO

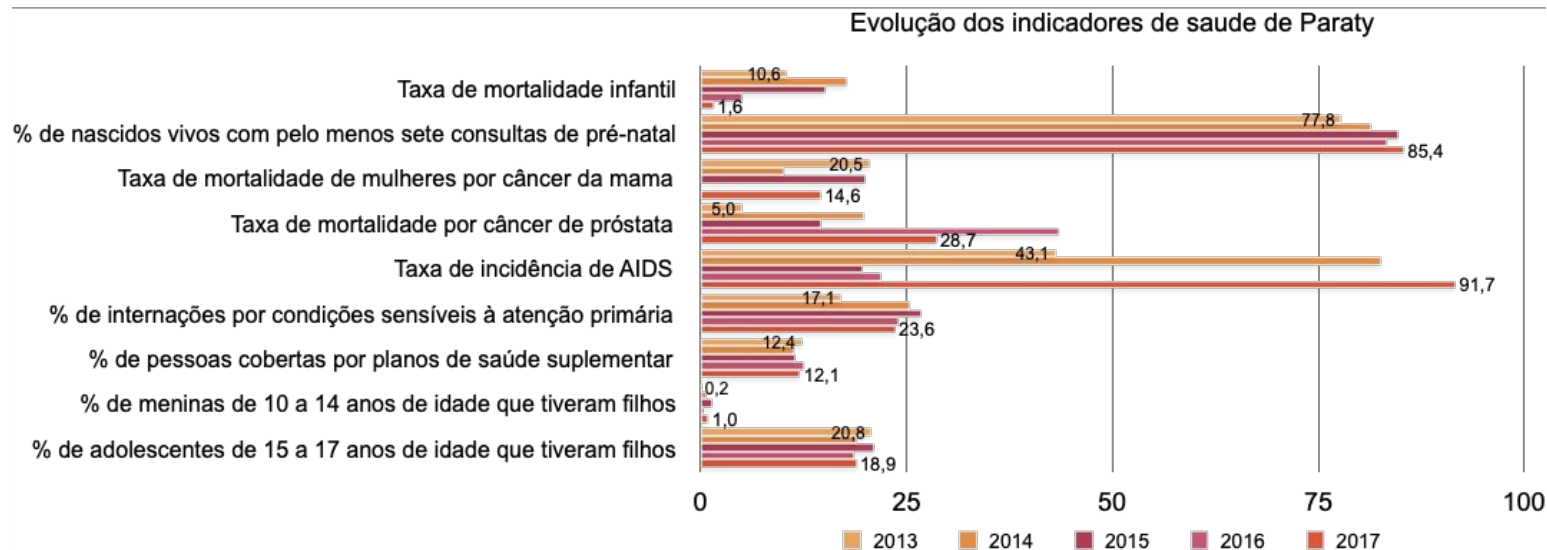
até 12/2019: 38 leitos = **0,88** leitos/1000 hab.
 até 11/2020: 85 leitos = **1,95** leitos/1000 hab.

COBERTURA SAÚDE DA FAMÍLIA

05/2010 = 77,3%
 05/2019 = 72,8%
 05/2020 = 23,9%

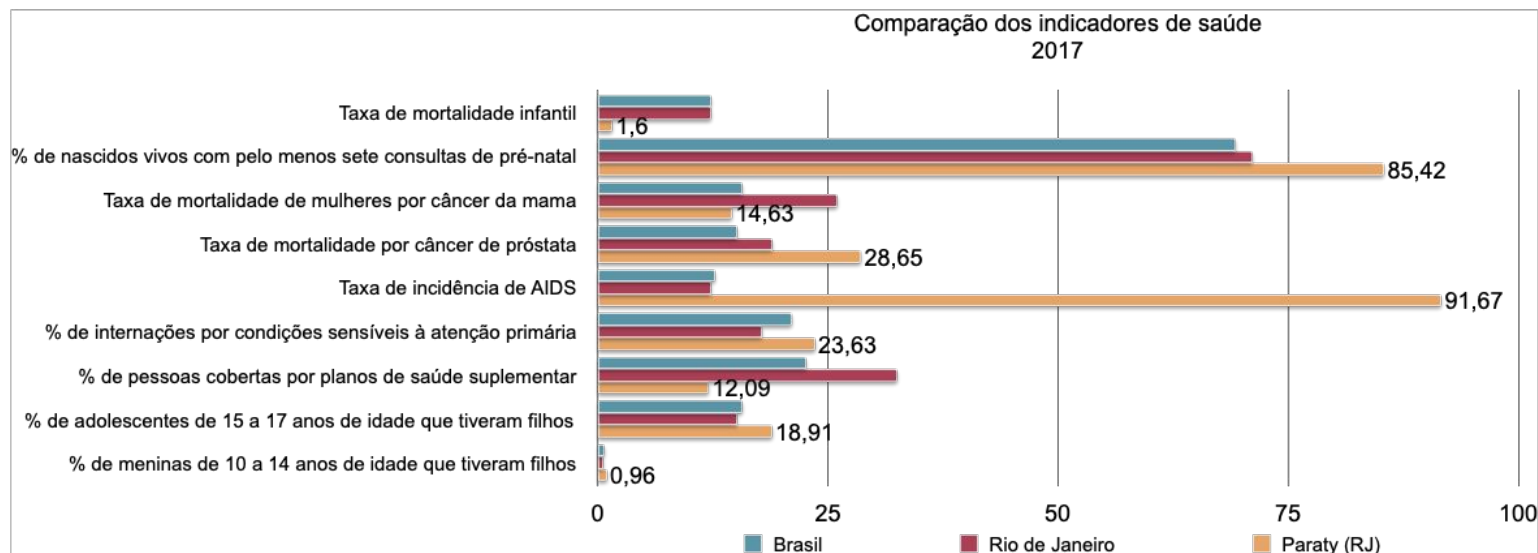
Evolução dos dados de saúde de Paraty entre 2013 e 2017

- Aumento de 10% na porcentagem de nascidos vivos com pelo menos 7 consultas de pré natal;
- Diminuição de aproximadamente 85% da taxa de mortalidade infantil;
- Diminuição de 29% na taxa de mortalidade por câncer de mama;
- Aumento de 4,7 vezes na taxa de mortalidade por câncer de próstata;
- Aumento de 112% na taxa de incidência de AIDS;
- A porcentagem de pessoas cobertas por planos de saúde suplementares caiu 2,1%, sendo de 87,9% da população depende do SUS para questões de saúde em 2017.
- **Aumento de meninas entre 10 e 14 anos que tiveram filhos** e diminuição das adolescentes entre 15 e 17 anos que também tiveram filhos;
- Aumento de 38% das internações por condições sensíveis à atenção primária ¹;



¹ Condições Sensíveis à Atenção Primária: internações por doenças que poderiam ter sido evitadas através de uma atenção básica acessível e efetiva.

Comparativos de indicadores entre Brasil, RJ e Paraty em 2017



Dos 9 indicadores apontados, Paraty aparece em 6 deles abaixo das médias do RJ e Brasil, ainda que a maior despesa do município (37,1%) seja com a saúde pública como será mostrado mais adiante.

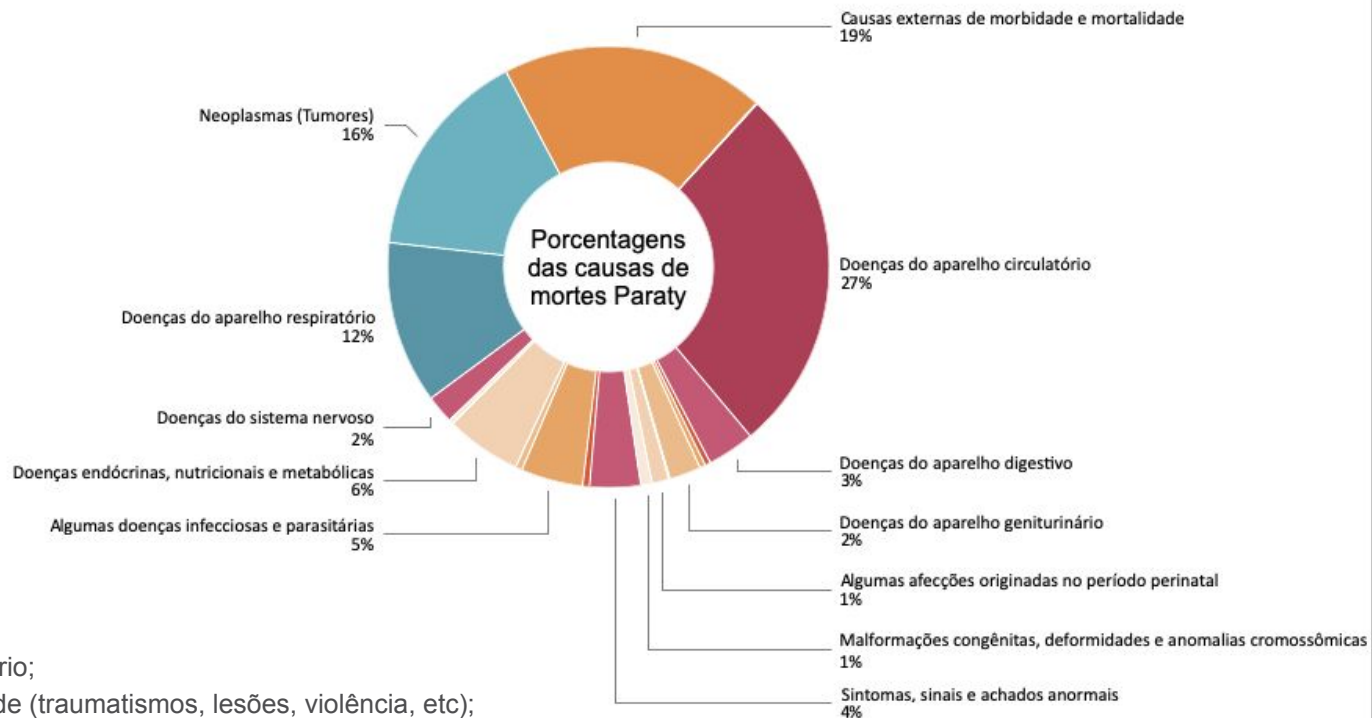
Melhores taxas em relação ao RJ e Brasil

- Mortalidade infantil (7X menor);
- Nascidos vivos;
- Câncer de mama;

Piores taxas com relação ao RJ e Brasil

- A taxa de mortalidade por câncer de próstata foi maior que a do Brasil e do RJ;
- A incidência de **AIDS é 6 vezes maior**;
- A porcentagem de pessoas cobertas por planos de saúde complementar é menor do que a do RJ;
- A porcentagem de adolescentes que tiveram filhos é maior que no Brasil e no estado do Rio;
- Adolescência na gravidez é maior que estado e país - aproximadamente **1% de meninas (10 a 14 anos) e 19% de adolescentes (15 a 17 anos) tiveram filhos em Paraty**.

Mortalidade da População em 2017



Principais causas de morte:

- Doenças do aparelho circulatório;
- Causas externas de mortalidade (traumatismos, lesões, violência, etc);
- Neoplasmas (tumores);
- Doenças do aparelho respiratório.

A somatória destas doenças representam 70% das causas mortis de todo município.

"No geral, a população de Paraty é bastante adoecida"
(Ator social)

"A população de Paraty se alimenta muito mal."
(Ator social)

"Muita gente com câncer neste município."
(Ator social)

Covid-19 em Paraty

— Relato dos atores sociais quanto às consequências já visíveis trazidas pela pandemia do Covid-19. —

- Comunidade escolar sem preparo para o mundo on-line/digital;
- Fragilização dos processos educacionais - muitos adolescentes e jovens abandonaram os estudos neste período;
- Crescimento do abandono escolar como um todo;
- Ano letivo/escolar perdido - muitas crianças não conseguiram acompanhar as aulas on-line por não terem acesso adequado ou nenhum acesso a internet;
- Aumento da violência doméstica contra mulher e crianças;
- Aumento do desemprego;
- Afetou gravemente o tecido social porque a cidade ficou dividida entre os que queriam a abertura da cidade e os que não queriam;
- Turismo e toda sua cadeia afetada gravemente, principalmente para os pequenos empreendimentos;
- Agravamento dos problemas sociais - o dinheiro sumiu;
- Recursos que vinham de fora diminuíram como por exemplo os royalties;
- Isolamento dos mestres cirandeiros que não estão mais na realização das festas e apresentações e nem sabem utilizar as mídias sociais - ex: para fazerem uma live / divulgação do trabalho;
- Todas as ações que passaram a ser feitas por mídia social no tocante ao atendimento do poder público à população, foram retirados do ar por ordem do TSE (ano eleitoral), dificultando ainda mais o acesso da população aos serviços públicos;
- Levou os jovens a olharem mais para o campo/pesca, sendo que neste período alguns jovens voltaram a plantar e a pescar, a ajudar seus pais na lida diária;
- As mulheres mais velhas das comunidades tradicionais voltaram a frequentar a praia como faziam muito antigamente, antes do turismo invadir as comunidades - saíram da reclusão que o turismo desordenado as colocou;
- Aumento de vendas com os produtos alimentícios;
- As Unidades de Conservação aproveitaram para "arrumar a casa". Ex: arrumar trilhas, placas, etc. estão mais preparadas para receber o turismo.

Cultura

Dentre muitos significados complexos dados à expressão **cultura**, para este trabalho o foco está na **manifestação material ou imaterial do ser humano e seus grupos sociais em sua interrelação com o meio em que vive e entre outros seres, quando forma um conjunto de símbolos, conhecimentos, regulações sociais, comportamentos e ideias que o expressem e passados de geração em geração.**

Neste sentido a cidade de Paraty tem um contexto de formação cultural muito rico. Como visto no Capítulo III sobre a história de Paraty, a existência do "Caminho do Ouro" ou "Estrada Velha" ou ainda "Estrada Real", fez com que a cidade fosse tecida assim como teceu a própria identidade cultural de seu povo.

A "miscelânea" entre europeus brancos, escravos negros e índios, criou condições únicas para o nascimento da rica e diversa cultura tradicional local, que foi uma das razões para a obtenção do título de Patrimônio Misto da Humanidade pela UNESCO.

Cultura e Ambiente evoluíram juntos e são tão imbricados que a conservação de uma está intimamente relacionada com a conservação da outra e vice-versa.

Paraty através da Secretaria Municipal de Cultura e do Fundo Municipal de Cultura desenvolve programas e projetos para gerir o patrimônio tais como:

- Casa da Cultura
- Casa da Música
- Biblioteca Municipal
- Cinema da Praça
- Centro de Referência da Ciranda de Tarituba

A cultura material e imaterial também é um dos grandes potenciais para o desenvolvimento de ações empreendedoras, criação de produtos turísticos e geração de emprego e renda, desde que garantam a participação e capacitação dos envolvidos fomentando, quando possível, um turismo de base comunitária (TBC).

*“O que temos aqui, a **biodiversidade e cultura** não é só nosso, **é de toda a sociedade**”*
(Ator Social)

Manifestações Culturais em Paraty

CULINÁRIA

Peixe Azul Marinho, Manuê de Bacia, Cachaça, Farinha de Mandioca, etc.;

MÚSICA / DANÇAS

Ciranda, Jongo, Roda de Xiba, Dança Xondaro, Roda de Viola, etc.;

ARTESANATO

Canoa, Remos, Barquinhos, Cestaria, Bodoque, Gamela, Esteira, etc.;

ARTE DA PESCA

Cerco Caiçara, Covo, Bater Timbó, Faxiar, Picaré, etc.;

FESTAS RELIGIOSAS

Folia de Reis, Festa do Divino, Nhemongarai, São Benedito, Encontro da Cultura Negra, Nossa Senhora das Graças com os tropeiros, etc.;

HISTÓRIAS / LENDAS

Piratas da Mãe d'Água, Pindó (Vymankuare Reko), Histórias da Ponte Funda, etc.;

COSTURA

Retalhos, Chita, Bordados, Algodão Cru, etc.





Roda de Jongo no Quilombo Campinho. Fonte: jangotour.com.br



Artesanato indígena. Foto: Daniel Brito. Fonte:pousada Experiência Imperial



Casa de Farinha. Foto: Eduardo di Napoli. Fonte:preservareresistir.org



As cirandeiras. Fonte: cirandacaicaradeparaty

Esporte

A prática de esporte é compreendida com um atividade física que exige destreza e método para sua realização. Pode ser ela individual e coletiva para fins de competição, recreação, manutenção de um bom condicionamento físico e da saúde, e que vão além dos benefícios físicos como:

- aumento da socialização entre indivíduos
- socialização entre as diferentes classes sociais, gêneros, etnias e religiões;
- fortalecimento comunitário;
- desenvolvimento de disciplina;
- aumento do desempenho cognitivo
- criação de senso coletivo e respeito pelo outro
- promoção do turismo
- formação integral de crianças, adolescentes e jovens diminuindo a vulnerabilidade social;

Um município com uma política pública de esporte e lazer fortalecida, garante aos seus cidadãos um aumento da qualidade de vida, longevidade mais saudável e fortalecimento das estruturas sociais.



Canoagem Ecológica de Paraty. Fonte: portalcostaazul.com

Sociedade em Prol do Esporte

Em Paraty a única informação encontrada sobre a política pública de esporte no município foi através do site da prefeitura retratando ter o Programa de Escolas de Esporte Educacional, porém sem maiores detalhes.

Equipamentos públicos para a prática de esporte, verificados são:

- 1 Estádio Municipal
- 7 quadras esportivas
- 7 campos de futebol

O que mais se observa em Paraty é a organização da sociedade civil que vem promovendo de forma bem sucedida atividades para a garantia gratuita da prática de esporte entre crianças e jovens.

Associação Cairuçu | Programa Esporte Educacional que oferece a prática do surf e do skate;

Associação Cia de Dança e Arte | oferece a prática da dança como arte e esporte.



Instituto Náutico de Paraty. Fonte: <https://www.facebook.com/inpvela/photos>

Instituto Náutico de Paraty | oferece aulas de vela.

Instituto Trilha da Arte e Educação | oferece atividades técnicas, desportivas e artísticas.

Eventos

Paraty conta com um extenso calendário de eventos culturais e religiosos, sendo os primeiros com foco para o público turista e o segundo realizados pelos moradores locais com foco nos próprios moradores.

Contudo é importante salientar dois pontos sobre os eventos, que foram muito reforçados pelos atores sociais:

- Extrema necessidade de que todo e qualquer evento principalmente os com foco no turista, sejam pensados e executados de forma a trazer a questão da sustentabilidade como princípio fundamental, bem como realizar arranjos para que as manifestações dos povos tradicionais e a própria população paratiense participe não somente como mão-de-obra.

EVENTOS ANUAIS EM PARATY

13 Eventos culturais (a maior parte voltado para o turista)

7 Eventos religiosos

“Como uma **cidade** que tem um **evento literário por 20 anos não formou uma sociedade de leitores?**”
(Ator Social)

“As **festas religiosas** são feitas **pelos paratienses e para o paratiense.**”
(Ator Social)

- Criação e execução de eventos específicos da cultura tradicional que fossem pensados e geridos com a participação dos protagonistas e também serem incluídos no calendário oficial do município.

Neste ponto, há um forte apelo dos atores sociais quanto a descentralização dos eventos para saírem do centro histórico e ocuparem outros bairros e regiões do imenso território, pois desta forma podem fortalecer e desenvolver regiões/bairros mais afastados, gerar renda e ações empreendedoras de impacto.

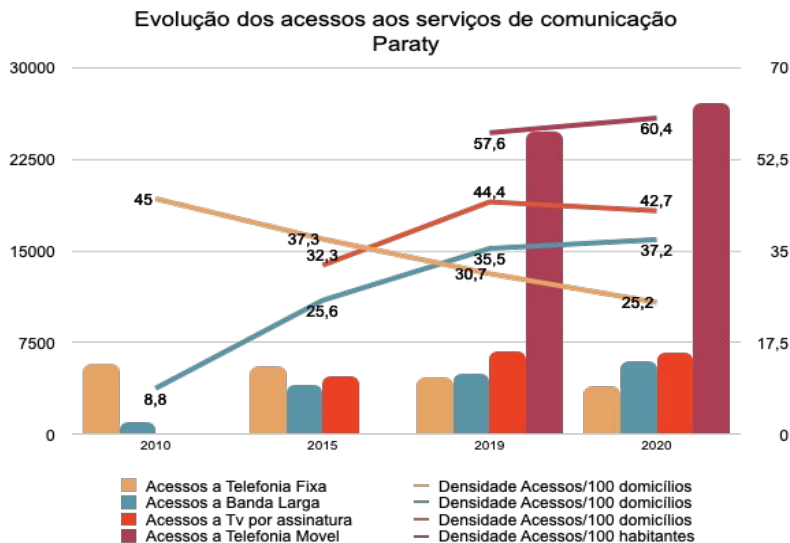


FLIP - Foto: acervo flip.org.br

Comunicação

A comunicação é um processo que envolve a troca de informações entre interlocutores e realizado a partir de veículos de comunicação. Em Paraty observou-se alguns destes veículos sendo disponibilizados à população:

- Blogs, sites e Jornais digitais;
- Torre da Igreja
- Diário Oficial
- 4 Rádios Comunitárias
- Tv e Rádio
- Mídias sociais



Excetuando-se a televisão aberta e os jornais e revistas de grande circulação seguindo uma tendência mundial, a maior parcela de veículos de informação encontrado em Paraty são plataformas digitais.

Esta realidade traz à tona dois pontos importantes:

- disponibilidade/acessibilidade a internet e
- inclusão digital.

O primeiro retrata a oferta do serviço de internet e telefonia ao longo do território. Em Paraty observou-se que esta rede se restringe a zonas mais próximas do centro urbano, da costeira ou lugares altos, sendo que as comunidades mais retiradas não possuem sinal telefônico/internet.

No tocante a inclusão digital, observa-se uma necessidade de cursos para preparar as pessoas com maiores dificuldades a entrarem no mundo digital, principalmente pela modernização dos processos produtivos e de empreendedorismo.

Em reação à INTERNET E TELEFONIA, temos que:

- Redução gradual da telefonia fixa;
- Aumento da telefonia móvel e internet;
- 60,4% da população em 2020, tinha acesso a telefone/internet móvel;
- 37,2% dos domicílios tem acesso à banda larga.

DIMENSÃO ECONÔMICA E EMPREENDEDORISMO

O combustível material do território!

Nesta dimensão são trazidos dados que embasaram a análise do perfil econômico e empreendedor de Paraty

Esta dimensão é dedicada a temas como:

- empregos formais e informais
- taxa de população ocupada e desocupada
- PIB
- finanças públicas
- número de empresas e seus respectivos portes
- dentre outros

A análise da saúde financeira do município, suas principais cadeias produtivas e o ambiente empreendedor ajudam a entender como a economia local funciona com seus gargalos e evidências de potencial, e apontar ações estratégicas na Teoria de Mudança.



“Paratiense é empreendedor nato, teve que aprender a fazer isso para não morrer de fome.”

(Ator Social)

QUADRO SÍNTESE E CONSTATAÇÕES DA DIMENSÃO ECONÔMICA E EMPREENDEDORISMO

- Em 2020 as ordens de grandeza das **Receita, Despesa e Saldo nas Finanças Municipais** em R\$milhões foram respectivamente: **R\$282, -R\$257 e R\$25**, com repasses federais de R\$137 e Estaduais de R\$66 o que corresponderam a 72% da receita total ano. Os **Royalties do Petróleo** corresponderam à **um terço da Receita total** do município;
- Entre 2014 e 2020 houve **aumento de 25% no valor dos repasses totais**, porém com uma diminuição de 3% no peso desses repasses sobre a receita total (-13% Federal e +28%Estadual);
- Entre 2010 e 2018 houve **crescimento de 136% na Arrecadação Tributária** com maiores aumentos relativos para IPTU e IPVA, porém a contribuição com **maior porcentagem é do ICMS** que corresponde em média a 64% dos tributos arrecadados;
- Em 2020 quase $\frac{3}{4}$ das **Despesas Municipais foram em Saúde correspondente a (37%), Obras (20%) e Educação (17%)**;
-
- A **Gestão Fiscal do município**, medida pelo Índice FIRJAN (IFGF), **demonstrou melhoras com a parceria do Programa Juntos**, colocando Paraty em 2018 na **4º melhor gestão fiscal no Estado do Rio de Janeiro**;
- Entre 2015 e 2019 ocorreu um **aumento das pessoas ocupadas**;
- Os estoques de empregos formais aumentaram em +5%;
- Em 2019 a cidade apresentou uma **taxa de ocupação de 66%** junto a população economicamente ativa e uma **taxa de informalidade de 16%**;
- A **distribuição de gênero nos empregos formais** em 2019 foi de **51% de mulheres** (que ganham menos que os homens) e **49% de homens** com maior volume de vagas para pessoas entre 30 e 39 anos e com ensino médio completo;
- Em 2019 a **remuneração média dos empregos formais** foi de R\$2.485,29 com **crescimento salarial acompanhando a faixa etária** e aumento significativo para as pessoas com **nível superior completo**.

QUADRO SÍNTESE E CONSTATAÇÕES DA DIMENSÃO ECONÔMICA E EMPREENDEDORISMO

- Em 2020 **97,3% das empresas de Paraty eram de Pequenos Negócios Empresariais** (67%MEI; 27,7%ME e 2,6%EPP), e as de **Médio e Grande Porte**, somavam 158 empresas. Todas elas apresentando potenciais para **contratação de Jovens Aprendizizes**;
- Os setores produtivos com **maior número de empresas e empregos é o de Serviços**, seguido do Comércio;
- Entre 2010 e 2018 o **PIB cresceu 223%**, com fechamento em 2018 na ordem de R\$2,62 bilhões. Tiveram participação na formação do Valor Adicionado Bruto os setores da **Indústria** com 45,9%, o setor de **Serviços** com 38,6%, a **Administração Pública** com 14,3%, e o setor **Agropecuário** com 1,2%;
- Entre Paraty, Angra dos Reis e Rio de Janeiro, **Paraty tem o maior custo de vida proporcional comparando** a somatória da média de preços dos mesmos itens sobre remuneração média mensal;
- As principais **Cadeias Produtivas são do Turismo, Pesca, Agropecuária, Cachaça e Artesanato**, que possuem seus gargalos, oportunidades e necessidades específicas para seu desenvolvimento;
- No aspecto amplo, o **Ambiente Empreendedor é favorável para o desenvolvimento de negócios**, com a presença do SEBRAE e de processos de desburocratização já em curso;
- Foi identificado um ambiente **empreendedor socioambiental e de negócios favorável** porém com carências na gestão dos negócios, problemas de formação humana e de visão sistêmica, desarticulação e informalidade;
- As **maiores dificuldades** sentidas para o desenvolvimento **do empreendedorismo** são a ausência de capacitação empreendedora e de negócios, fragilidades quanto ao acesso a linhas de crédito e baixa inclusão digital;
- Existe uma série de **oportunidades para o desenvolvimento de um empreendedorismo sustentável** principalmente nos setores de Turismo, Agropecuária, Pesca e Maricultura, Conservação Ambiental e de Serviços;
- A **população tradicional sempre soube fazer economia solidária** pois esse modelo econômico faz parte de seus modos de vida;

FINANÇAS PÚBLICAS

De fundamental importância em qualquer instância de governo, a gestão das finanças públicas está relacionada com as operações orçamentárias e com foco na geração/obtenção, distribuição, utilização e controle dos recursos financeiros para atender às necessidades da coletividade.

Visa buscar o equilíbrio com maximização das receitas, otimização dos gastos públicos e eliminação de gastos que não possuem receitas previstas, inibindo a utilização dos créditos públicos e a geração de dívida pública.

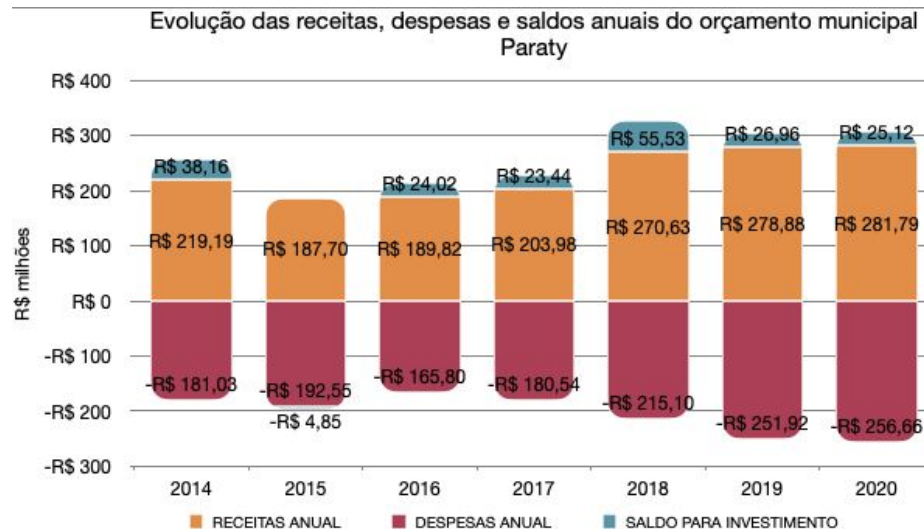
2020

Receita do município: R\$282 milhões;

Despesas: R\$257 milhões

Saldo potencial para investimento: R\$25 milhões

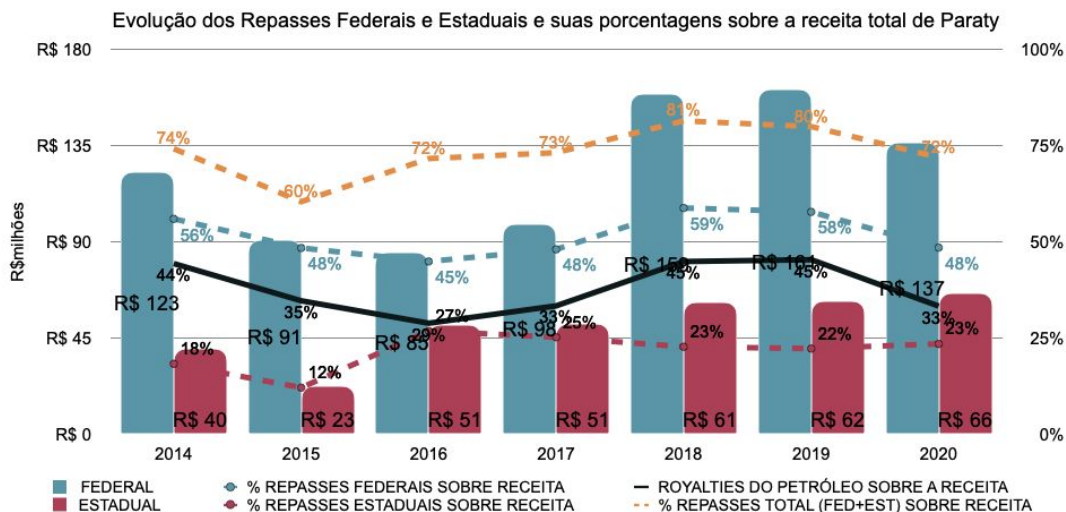
Ps. as despesas de 2020 apesar do cenário pandêmico, foram muito próximas às do ano de 2019.



Entre 2014 e 2020, observou-se :

- aumento de 29% nas **receitas** e 42% nas **despesas**;
- diminuição de 34% do **saldo** (receitas (-) despesas);
- no mesmo período (2014 a 2020) a população cresceu 9%;
- 2018 apresentou um melhor balanço com um saldo de mais de R\$55 milhões.

Repasses Federais e Estaduais 2014-2020



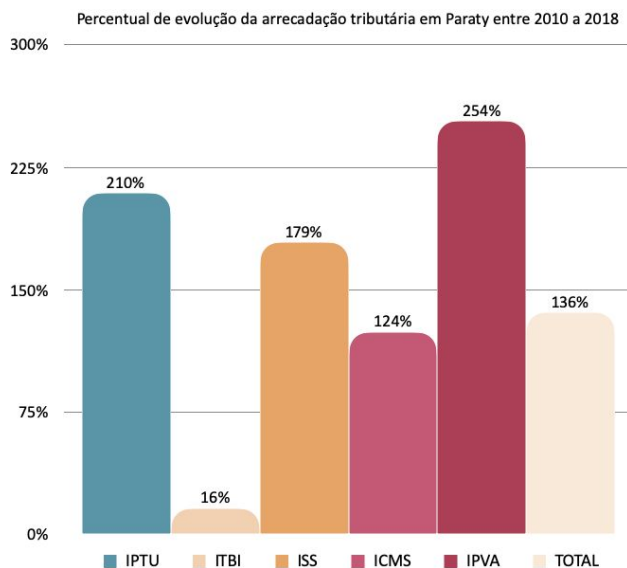
REPASSES SOBRE RECEITA EM 2020

- **Federais:** R\$137milhões (48% da receita total);
- **Estaduais:** R\$66 milhões (23% da receita total);
- **Royalties** do petróleo: R\$94 milhões (33,2% da receita total);
- **Repasse públicos totais:** 72% da receitas total (aproximadamente R\$203 milhões)

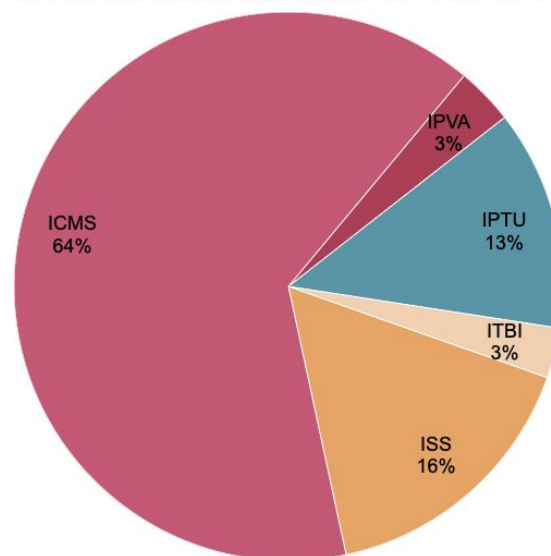
Apenas 28% da receita municipal vem de fontes do próprio município.

Entre 2014 e 2020 observa-se o aumento de 25% dos valores absolutos dos repasses públicos (+11% Federais e + 65% Estaduais);

Receita Tributária Municipal



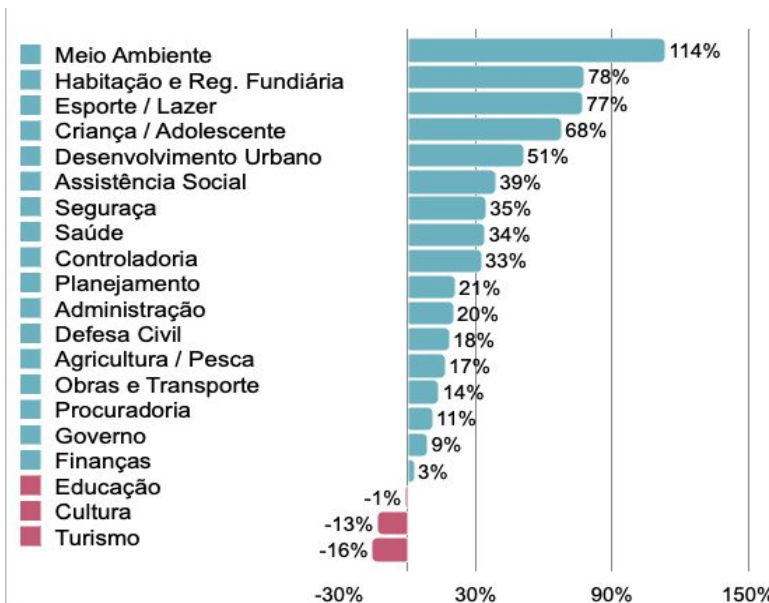
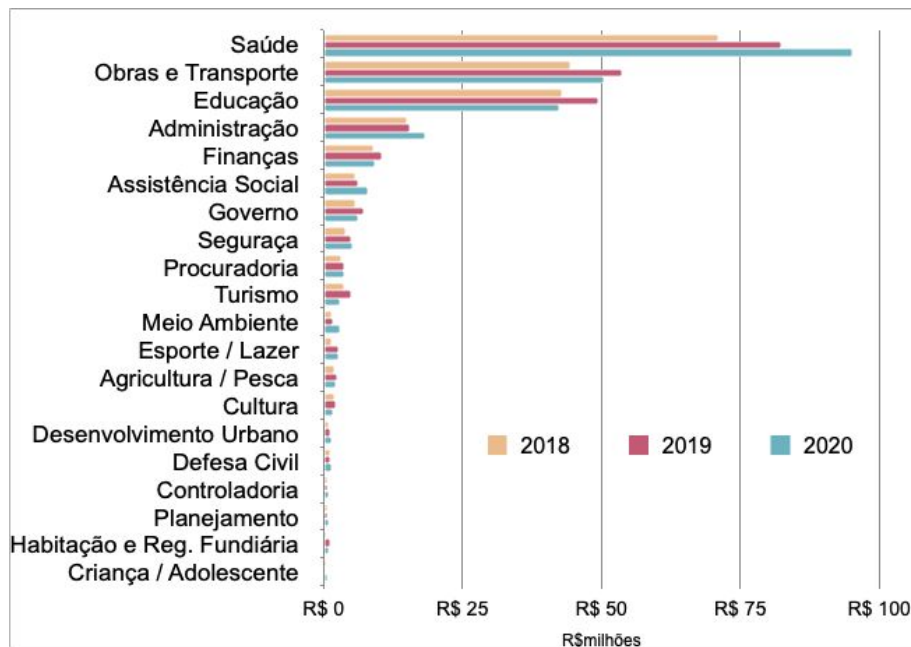
Peso de cada tributo na arrecadação anual de Paraty em 2018



- Houve um aumento de 136% na arrecadação de todos os tributos no município. Entre 2010 e 2018 há uma maior arrecadação do IPTU e IPVA que aumentaram respectivamente 2,1 e 2,54 vezes;
- Em 2018 o ICMS correspondeu a quase dois terços do valor total (64%) das receitas tributárias.

29% da receita anual de 2018 foi oriunda de arrecadação tributária.

Evolução das despesas públicas de Paraty entre 2018 e 2020



Setores com maiores despesas (média entre os anos)

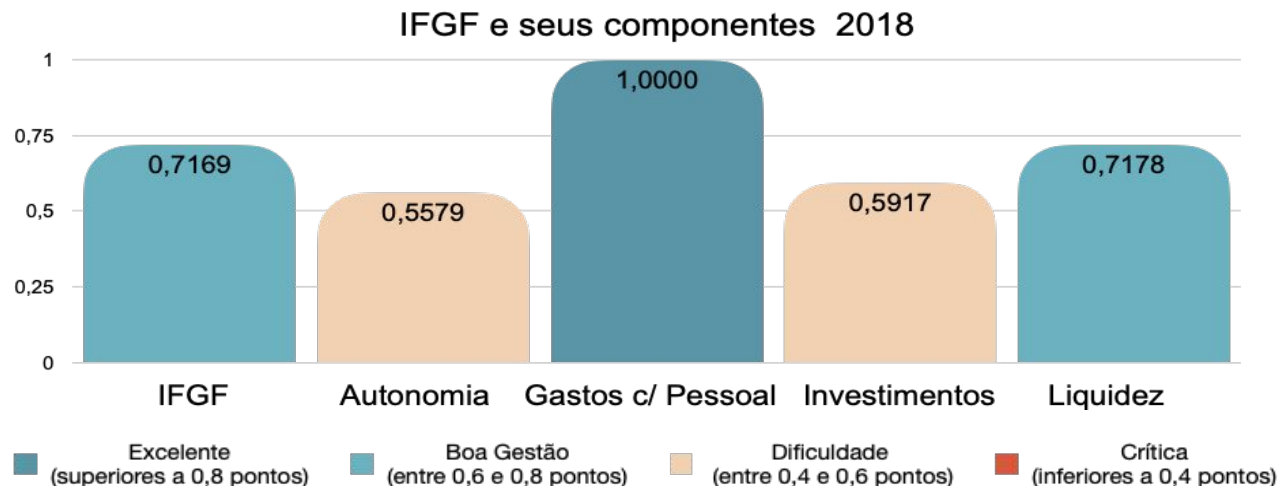
Saúde (34,3%), Obras e transporte (20,5%) e Educação (18,6%)

Setores com menor despesa

Criança e adolescente (0,1%), Habitação e regularização fundiária (0,3%), Planejamento (0,3), Desenvolvimento Urbano (0,5%), Cultura (0,8%), Meio Ambiente (0,8%), Agricultura e Pesca (0,9%), Esporte e Lazer (0,9%).

Entre 2018 e 2020 a despesa que mais aumentou foi para Meio Ambiente (114%), e as que reduziram foram nas áreas de Educação (-1%), Cultura (-13%) e Turismo (-16%).

Índice Firjan de Gestão Fiscal IFGF



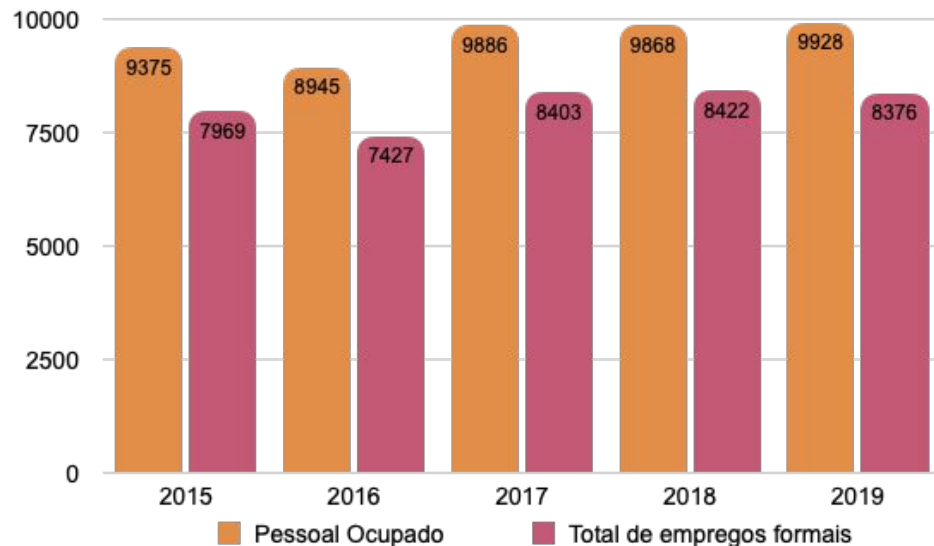
O **Índice Firjan de Gestão Fiscal** é um indicador que analisa as contas públicas municipais e que serve para avaliar a evolução da gestão fiscal e identificar os pontos a serem melhorados em quatro eixos:

- **Autonomia:** verifica a relação entre as receitas oriundas das atividades econômicas do município e os custos para financiar sua existência.
- **Gastos com Pessoal:** mede gasto com pessoal sobre a receita líquida corrente;
- **Investimentos:** mede a parcela da receita usada para investimentos;
- **Liquidez:** mede a relação entre o restante das contas a pagar acumulados no ano com os recursos disponíveis em caixa, para cobri-los no ano seguinte.

Das diversas ações do Programa Juntos (Comunitas), o auxílio na Gestão Fiscal do município já trouxe resultados. Em 2013 Paraty estava classificado em 48º lugar no Estado, e em 2018 com a melhoria dos componentes e consequentemente do IFGF, passou a ser o 4º melhor município do Estado com uma melhoria significativa para o componente Investimento que há alguns anos atrás estavam com notas Críticas.

DADOS ECONÔMICOS GERAIS

Evolução das pessoas ocupadas e dos estoques de empregos formais em Paraty



Ocupação¹ da População, Estoque² de Empregos Formais e Informais

De 2015 a 2019 a população ocupada e empregos formais cresceram respectivamente 5,3% e 5,1%.

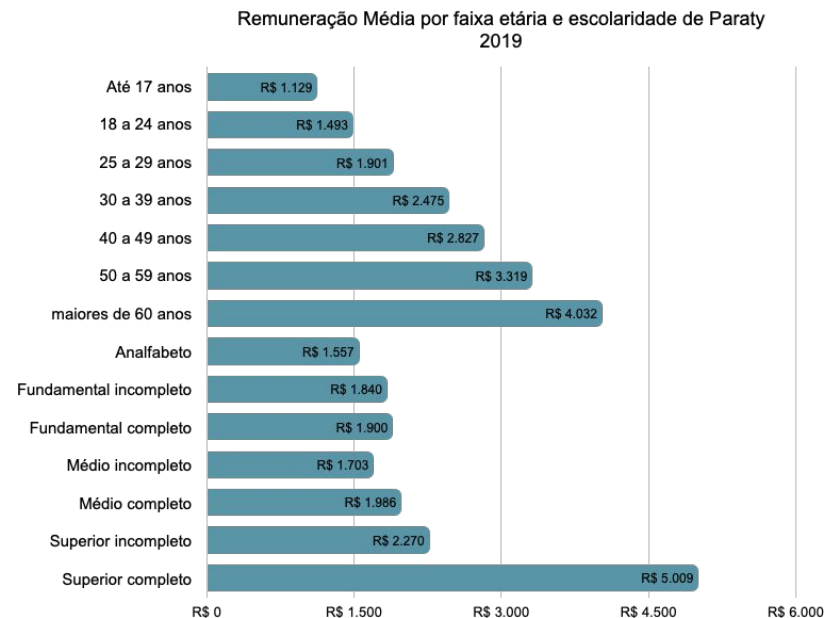
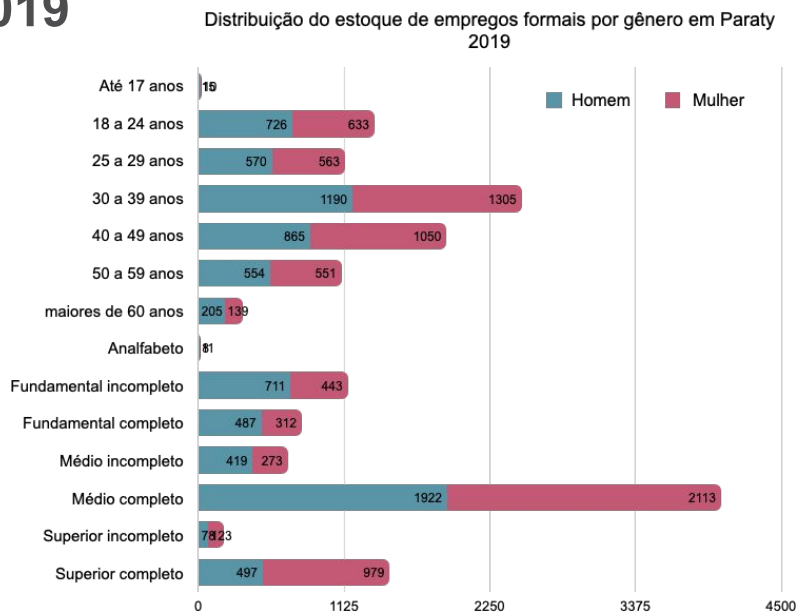
Em 2019 os empregos formais representavam 84% da população ocupada, representando uma informalidade de 16%.

A taxa de ocupação (pessoas ocupadas sobre a faixa da população economicamente ativa) foi de 66% em 2019.

¹ Segundo o IBGE, uma pessoa dita ocupada é quando ela exerce alguma atividade profissional em pelo menos 1 hora completa na semana. A atividade pode ser formal ou informal, ser remunerada ou não.

² Painel RAIS: Painel que retrata a "Relação Anual de Informações Sociais" e os estoques de empregos formais - gerenciada pelo Ministério do Trabalho e do Emprego

Distribuição de Empregos Formais pelo Painel RAIS em 2019



GÊNERO

- 51% das vagas são ocupadas por mulheres que ganham 2% a menos que os homens;
- 49% são ocupadas por homens.

FAIXA ETÁRIA

- 30 a 39 anos ocupavam 30% das vagas de emprego formal;
- a média salarial aumenta com o aumento da idade.

ESCOLARIDADE

- 48% das vagas são ocupadas por pessoas que tinham ensino médio completo;
- a média salarial é aumentada com a idade e com a escolaridade;
- o nível Superior Completo é aspecto preponderante para os maiores salários locais.

"Já perguntaram para os *jovens paratienses* se eles *querem trabalhar* só com o *turismo*?"

(Ator social)

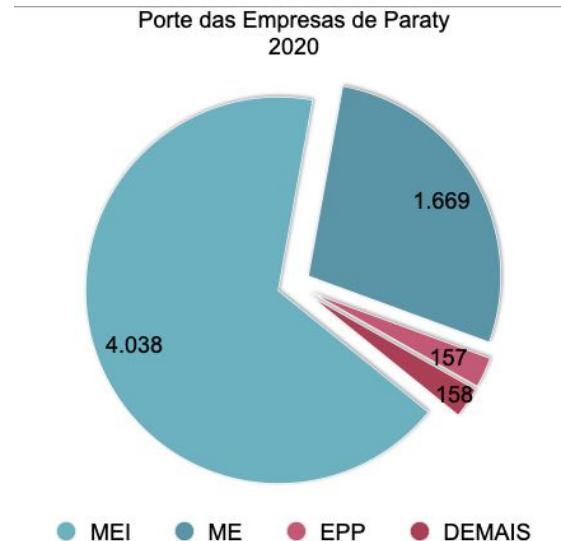
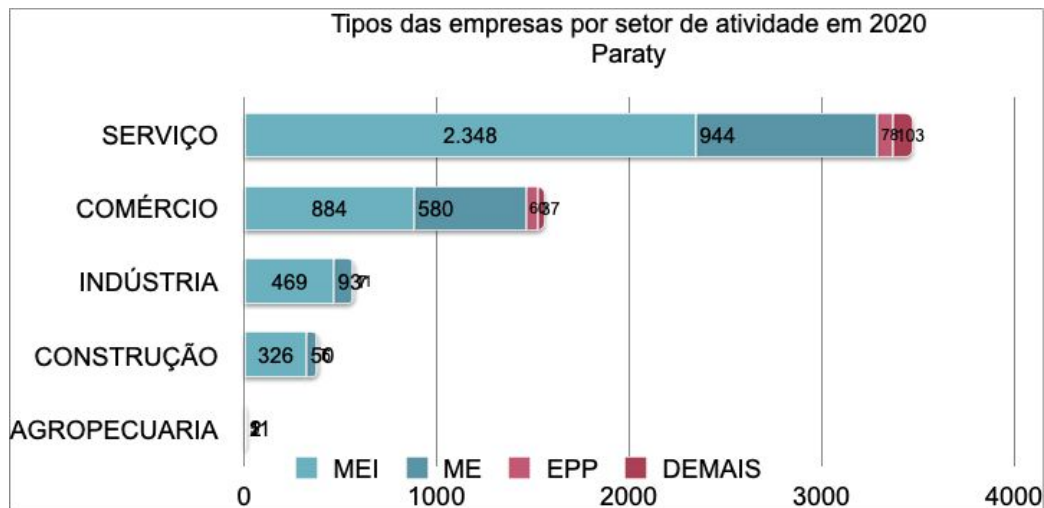
"Somos *substituídos pela mão-de-obra de fora*...!"

(Ator social)

"Paraty está no *buraco* quanto ao *1º emprego*."

(Ator social)

Negócios Empresariais em 2020



O SEBRAE categoriza como **Pequenos Negócios**

Empresariais o grupo formado por:

- Microempresas (ME);
- Empresas de Pequeno Porte (EPP)
- Microempreendedores Individuais (MEI)

No Brasil correspondem a 89,9% do total de empresas.

Em Paraty o setor produtivo com mais empresas é o de Serviços seguido de Comércio.

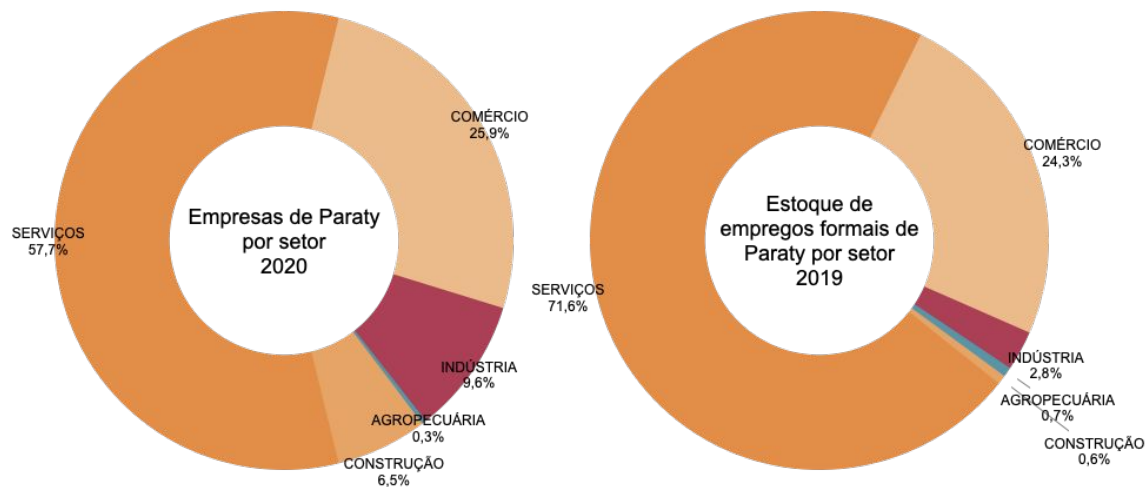
Negócios Empresariais em Paraty

- 67% são MEI
- 27,7% são ME
- 2,6% são EPP

Juntas, essas empresas de *Pequenos Negócios Empresariais* totalizam 97,4% do total de empresas do município - maior que a média nacional.

- 2,6% são empresas de *Médio e Grande* porte.

Empresas e Empregos por Setor



O setor de Serviços é o que apresenta o maior número de empresas (57,7%) das quais mais da metade estão diretamente relacionadas às cadeias produtivas do turismo.

Setores com **maior** empregabilidade

- Serviços com 71,6%, sendo que a empregabilidade da administração pública é 38%, o turismo representando 32% deste total (alojamento e alimentação)
- Comércio com 24,3%

Juntos empregam 95,9% da população paratiense

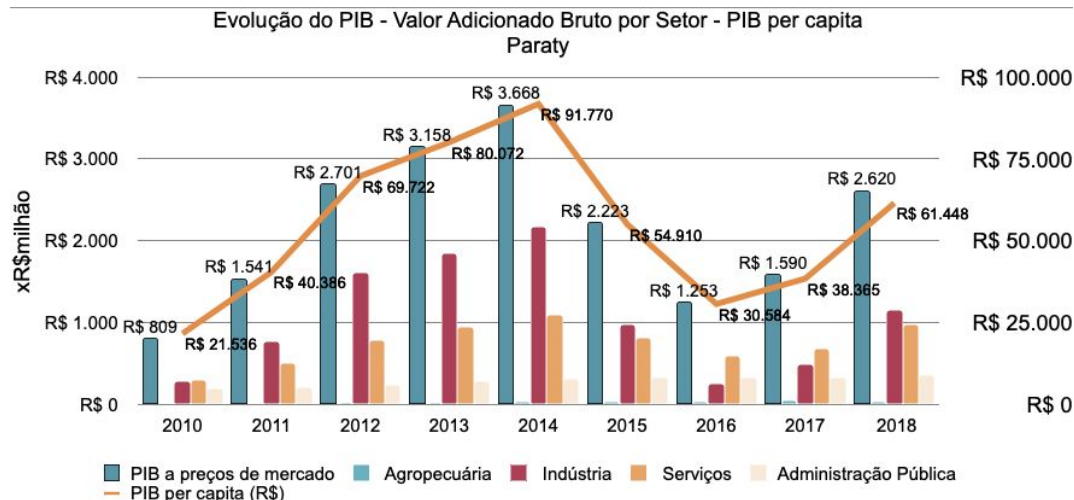
Setores com **menor** empregabilidade

- Construção civil: 0,1% de vaga/empresa
- Indústria: 0,4% vaga/empresa

Agropecuária e Pesca

Percebe-se um baixo número de empregos e empresas neste setor, e pode ser atribuído por ser serem atividades tradicionais e familiares que não entram na estatísticas formais.

Produto Interno Bruto - PIB de Paraty



O **PIB** é a somatória anual dos bens e serviços produzidos por um território (cidade, Estado, Nação) e é formado pelos impostos mais a somatória dos valores brutos produzidos por cada setor.

Em 2018 o PIB foi **R\$2,62 bilhões**, com aumento de **223%** entre 2010 e 2018.

Entre 2010 e 2018 o PIB de Paraty teve uma forte variação demonstrando queda brusca a partir de 2014 e ascendendo a partir de 2016.

O setor da **Indústria** até 2015 foi o mais significativo na composição do PIB, tendo queda a partir de 2016 voltando a subir em 2018. Neste período de queda do setor Industrial, o setor de **Serviços** passou a ser o maior contribuinte na formação do PIB.

O setor industrial mesmo correspondendo menos de 3% dos empregos e quase 10% das empresas, teve um papel importante na composição do PIB em 2018 - aproximadamente 46%, demonstrando a relevância das indústrias locais na economia.

O setor **Agropecuário** demonstra ser pouco significativo na constituição do PIB: média de 1,3%. Porém este setor apresenta a maior *proporcionalidade de contribuição* no PIB quando relacionado à proporção de empresas e empregos, **indicando o alto potencial de valor agregado da agropecuária/pesca.**

Custo de Vida Comparativo

Para a análise do Custo de Vida Comparativo entre as cidades do Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Paraty foi usada uma plataforma digital que compila os custos de diversos itens do dia-a-dia (Bar/restaurante; supermercado; transporte, utilidades; esporte/lazer; moradia e hotelaria) levando em conta os diferentes poderes aquisitivos.

Os mesmos itens foram usados para as três cidades obtendo-se uma somatória total dos itens. Houve variação de custos mais altos para as localidades, porém a maior somatória foi em Angra dos Reis.

Com os dados da remuneração média dos empregos formais de cada município, pode-se calcular índices comparativos da relação de custo total pela remuneração.

Paraty, nesta análise foi a que apresentou a maior relação, ou seja, é a cidade com o maior custo de vida comparativamente.



4,5 é a relação de custo / remuneração de Paraty, ou seja, que a somatória de todos os itens levantados era quase cinco vezes mais alta que o salário médio.

“O custo de vida aqui em Paraty é um absurdo! Não tem como o povo ter uma vida melhor” (Ator Social)

CADEIAS PRODUTIVAS

Entende-se por Cadeias Produtivas o conjunto de etapas consecutivas, ao longo das quais os diversos insumos/serviços sofrem algum tipo de transformação até a constituição de um produto final para ser comercializado.

No capítulo III foi visto que historicamente as cadeias produtivas desenvolvidas neste território foram para dar suporte às necessidades que o desenvolvimento econômico de abrangência nacional e internacional exigiam naquela época de Brasil Colônia e posteriormente para dar suporte ao grande projeto desenvolvimentista das décadas de 50 e 60 do século XX.

Hoje Paraty ao voltar o olhar para si, vem descobrindo o grande valor e potencial que possui:

- a diversificada, abundante e "luxuosa" **beleza natural**;
- **a riquíssima cultura material e imaterial** com toda produção de saberes e perpetuação de conhecimentos ancestrais;
- a **sociobiodiversidade** local.

Verdadeiros patrimônios que rendeu ao município um dos mais importantes títulos da Unesco, como também citado anteriormente.

Este novo momento histórico vivido pelo território lhe confere um potencial de desenvolvimento humano, geração de cadeias produtivas e empreendedorismo de impacto socioambiental como nunca experimentou anteriormente.

Contudo, este grande potencial e tesouros, são ao mesmo tempo a maior fortaleza e a maior fraqueza uma vez que dependem dos modelos de desenvolvimento a serem seguidos.

Uma cultura respeitada e preservada assim como um meio ambiente conservado é a fonte de geração de riqueza e desenvolvimento. Porém se descuidados e perdidos podem ser o maior potencial de declínio.

Principais atividades e geração de cadeias produtivas realizadas do território:

- Turismo
- Artesanato e Artes
- Pesca
- Agropecuária
- Cachaça

Turismo

O turismo é sem dúvida o vetor econômico mais importante para o município e uma das maiores forças de desenvolvimento..

Entretanto, o setor ainda encontra dificuldades de achar um denominador comum para a promoção de um desenvolvimento que concilie a conservação socioambiental e as cadeias produtivas da sociobiodiversidade.

As políticas públicas ainda se mostram tímidas e por isto insuficientes para a geração de um turismo (e toda sua cadeia produtiva) mais sustentável. Se tal questão não for corrigida, a longo prazo poderá ser muito danoso ao próprio setor, pois aumentará o risco de degradação do território como um todo, ou seja, a degradação da própria essência do negócio.

Um dos grandes pontos de apoio ao desenvolvimento do turismo em Paraty são as atividades realizadas fora de períodos de temporada de verão como os **eventos**.

O município funciona com um calendário oficial de eventos que ocupa mais de 150 dias do ano, envolvendo questões culturais, gastronômicas, religiosas, esportivas, entre outras. Desta maneira, Paraty acaba atraindo um público bastante diverso ao longo de todo ano criando autonomia da sazonalidade.

Possui um amplo, democrático (no que tange poder aquisitivo) e diverso receptivo turístico (hospedagem, restaurantes, agências, embarcações, lojas, etc), com as atividades concentradas no centro histórico da cidade.

"Meu medo é Paraty virar uma Muriqui ou uma Cancún."

(fala de vários Atores Sociais)

Pontos turísticos

+50 CULTURAIS

+350 NATURAIS

VISITANTES

+400 mil/ano

GUIAS

+80 guias cadastrados

HOSPEDAGEM

+1000 opções de hospedagem



Fachada enfeitada para Festa do Divino de Paraty. Foto: Ricardo Gaspar | Fonte: paraty.com.br

Entre 2019 e 2020

- **+50%** empresas de serviços estavam diretamente relacionadas às atividades de Turismo como hotelaria, alimentação, transportes, agenciamento turístico e eventos;
- Hotelaria e Alimentação são os setores que mais empregam.

GARGALOS

- Escassez de mão de obra capacitada;
- Informalidade do setor;
- Desordenamento das operações das agências turística gerando sobrecarga em pontos turísticos (que envolvem a natureza);
- Falta de acessibilidade para pessoas com deficiência.

OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES

- Turismo pedagógico (estudo do meio, história, arquitetura, antropologia);
- Cultural e Esportivo com todas suas potencialidades (Pesca esportiva, Natação, Mergulho, Caiaque, Canoagem, Surfe, windsurfe, Kitesurfe, Stand Up, Wakeboard e Bodyboard, Vela, Caminhada, montanhismo e trilhas de longa distância, Provas de Aventura / Triatlo, Cavalgada, Passeios de bicicleta, Parapente e Paragliding)
- Turismo de Base Comunitária (TBC);
- Observação de Pássaros e Cetáceos;
- Criação de vivências e experiências.

"Os jovens são discapacitados para atender o turismo"
(Ator social)

NECESSIDADES DE AÇÕES

- Formação técnica, profissional e idiomas para a população local;
- Apoiar e estimular os programas de fomento do Sebrae e outras instituições do setor;
- Desenvolvimento (mapeamento, formação) do Turismo de Base Comunitária;
- Buscar a adesão e convergência no setor para o modelo de turismo sustentável;
- Criação de Selo Verde com a fusão do Gastronomia Responsável com Carbono Compensado e outras exigências socioambientais;
- Criação de critérios de sustentabilidade para a execução de Eventos/Festivais.

O turismo de Paraty deve estar atrelado às questões de conservação do seu patrimônio cultural e da biodiversidade, tanto pelo fomento de produtos e serviços sustentáveis como pela potencialização das cadeias produtivas locais que se tornam também protagonistas na geração de valor econômico deste rico território.

A grande potencialidade e oportunidade do Turismo em Paraty é exatamente explorar os pontos fortes de sua diversidade socioambiental, seja pela criação de produtos turísticos que valorizem a preservação da cultura e da biodiversidade, seja pelo fomento e capacitação dos envolvidos em programa de Turismo de Base Comunitária (TBC) como também pelo ordenamento dos pontos, produtos e operadores turísticos. Lembra-se ainda, que a cadeia do turismo se relaciona diretamente a outras cadeias produtivas como a da pesca, agropecuária, arte/artesanato e da cachaça.

Artesanato e Arte

Uma das expressões da cultura viva de Paraty é a produção do artesanato traduzido em peças como cestarias, tecelagem, papel machê, trabalhos em madeira. A maior parte tem sua gênese na função utilitária, que vai do preparo de alimentos à ferramentas de pesca.

Diante o contínuo aumento do turismo e de turistas mais exigentes quanto aos produtos que desejam consumir, a exigência por qualidade se estendeu para as peças de produções artesanais.

Junto ao artesanato tradicional, Paraty tem se tornado um polo multiartístico importante com artistas plásticos, músicos, fotógrafos, ceramistas que também geram receitas e uma importante função na cadeia produtiva do turismo com produtos de alto valor agregado.

Em 2020 foram contabilizados mais de 30 ateliês de diferentes artistas em Paraty.



Casa de Artesanato do Campinho da Independência - Foto: acervo - jongotour.com.br

**+250 Artesãos e Artistas
atuando no território**

GARGALOS

- Ausência de profissionalização dos artesãos;
- Baixa qualidade dos produtos oferecidos;
- Competição com artesanato “industrializado” e vindo de outras localidades;
- Desvalorização do artesanato local;
- Descontinuidade intergeracional na transmissão dos saberes.

NECESSIDADES DE AÇÕES

- Contínua formação técnica e profissional dos artesãos locais a fim de agregar valor aos produtos e qualificar o artesão;
- Aproximar redes de artesanato nacional (REDE ARTESOL) para auxiliar nos processos produtivos e comerciais dos artesãos locais;
- Apoiar e estimular os programas de fomento do Sebrae e outras instituições do setor.

OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES

- Agregar valor econômico ao produto pelo uso de matérias-primas produzidas sustentavelmente em projetos agroflorestais ou similares;
- Uso do Mapa do Artesanato e do Turismo de Base Comunitária como possibilidades de vivências e experiência culturais;
- Conhecimentos e técnicas tradicionais aplicadas na produção das peças artesanais;
- Pesquisas periódicas sobre a sustentabilidade do extrativismo da matéria prima a ser utilizada na produção do artesanato;
- Existência da Casa do Artesão e Mercado de Artes (mesmo necessitando de adequações na estrutura física e de gestão);
- Associação de Artesãos e Artistas Plásticas de Paraty (AARPA).



Foto: Amanda Faro - Aldeia Araponga | Fonte: preservareresistir.org

Pesca

A gestão da pesca local é um sistema complexo e que inclui diversos atores institucionais, legislações, Unidades de Conservação e as populações tradicionais. O território de Paraty conta com uma Colônia de Pesca (Z18), porém esta é uma parte da cadeia que envolve também as peixarias, os transportadores, estaleiros, indústrias de processamento, entre outros serviços atrelados.

As principais tecnologias de pesca usadas na região são:

- linha, rede de espera, arrasto, picaré, arrasto de praia, covo, tarrafa, mergulho, espinhel e o cerco fixo e flutuante.

Já os pescados com maior importância são:

- Bagre, Bonito, Cação, Camarões, Caranhota, Carapau, Cavala, Corvina, Dourado, Espada, Galo, Garoupa, Lula, Palombeta, Parati, Paru, Pescada, Pirajica, Porquinho, Robalo, Sardinha, Sororoca, Tainha, Xambalá e Xerelete com a maior quantidade pescada para camarões.

Tanto pescadores como pesquisas apontam um declínio dos estoques de pescados em geral, com exceção da lula.

As causas desse declínio são oriundas de um conjunto de fatores como:

- sobrepesca (de arrasto, traineira ou parelha, barcos grande de pesca que causam uma pesca predatória, barcos pesqueiros clandestinos vindo de outros países);
- desrespeito ao período de defeso;;
- poluição das águas;
- batimentos sísmicos para extração do petróleo;
- alto tráfego náutico na baía;
- supressão de manguezais devido a construção civil;

Existe uma urgência para ações efetivas de monitoramento das atividades pesqueiras e também náuticas em todo território, bem como investimentos em pesquisa que avaliem periodicamente os estoques pesqueiros. Estas informações são fundamentais para a elaboração de políticas públicas necessárias para o manejo sustentável deste recurso.

Sistemas socioecológicos são aqueles cujos componentes sociais e os ecológicos estão intrinsecamente ligados. Um sistema clássico é a relação entre comunidades pesqueiras e os estoques pesqueiros, sendo o manejo sustentável dos recursos fundamental para sobrevivência de ambos.

GARGALOS

- Limitações de pesca artesanal/tradicional que são de baixo impacto, causada pela Unidade de Conservação - ESEC Tamoios;
- Próprios pescadores não acham que a atividade é viável para seus filhos;
- Declínio dos estoques pesqueiro de espécies alvo;
- Competição econômica com o Turismo;
- Supressão de áreas berçário como manguezais;
- Poluição do mar;
- Desordenamento náutico e pesqueiro causando distúrbios no ecossistema marinho

NECESSIDADES DE AÇÕES

- Fomento de ações e empreendedorismo que visem a pesca/maricultura sustentável;
- Monitoramento da quantidade pescada e do estoque pesqueiro;
- Ordenamento náutico e pesqueiro, com períodos de defeso coerente e fiscalização constantes;
- Facilitação de acesso aos programas de assistência técnica, alimentação escolar, financiamentos e repasses para defeso;
- Conscientizar o mercado consumidor final do alto valor agregado da pesca local;
- Fomentar programas e as ações conforme a Iniciativa BIG 50 (INEA e FAO) para possíveis projetos empreendedores de serviços ecossistêmicos.

OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES

- Aproveitamento total dos pescados (processamento de osso, sangue, carcaça, couro);
- Ampliar os empreendimentos de maricultura atrelados à questão gastronômica e de produção de algas;
- Pesca sustentável como ativo de alto valor agregado;
- Uso do Mapa da Pesca e do Turismo de Base Comunitária como possibilidades de vivências e experiência culturais valorizando a cultura e o pescado local.

Agropecuária

A cadeia produtiva da agropecuária de forma geral, consiste na somatória de processos que envolvem o ciclo da produção até seu consumo final. Inclui a **obtenção de sementes, mudas e insumos, preparo do solo, plantio, manejo, colheita/abate e beneficiamento**, finalizando no transporte para os centros distribuidores e a venda para o consumidor final.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, Paraty contava com:

- 601 estabelecimentos rurais ocupando uma área aproximadamente de 30,4 mil hectares - 33% do território.

Destes estabelecimentos:

- 113 (19%) receberam algum tipo de assistência técnica e 485 (81%) não receberam;
- 34 estabelecimentos (6%) obtiveram acesso a créditos rurais públicos.

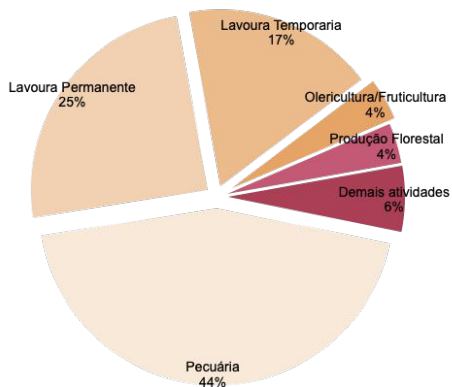
Os números retratam um baixo acesso aos serviços de extensão rural servidos pela EMATER local, resultando muitas vezes em baixa produtividade e baixa qualidade dos produtos. Em grande parte dos casos, os produtores nem conhecem seus direitos de acesso as linhas de crédito para melhoria de suas respectivas produções.

A agricultura familiar representa 63% das atividades agropecuárias em todo território.



Sementes. Roça de Alcides no Quilombo de Cambury / Foto: Júlia Vilela | Fonte: preservareresistir.org

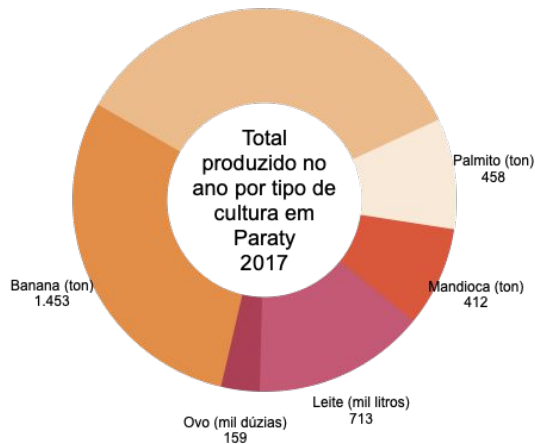
Porcentagens das Atividades Econômicas da produção agropecuária de Paraty 2017



ATIVIDADES PREDOMINANTES

- Pecuária (corte e leite) representando 44% das atividades;
- Lavouras permanentes como palmito e banana com 25%;
- Lavouras temporárias como cana-de-açúcar, mandioca, milho com 17%.

Cana-de-açúcar (ton)
1.706

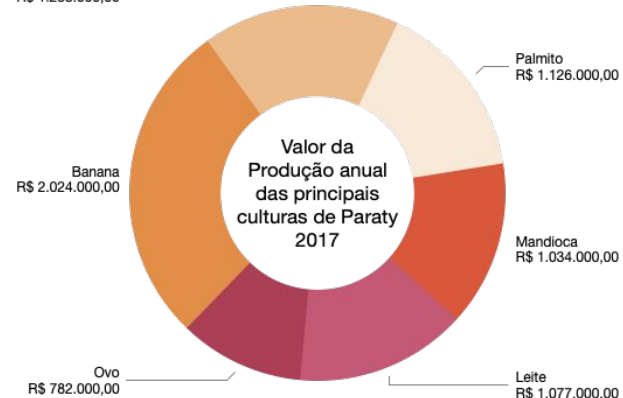


PRODUTIVIDADE¹ POR CULTURA

- Cana-de-açúcar: 35,5 ton/ha¹
- Banana: 25,5 ton/ha
- Palmito: 7,6 ton/ha
- Mandioca: 4,8 ton/ha

¹ ton/ha = tonelada por hectare colhido

Cana-de-açúcar
R\$ 1.233.000,00



VALOR² DA PRODUTIVIDADE POR CULTURA

- Palmito - R\$40,98
- Mandioca - R\$29,18
- Banana - R\$24,44
- Cana - R\$15,06

² valor em R\$ por tonelada.hectare

O fortalecimento da cadeia produtiva agropecuária em Paraty, passa em primeiro lugar pelo fortalecimento do capital humano destes produtores. Mesmo o território apresentando boas condições produtivas, o que é produzido é muito aquém às necessidades do mercado consumidor local, principalmente os restaurantes que trabalham com alimentos da estação.

Desta forma uma grande parte dos alimentos consumidos localmente não vem do próprio território mas sim, de Ceasas de grandes centros como Rio de Janeiro e São José dos Campos, ou da produção de pequenas cidades do Vale do Paraíba como a cidade de Cunha.

Esta situação começou a ser minimizada pela criação e desdobramentos de ações realizadas no município como o Mapa do Gosto, o Selo de Gastronomia Responsável e Programa Escola de Comer que valorizou a produção local principalmente a agricultura familiar, porém tais produtores necessitam de suporte técnico e acesso a créditos para um desenvolvimento mais qualificado e sustentável de suas produções, para serem capazes de suprir a demanda local que ainda é imensa.



*"Para **vender gastronomia sustentável** o mundo precisa de **base produtiva**"*
(Ator Social)

GARGALOS

- Baixa capacitação técnica e de acessos a extensão rural e financiamentos públicos;
- Baixa valorização dos produtores e produtos locais, e baixa coesão entre os agricultores;
- Limitações e descontinuidades produtivas dos agricultores;
- Baixa capacidade de planejamento, logística, de colheita, processamento e comercialização;
- Ausência de um espaço adequado e atrativo para que os produtores vendam seus produtos.

OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES

- Aproveitamento dos produtos da sociobiodiversidade (plantas medicinais, PANC, frutos e cogumelos da Mata Atlântica);
- Produtividade por modelos agroflorestais e orgânicos aumentando a diversidade de produtos e a lucratividade;
- Uso do Mapa do Gosto como possibilidade de vivências e experiência culturais valorizando a cultura local para os próprios paratienses e para o turista;
- Construção de um Mercado de produtos agropecuários que seja um atrativo e um ponto turístico.

NECESSIDADES DE AÇÕES

- Aumentar a oferta de capacitação e de extensão rural bem como acesso a créditos voltados para processos produtivos sustentáveis;
- Apoiar e estimular os programas de fomento do Sebrae e outras instituições do setor;
- Fomento de ações e empreendedorismo que visem a agropecuária sustentável;
- Conscientizar o mercado consumidor final do alto valor agregado dos produtos agropecuários;
- Ampliar a rede de produtores locais no Mapa do Gosto e nos programas de merenda escolar;
- Ampliar e melhorar a rede de beneficiamento e logística.

Cachaça

Produto de importância histórica, cultural e econômica, a **Cachaça de Paraty** é um ativo do território desde os tempos coloniais.

Dos mais de 200 alambiques daquela época histórica, sobraram apenas 6 que produzem 75 marcas diferenciadas - todas registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Este setor tem uma grande importância na economia de Paraty pois além de produzir e comercializar a cachaça no mercado local, nacional e internacional, a atividade e os alambiques em si são pontos turísticos que atraem ao longo do ano e durante o Festival da Cachaça, expressiva quantidade de pessoas para a cidade.

O setor é gerido pela Associação dos Produtores e Amigos da Cachaça de Paraty (APACAP) que vem trabalhando para a modernização e melhoria nos processos de produção, bem como o diálogo com os diversos setores reguladores e governamentais para a homologação do Certificado de Indicação Geográfica (IG) de Procedência “Paraty”.

Desde 2012, o Estado do Rio de Janeiro reconheceu por lei que a Cachaça é Patrimônio Cultural.

Além das melhorias nos alambiques, as indicações de procedência e o Selo de Excelência do Ministério da Agricultura trouxeram maior visibilidade e credibilidade para o produto, aumentando as vendas e as participações em concursos nacionais e internacionais.

A principal matéria prima para a produção da cachaça é a cana-de-açúcar que é cultivada principalmente em Paraty. Este é um aspecto importante pois a procedência e a forma de cultivo da cana são elementos condicionantes para a permissão do uso IG de procedência de “Paraty” nas cachaças, o qual é um diferencial que agrega valor no mercado.

Os Alambiques juntos possuem uma produção anual maior que 110.000 litros de aguardente.

GARGALOS

- Ausência de matéria prima local (cana-de-açúcar) suficiente e adequada para abastecer a necessidade da produção;
- Competição com cachaças clandestinas e com demais cachaças famosas com história no mercado;
- Distribuição no mercado nacional insuficiente e inadequada.

OPORTUNIDADES/POTENCIALIDADES

- Criação de uma distribuidora única dos associados da APACAP para facilitar e baratear a logística que o produto exige;
- Criar programa/marca de “Cachaça Carbono Neutro”;
- Aumento da produção de cana-de-açúcar de forma mais sustentável;

NECESSIDADES DE AÇÕES

- Formação técnica e profissional continuada no setor;
- Realizar trabalho junto ao mercado potencialmente consumidor para que a cachaça possa se igualar ao consumo do vinho, do rum e outras bebidas;
- Trabalhar para que o preconceito quanto ao consumo da cachaça seja dirimido, por estar ela atrelada diretamente ao alcoolismo - "cachaceiro";;
- Fazer transição para processos produtivos mais sustentáveis e carbono neutro.



Alambique / Fonte: dachica.com.br



Fazenda de produção de cachaça. Fonte: Paraty Booking

ECOSSISTEMA EMPREENDEDOR

Entende-se o empreendedorismo como capacidade e disposição de uma pessoa ou grupo para pensar, idealizar, coordenar e realizar serviços, negócios e projetos que venham responder a alguma necessidade da sociedade ou do meio ambiente.

Para que uma ação empreendedora ocorra de forma saudável e sustentável é necessário que exista um ambiente/ecossistema empreendedor consistente e com alguns elementos fundamentais:

- capital humano bem qualificado e treinado;
- pessoas empreendedoras capacitadas;
- conhecimento;
- mídias;
- pessoas e/ou instituições investidoras;
- instituições de ensino e fomento à pesquisa;
- ambiente regulatório favorável e bem organizado;
- entidades governamentais sensibilizadas e dispostas;
- infraestrutura territorial;
- dentre outras.

Os dados do Diagnóstico Socioambiental revelaram que Paraty apresenta um ecossistema empreendedor ainda bastante fragilizado, principalmente por questões estruturantes como o baixo desenvolvimento do capital humano especialmente de jovens. Porém é um ambiente com **alto potencial de desenvolvimento** pois a população possui uma vocação nata para o empreendedorismo de subsistência.

No que tange ao ambiente regulatório do município, este é favorável para a constituição de um ecossistema mais protegido e fomentador de uma educação empreendedora.

A presença de instituições como SEBRAE e algumas ações do poder público local sinalizam uma potencial facilidade para o desenvolvimento de novos negócios.

*“... aquilo que **não se conhece, não se forma opinião (...)** o **empresário local precisa desejar a mudança.**”*
(Ator Social)

Fonte: adaptado de Artemisia

Ações e Leis de Suporte ao Ecosistema Empreendedor

Leis Municipais

- lei nº08/11 para o tratamento diferenciado para MEI, ME e EPP;
- leis nº2120/17 e nº 2016/15 para instituir programas permanentes de orientação profissional e empreendedorismo nas escolas da rede pública;
- lei nº1875/12 de incentivo fiscal para empresas que se responsabilizam em compensar suas emissões de gases de efeito estufa;
- lei nº2143/18 que institui a feira de agricultura e economia criativa;
- lei nº902/92 sobre disposição de transporte gratuito de produtos agrícolas vindos da zona rural para o mercado do produtor;
- entre algumas outras que se relacionam com possibilidades empreendedores.

Leis Estaduais e Federais

Já existentes e em funcionamento;

Setores produtivos organizados em instituições associativas;

Calendário de eventos disponível e acessível a todos.

Sala do Empreendedor

Tem por finalidade orientar empreendedores para que possam dinamizar e ampliar seus negócios, emitir guias de pagamentos de impostos, consultas semanais com o SEBRAE bem como promover a cultura do empreendedorismo, formalização e associativismo. A Sala do Empreendedor é de responsabilidade do poder público municipal e tem parceria com o SEBRAE.

SEBRAE

Atua no território com escritório sub-regional local e em parceria com o Município que é signatário do *Programa Cidades Empreendedoras* do SEBRAE, com Comitê Gestor interinstitucional atuante.

Processos de desburocratização

Paraty conta com ações Municipais que facilitam a ação de pessoas que deseja empreender com o *Alvará ONLINE* integrado com o Sistema de Registro Integrado (Regin) e Sistema Unificado do Governo Federal (e-social).

Infraestrutura relacionada ao Empreendedorismo

Acessos

Paraty conta com bons acessos ao seu território que podem ser feitos por via aérea, terrestre e marítima.

- Aeroporto de Paraty;
- Cais Turístico no Centro Histórico;
- Rodovias: Rio-Santos, Rodovia Paraty-Cunha que liga Paraty ao Vale do Paraíba dando acesso à Via Dutra que dá acesso ao eixo Rio-São Paulo.

Internet

A internet de banda larga existe no município porém de forma ineficiente e sem cobertura total do território.

Energia

Atualmente o território de Paraty é considerado como tendo cobertura total, porém a energia fornecida apresenta uma alta taxa de intermitência que pode ser prejudicial para determinados tipos de empreendedorismo.

Vocações / Oportunidades do Território

- **Turismo:** Náutico, Pedagógico, Cultural, Esportivo, Contemplativo e de Bem-estar;
- **Agropecuária:** Sistemas Agroflorestais e agroecológicos, Produção/Beneficiamento da sociobiodiversidade, Cultivo olerícola (horticultura) protegido, Sistemas Aquapônicos, Logística de escoamento e comercialização;
- **Pesca e Maricultura:** Pesca de cerco, Produção de moluscos e algas, Recifes artificiais;
- **Conservação Ambiental:** Implantação de RPPN, Pesquisa científica;
- **Serviços:** coleta e destinação de resíduos, microgeração de energia (fotovoltaica e hidroelétrica), serviços atrelados ao turismo e manutenções em geral, transporte sustentável; educação; saúde.

Fomentar o empreendedorismo local pela criação de um Hub local de iniciativas com identificação, mobilização, capacitação, disponibilização de crédito e aceleração é uns dos caminhos para criar redundâncias econômicas e melhoria de qualidade de vida para a população local.

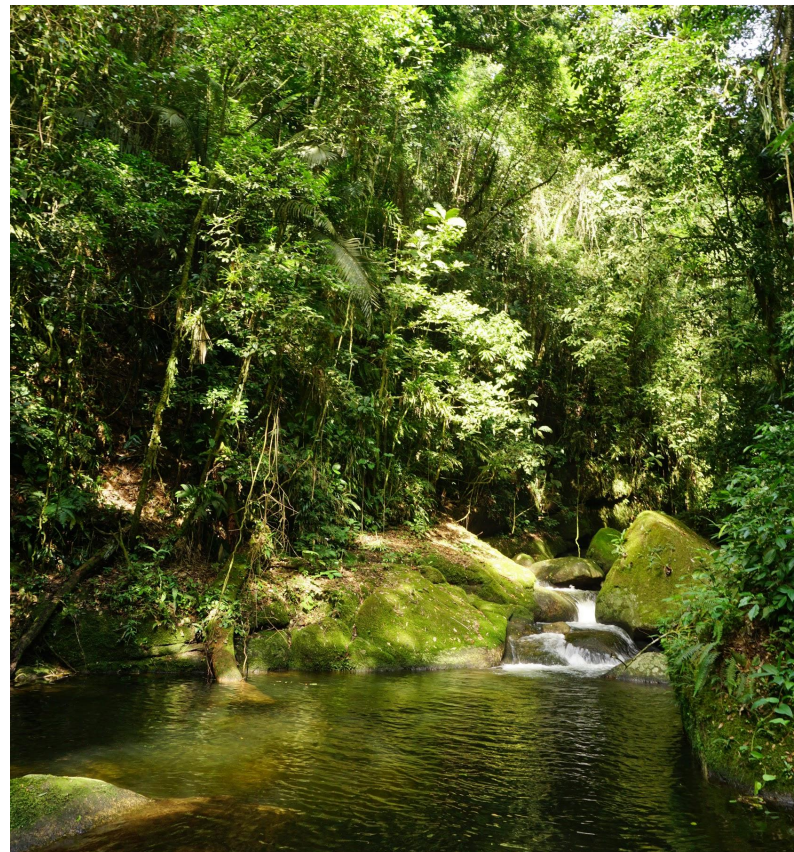
DIMENSÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL

A vitalidade pulsante do território

É de grande importância diagnosticar e entender as questões ambientais de um território pois auxiliam na compreensão da dinâmica dos ambientes naturais e as inter-relações existentes entre estes ambientes e o ser humano que o habita na formação da sociedade.

O ambiente além de "moldar" um determinado grupo social/sociedade é o potencializador de plena abundância da vida quando manejado de forma sustentável.

Esta análise perpassa por uma leitura dos meios físico, biótico e antropogênico e o uso e ocupação do solo, pois é no ambiente que todos os processos e fenômenos ocorrem, sejam eles naturais ou humanos. As relações entre os meios contam a história sobre o estado de conservação, degradação, impactos sofridos e os processos de regeneração do território e podem sinalizar os melhores caminhos a serem trilhados para um desenvolvimento sustentável.



“Hoje não existe proteção de nada se não houver o respeito com as pessoas”

(Ator Social)

QUADRO SÍNTESE E CONSTATAÇÕES DA DIMENSÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL

- **Território de Paraty** tem aproximadamente **92.500 hectares, 164 km de litoral, 2.500 km de rios, 2.200 nascentes**;
- Uma formação geológica com **predomínio de escarpas de borda de planalto**, entre outras formações;
- **Mudanças climáticas locais** com tendência de **aumentos das temperaturas médias, e aumento de eventos de chuvas fortes**;
- Maiores **riscos de alagamentos e deslizamentos** devido a ocupação humana em locais de risco;
- Diversidade biológica e de ecossistemas sofrendo grandes ameaças mesmo com **grande parte do território (77%) dentro de Unidades de Conservação**;
- Potencial de **empreendedorismo no uso da sociobiodiversidade** e do turismo de observação de pássaros e outros grupos interessantes (borboletas, cetáceos, besouros, árvores, etc);
- Território com **alta cobertura florestal (91,5%)** mesmo com aumento gradual das áreas urbanas;
- As políticas de **expansão urbana** devem ser priorizadas em áreas de **pastagem degradadas** e de acordo com análise de riscos climáticos;
- **Áreas de Preservação Permanente representam 28%** do território e estão bem conservadas, sendo que os **5% degradados** devem ser recuperados;
- **Carência no saneamento básico** com necessidade urgente de coleta e tratamento dos esgotos urbanos e fomento de alternativas para as zonas rurais e costeiras;
- Em 2018 o **abastecimento público de água supria 73%** da população total, sendo que **50% da água se perdia na distribuição**;
- Necessidade de **melhoria da gestão e tratamento dos resíduos sólidos** urbanos e fomento a programas de reciclagem e compostagem por diminuírem impactos, custos e promoverem geração de emprego e renda;
- Entre 2014 e 2019 houve **aumento no consumo de energia elétrica** a qual ainda apresentava **altos índices de intermitência**;
- Fomentar a **microgeração de energia (fotovoltaica e hidrelétrica)** e uso de biocombustíveis como fontes redundantes de energia;
- Entre 2011 e 2019 o **consumo total de combustíveis aumentou 8%**, sendo que a população aumentou 13%;
- A **frota de veículos e embarcações cresceram 45% e 36%**, respectivamente entre 2011 e 2018;
- Programas e as ações conforme a **Iniciativa BIG 50 (INEA e FAO)** são possíveis **projetos empreendedores de serviços ecossistêmicos**;
- Deve-se fomentar **ações focadas nas adaptações aos riscos climáticos** como a elaboração de **inventários municipais de emissões de GEE**, programas de compensação (Carbono Compensado) com a criação de sinergias entre os demais projetos locais, entre outros.

MEIO FÍSICO

Paraty tem uma extensão territorial de 925 km² de área (92.500 hectares aproximadamente) e compreendê-lo requer o estudo do meio físico e o reconhecimento do relevo ou seja, a topografia das regiões, rios, clima, entre outras questões. Esta análise auxilia para tomada de decisões no planejamento do território, pois correlaciona o relevo com o seu uso, ocupação e manejo do solo.

A formação do relevo é fruto de processos geológicos, das intempéries do clima, e da natureza de suas rochas. A geomorfologia (estudo da formação do relevo) consegue categorizar elementos principais deste ambiente de forma a individualizar áreas com características comuns.

Em Paraty, foi identificado diferentes feições ou formas do relevo (retratado nos mapas a seguir) o que auxilia na análise do ambiente físico e suas implicações. As principais formas do relevo retratadas são:

- Ilhas Costeiras
- Planícies Marinhas (restingas)
- Planícies Fluviomarinhas (mangues e brejos)
- Planícies de Inundação (várzeas)
- Rampas de Alúvio-Colúvio (topografia com inclinação suave em direção ao fundo dos vales)
- Colinas
- Morrotes
- Morros Baixos
- Morros Altos
- Domínio Serrano
- Escarpas de Borda de Planaltos.

RIOS

O território de Paraty por sua configuração geomorfológica proporciona a formação abundante de rios e nascentes em toda extensão do município os quais totalizam mais de:

- 2500 km de rios;
- 2200 nascentes.

CLIMA

Clima tropical úmido

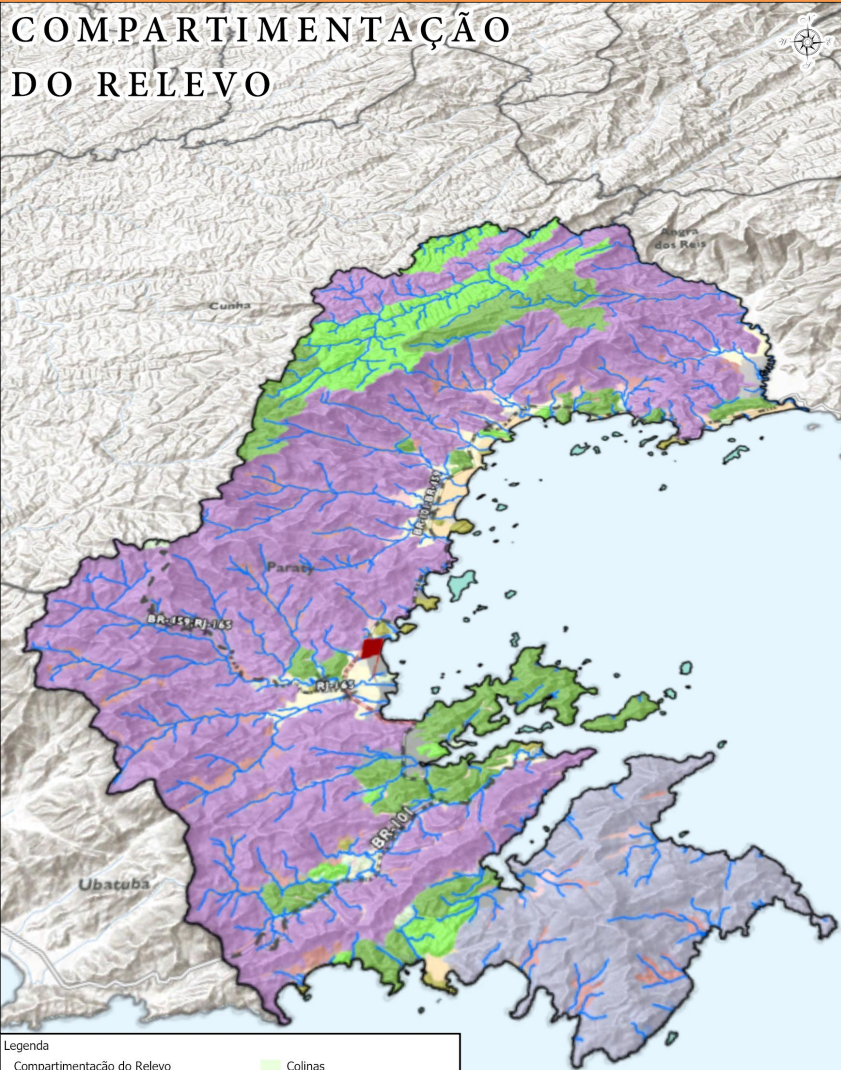
ÁREAS DE RISCO

Existem dois riscos associados aos eventos de chuvas extremas:

- deslizamento em áreas declivosas;
- inundações nas planícies litorâneas.

Nesta etapa o uso de mapas de geoprocessamento auxiliará a visualização espacial do território e suas características.

COMPARTIMENTAÇÃO DO RELEVO

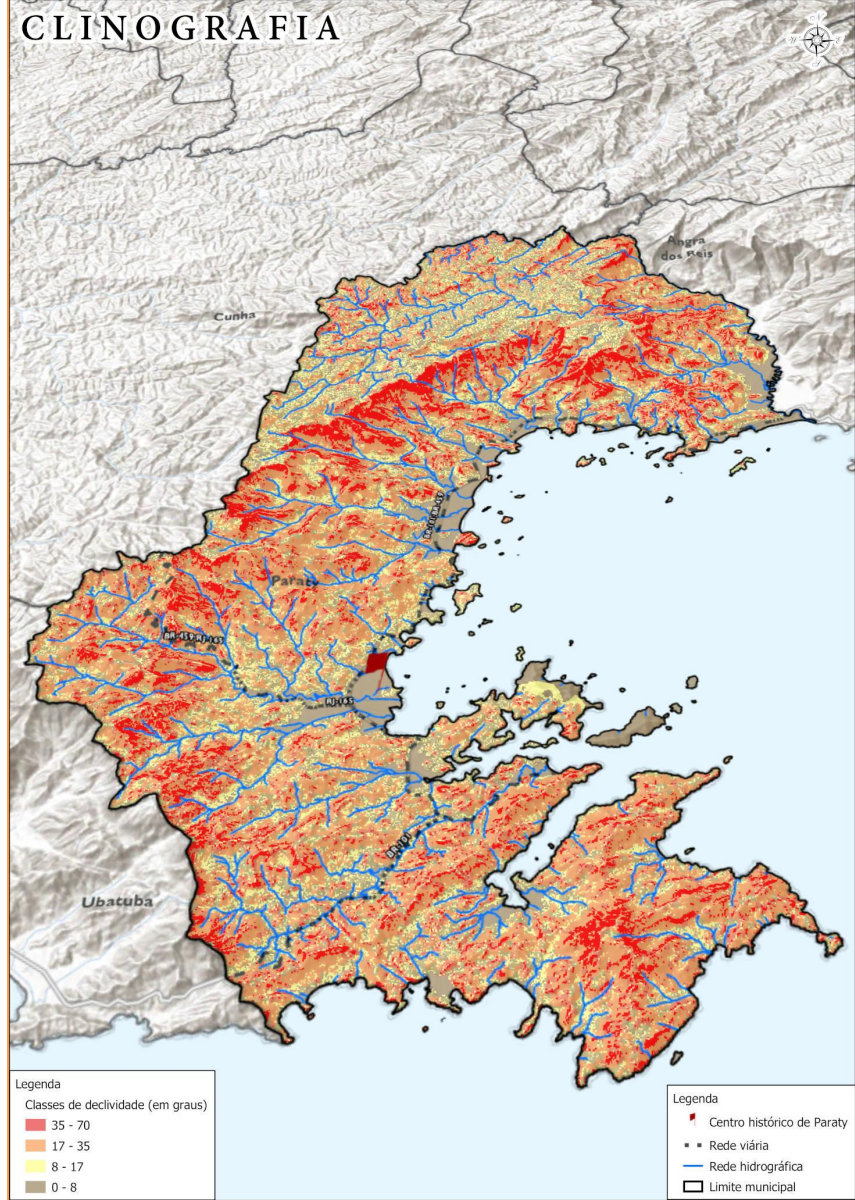


O **Mapa 3 - Compartimentação do Relevo** pode auxiliar no planejamento e ordenamento territorial, pois localiza as diferentes feições topográficas de Paraty com seus possíveis entraves e oportunidades. Demonstra também que:

- a maior parte da topografia de Paraty é composta por escarpas de borda do planalto (grandes encostas);
- o Maciço da Juatinga é caracterizado por serras com formações de grandes altitudes;
- as áreas de planícies onde está localizada a cidade histórica e seu entorno e muitos dos outros núcleos de moradia, são áreas naturalmente inundáveis (várzeas, brejos e mangues).

O **Mapa 4 - Clinografia** revela as classes de declividade da topografia de Paraty. Ele é dividido em categorias de inclinação informando onde são os pontos mais planos e os mais íngremes. Ele auxilia:

- no planejamento e ordenamento territorial, pois localiza as áreas mais pertinentes para usos em relação à declividades;
- compor o Mapa de Áreas de Risco em conjunto com o Mapa de Compartimentação do relevo;
- mostrar que as áreas com maior inclinação estão nos cumes da serra.

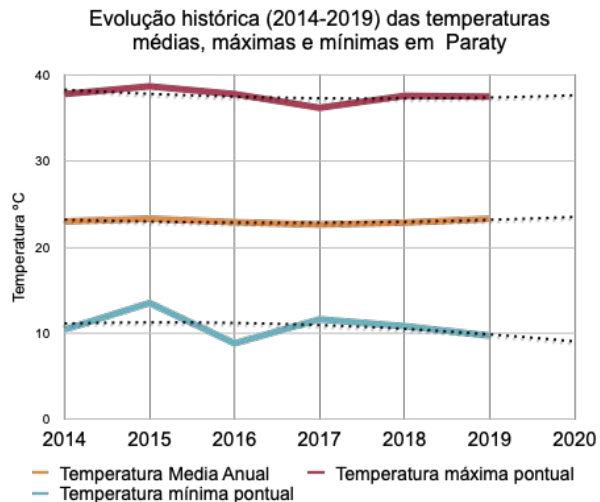
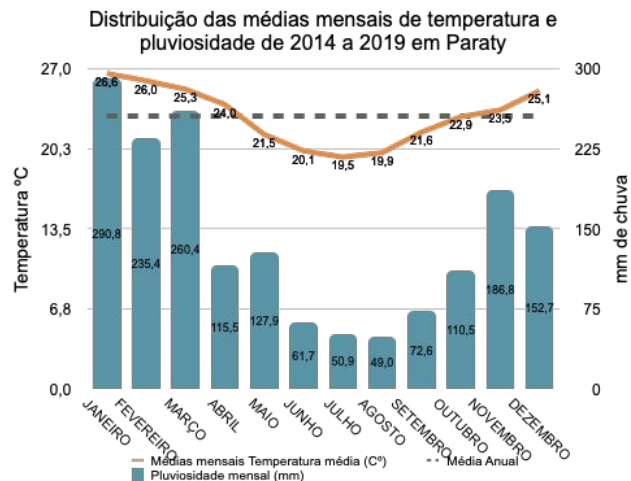




O **Mapa 5 - Áreas de Risco**, indica as áreas urbanas e rurais com os seus potenciais tipos e graus de risco, podendo-se notar:

- Existência de cinco grandes áreas com potencial de inundação - região da cidade (centro histórico e todo o entorno até a subida da serra); a baixada de Paraty-Mirim e do fundo do Saco do Mamanguá; trecho ao longo da Rodovia Rio-Santos (entre Barra Grande e Taquari) e na divisa com Angra dos Reis (próximo a Vila de Mambucaba);
- Existência de áreas de risco de deslizamento predominantemente onde há ocupação humana no trecho da Rodovia Paraty-Cunha, na região do bairro do Cabral, na região da Cajaíba e no sertão da Barra Grande.

Dados Meteorológicos



A análise dos dados meteorológicos se deram a partir de informações de 2014 a 2019 da estação automática do INMET¹ de Paraty e retrata:

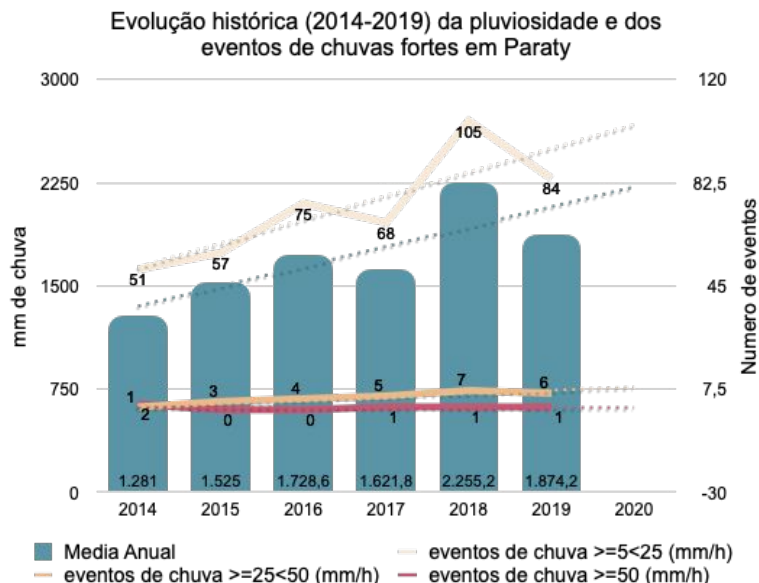
- temperatura média anual de 23°C;
- pluviosidade anual média de 1.714 mm;
- temperaturas médias mensais:
 - 26,6°C no mês mais quente (Janeiro);
 - 19,5°C no mês mais frio (Julho);
- janeiro é o mês mais chuvoso (290 mm);
- agosto é o mês mais seco (49 mm).

Tendência das Temperaturas

- aumento da incidência de temperaturas mais frias;
- aumento da incidência de temperaturas mais altas;
- reflexo futuro no consumo de energia elétrica.

¹ Instituto Nacional de Meteorologia

Dados Meteorológicos



Tendências da Pluviosidade:

- aumento da pluviosidade anual;
- aumento do número de eventos de chuvas maiores que 5 mm/hora e menores que 50 mm/hora;
- aumento dos riscos de inundações e deslizamentos.

Tais tendências revelam a importância de se analisar as questões pertinentes às **mudanças climáticas** para que ações sejam realizadas para minimização e contingenciamento dos riscos associados aos eventos climáticos extremos como: alagamentos, problemas na saúde pública, deslizamentos, aumento dos eventos de bloqueios de estradas (queda de barreiras), entre outros.

MEIO BIOLÓGICO

O relevo acidentado, as condições climáticas específicas e a ampla cobertura vegetal criou em Paraty um mosaico de ecossistemas. Com estas características e por possuírem alta significância para a conservação socioambiental, uma grande parte do território está conservado e protegido (assunto trazido mais adiante).

A região como um todo é considerada o segundo maior remanescente florestal contínuo do Bioma Mata Atlântica, sendo que muito desta área está dentro das cinco Unidades de Conservação locais.

A heterogeneidade de fitofisionomias (tipos de formações florestais) do território permite a ocorrência de uma ampla biodiversidade, incluindo espécies endêmicas (que somente ocorrem no bioma e/ou região), raras e ameaçadas de extinção.

O olhar ecossistêmico para o território se faz necessário para poder compreender suas inter-relações, bem como para entender sua dinâmica, suas potencialidades e ameaças. Importante lembrar que o ambiente provê uma série de serviços ecossistêmicos¹ para sua população, além de ser fonte inspiradora para solução de problemas baseados na Natureza.

¹ São funções prestadas, direta ou indiretamente, pela natureza e interferem de forma positiva a humanidade. Como por exemplo: ciclagem e produção das águas e nutrientes, alimentos, ecoturismo, madeira, etc

ECOSSISTEMAS

- Campos de Altitude
- Florestas Ombrófila Densa (Alto Montana, Montana e Submontana - Floresta Paludosa, Restinga, Brejo, Mangue);
- Costão Rochosos;
- Praias;
- Ilhas;
- Ambiente Marinho

AMEAÇAS

- Extração ilegal de essências nativas (madeira, bromélias/orquídeas, Palmito);
- Queimadas;
- Ocupação antrópica ilegal/ irregular (pousadas, agricultura, maricultura);
- Turismo/visitação desordenada;
- Pesca predatória e desordenada;;
- Alto tráfego de embarcações desordenada;
- Especulação imobiliária;
- Prospecção/extração de petróleo
- Poluição.

Biodiversidade

Encravada num dos maiores remanescentes contínuos e conservados do Bioma Mata Atlântica que é um dos *hotspots*¹ mundiais de biodiversidade, Paraty possui uma riquíssima diversidade de fauna e flora contidos nos diversos ecossistemas marinhos e terrestres.

O ambiente terrestre, onde existe uma infinidade de espécies vegetais, insetos, invertebrados, répteis e anfíbios, cogumelos, entre outros, sofre com os impactos da perda de diversidade causados pela presença e ações humanas (pressão antrópica) tais como desmatamentos, caça e poluição em geral.

O ambiente marinho também repete a grande riqueza encontrada em terra entretanto, este ambiente possui uma grande sensibilidade por sofrer maiores pressões antrópicas como pesca, poluição, tráfego de embarcações, entre outros.

Trazer a biodiversidade para a Teoria de Mudança significa dar luz para este importante aspecto do território e ampliar as inúmeras potencialidades de pesquisa bem como conciliar a conservação da sociobiodiversidade com as atividades produtivas e empreendedoras locais.

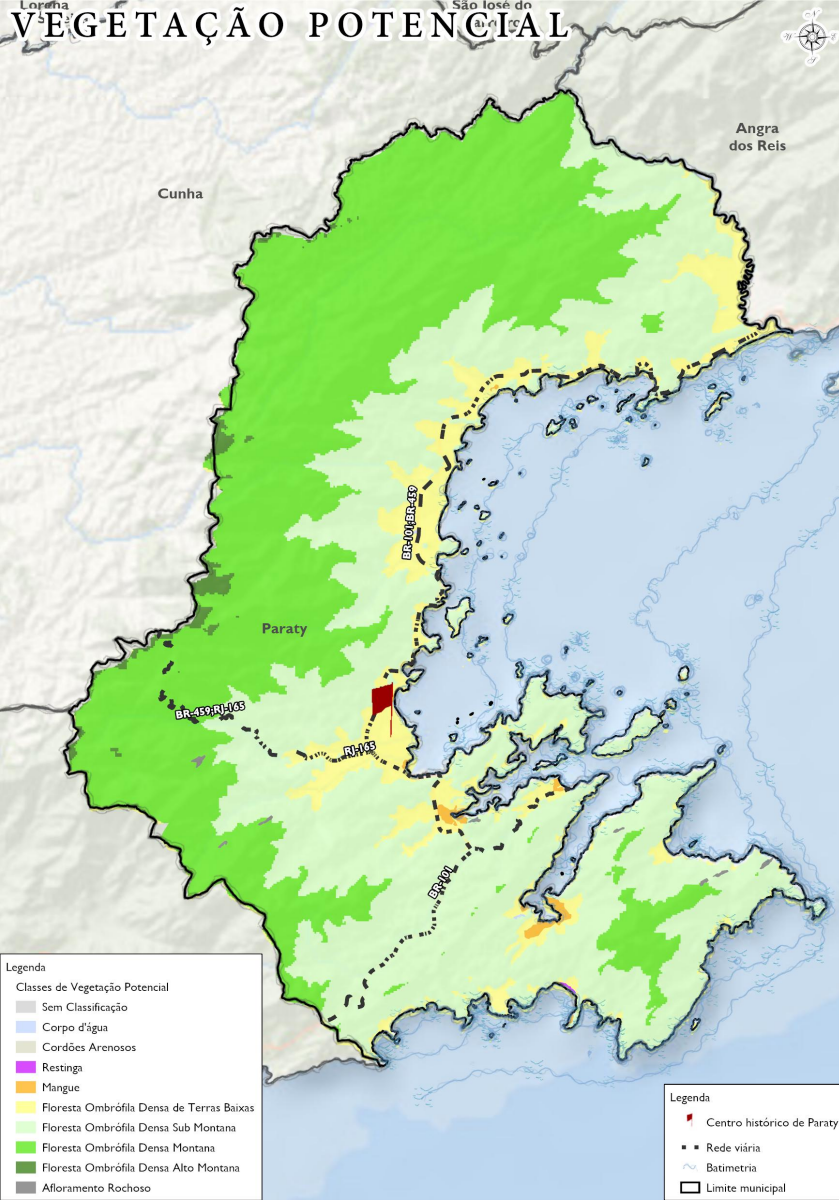
¹ São regiões biogeográficas que apresentam alta relevância para conservação por possuírem muitas espécies endêmicas (que somente ocorrem na região) e/ou já ter perdido % do seu território.



RIQUEZAS DE PARATY

- | | |
|-----------------------------|---------------------------------|
| + 10.000 espécie vegetais; | + 180 anfíbios e répteis; |
| + 40 espécies de mamíferos; | + 200 peixes; |
| + 13 mamíferos marinhos; | + 70 algas; |
| + 400 pássaros; | + 1.800 invertebrados marinhos; |
| | + uma infinidade de seres |

A baía de Ilha Grande e Paraty é um dos locais de maior diversidade de cetáceos (mamíferos aquáticos) do Brasil!!!



O **Mapa 6 - Vegetação Potencial**, revela os tipos de formações florestais do território e auxiliam a:

- identificação da vegetação original no município;
- definição de estratégias de conservação e/ou recuperação;
- verificação das possibilidades de expansão das atividades urbanas e rural;
- demonstração das formações florestais com maiores extensões - Florestas Ombrófilas Densa Montana e Sub-montana.

Unidades de Conservação de Paraty

Embasada na Lei nº 9.985/2000 que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), as Unidades de Conservação (UC) são criadas em áreas que possuem características naturais relevantes e ecossistemas que necessitam de proteção e conservação, tendo como objetivos principais:

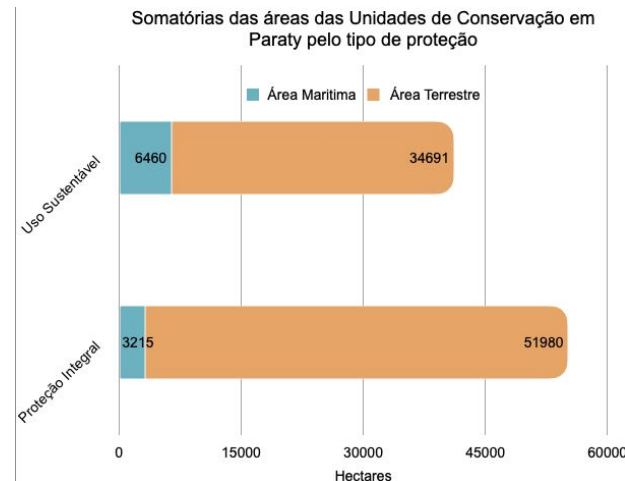
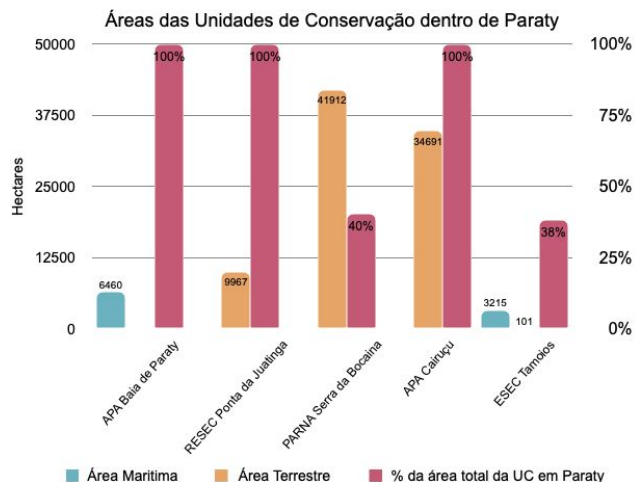
- **conservar** a fauna e flora, os recursos hídricos, as características geológicas, culturais e as belezas cênicas naturais;
- promover o **desenvolvimento sustentável**;
- fomentar e realização **pesquisas científicas**;
- realizar ações de **educação ambiental**.

Em Paraty existem 5 Unidades de Conservação com as seguintes tipologias de proteção:

- **Proteção Integral:** admite somente o uso indireto de seus recursos naturais como visitação, educação ambiental e pesquisa científica.
- **Uso Sustentável:** procura compatibilizar o uso dos recursos naturais de forma sustentável, a conservação ambiental e a ocupação humana.

NOME	ADMINISTRAÇÃO	PROTEÇÃO	DECRETO DE CRIAÇÃO
<i>Área de Proteção Ambiental da Baía de Paraty, Paraty Mirim e Saco do Mamangá</i>	Municipal	Uso Sustentável	Lei 685/1984, alterada pela Lei 744/1987
<i>Reserva Ecológica Estadual da Ponta da Juatinga (RE Ponta da Juatinga)</i>	Estadual	Proteção Integral	Decreto Estadual 1.798/1992
<i>Parque Nacional da Serra da Bocaina (PARNA Serra da Bocaina)</i>	Federal	Proteção Integral	Decreto Federal 68.172/1971, modificado pelo Decreto Federal 70.694/1972
<i>Área de Proteção Ambiental de Cairuçu (APA Cairuçu)</i>	Federal	Uso Sustentável	Decreto Federal 89.242/1983, alterado pelo Decreto Federal 8.775/2016
<i>Estação Ecológica de Tamoios (ESEC Tamoios)</i>	Federal	Proteção Integral	Decreto Federal 98.684/1990

Unidades de Conservação de Paraty

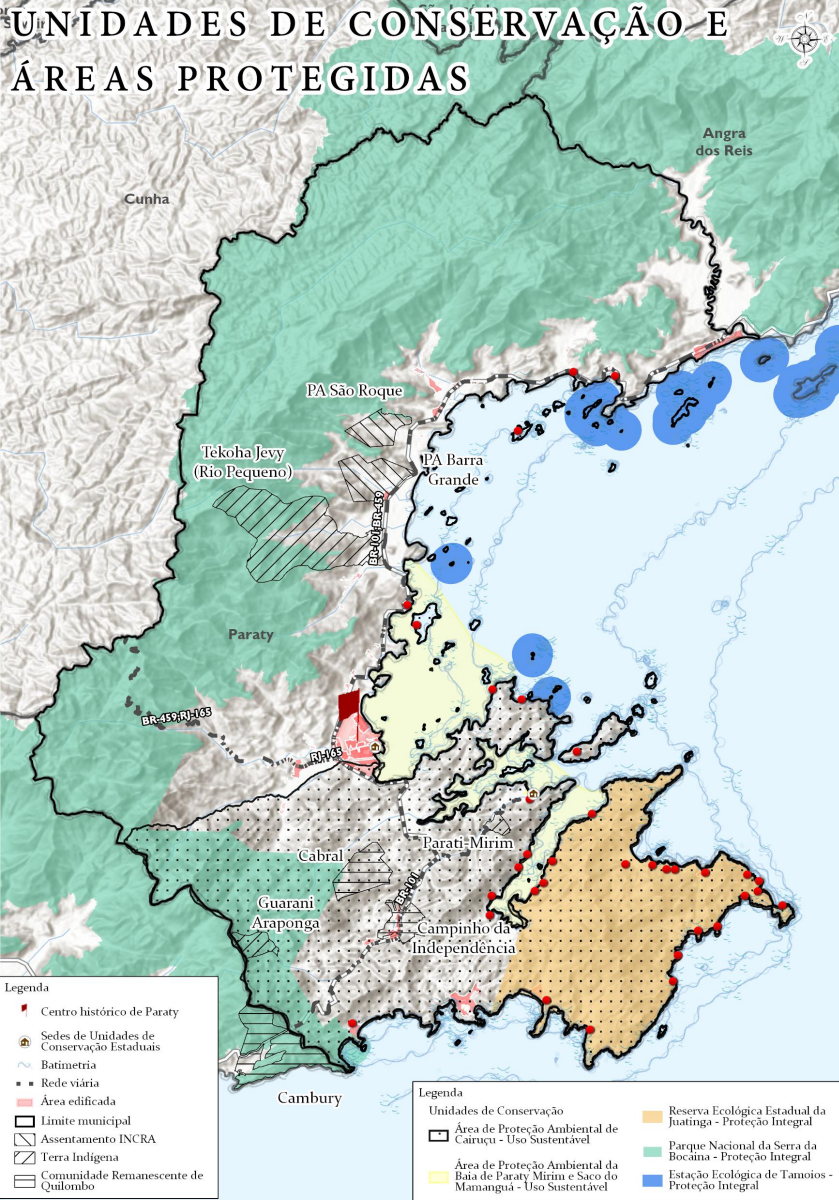


Cobertura das UCs no Território de Paraty:

- 3 UCs tem 100% de suas áreas dentro do território de Paraty. São elas: APA da Baía de Paraty, RE Ponta da Juatinga e APA Caiuruçu;
- 2 UCs dividem suas áreas com outros municípios: PARNA Serra da Bocaina e ESEC Tamoios;
- As UCs com tipo de Proteção Integral correspondem a 57% do total das áreas conservadas, e 43% delas são de Uso Sustentável.

77% do território de Paraty está contido dentro de Unidade de Conservação (terrestres e marinhas) totalizando 96,3 mil hectares.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS PROTEGIDAS



O Mapa 7 - Unidades de Conservação e Áreas Protegidas revela:

- onde e como estão distribuídas no território as Unidades de Conservação (UCs) e demais áreas (terras indígenas, quilombolas e assentamentos);
- praticamente a totalidade do território de Paraty está dentro de UCs;
- sobreposição das UCs principalmente na região do maciço do Cairuçu;
- o Parque Nacional da Serra da Bocaina é a UC com maior área dentro de Paraty;
- a possibilidade de planejar o ordenamento do uso e ocupação do território e do ambiente marinho em conformidade com as áreas protegidas e suas tipologias;
- as comunidades tradicionais ficaram inseridas dentro das UCs ou nas áreas de amortecimento das mesmas, o que gera necessidades especiais de gestão compartilhada;
- que a conservação já é realidade do território e que isso pode se tornar uma grande oportunidade para o município e ao mesmo tempo uma ameaça para as comunidades tradicionais.

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

A análise do uso e ocupação do solo e sua evolução no tempo indica os cenários atuais sobre o grau de conservação / degradação do ambiente.

Importante no contexto deste projeto compreender a evolução do uso e ocupação do solo em relação às florestas, áreas urbanas e agropecuárias e suas expansões e as APPs¹, pois auxiliam na identificação de áreas de risco como deslizamentos e inundações.

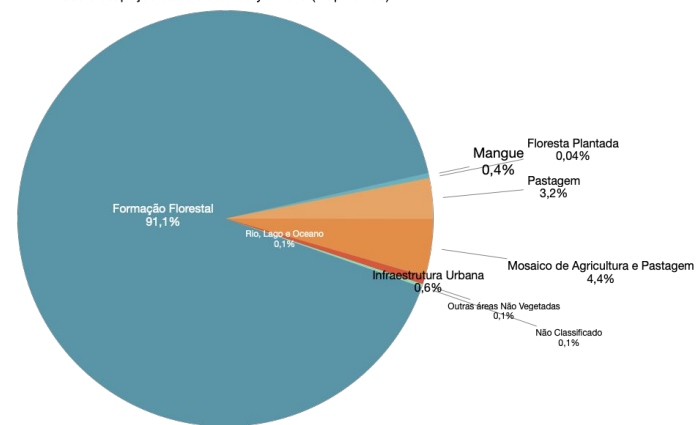
Entender este cenário espacial ajuda no planejamento e proposição de ações para uma ocupação coerente com o desenvolvimento sustentável desejado. Para esta análise o uso das imagens históricas do MapBiomas² auxiliou na verificação das mudanças pelo qual o território passou.

¹ Segundo o atual Código Florestal, Lei nº12.651/12: "Art. 3º Para os efeitos desta Lei, entende-se por:

(...)II – Área de Preservação Permanente – APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;"

² "O projeto **MapBiomas** é uma iniciativa do Observatório do Clima co-criada e desenvolvida por uma rede multi-institucional envolvendo universidades, ONGs e empresas de tecnologia com o propósito de mapear anualmente a cobertura e uso do solo do Brasil e monitorar as mudanças do território." (<https://mapbiomas.org/o-que-e-o-mapbiomas>).

Uso e ocupação do solo de Paraty - 2019 (MapBiomas)



Em 2019 o uso/ocupação do solo estava dividido percentualmente em:

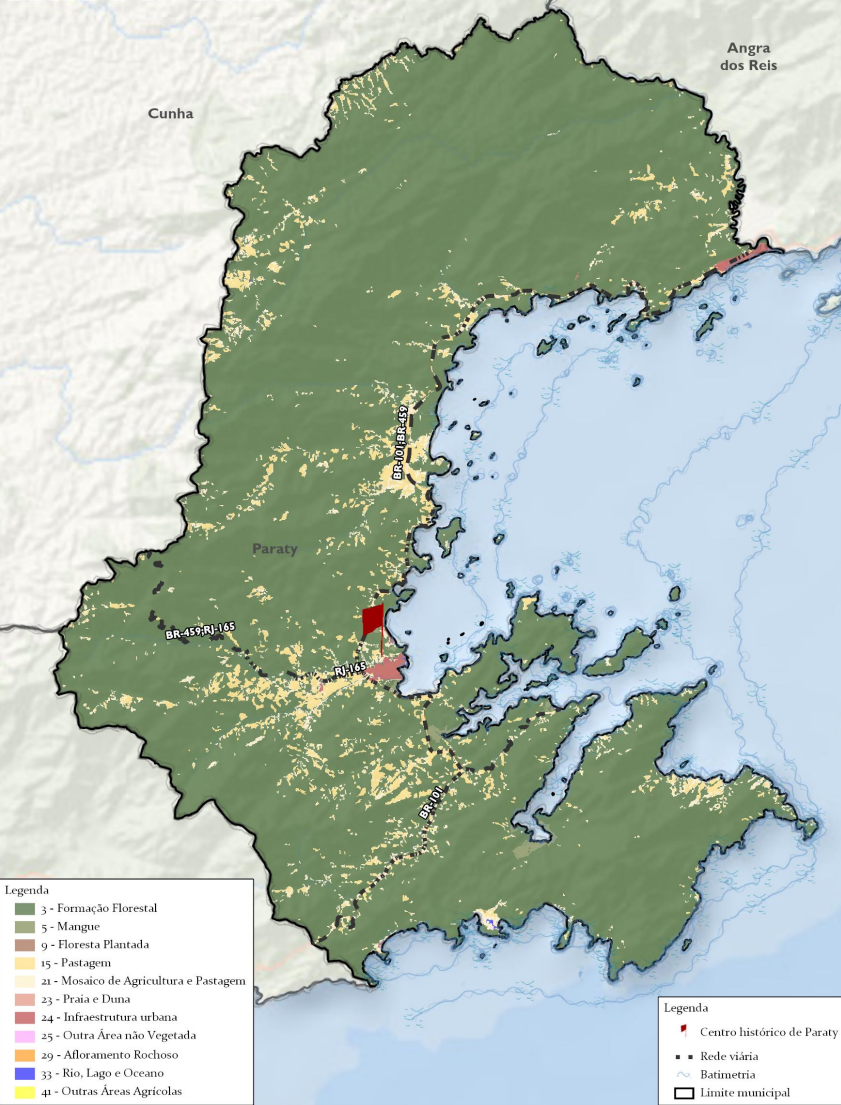
- 91,5% com florestas nativas das diferentes formas;
- 7,6% de áreas de agropecuária;
- 0,6% de infraestrutura urbana (construções, ruas, estradas, etc)
- 0,3% demais usos.

Comparando os dados de 2000 e 2019, verificou-se que:

- a área de florestas nativas aumentou, provavelmente devido à áreas agrícolas abandonadas e ocorrência da regeneração natural das florestas;
- aumento das áreas urbanas;
- diminuição na área de pastagens.

USO DO SOLO - 2000

MAPBIOMAS



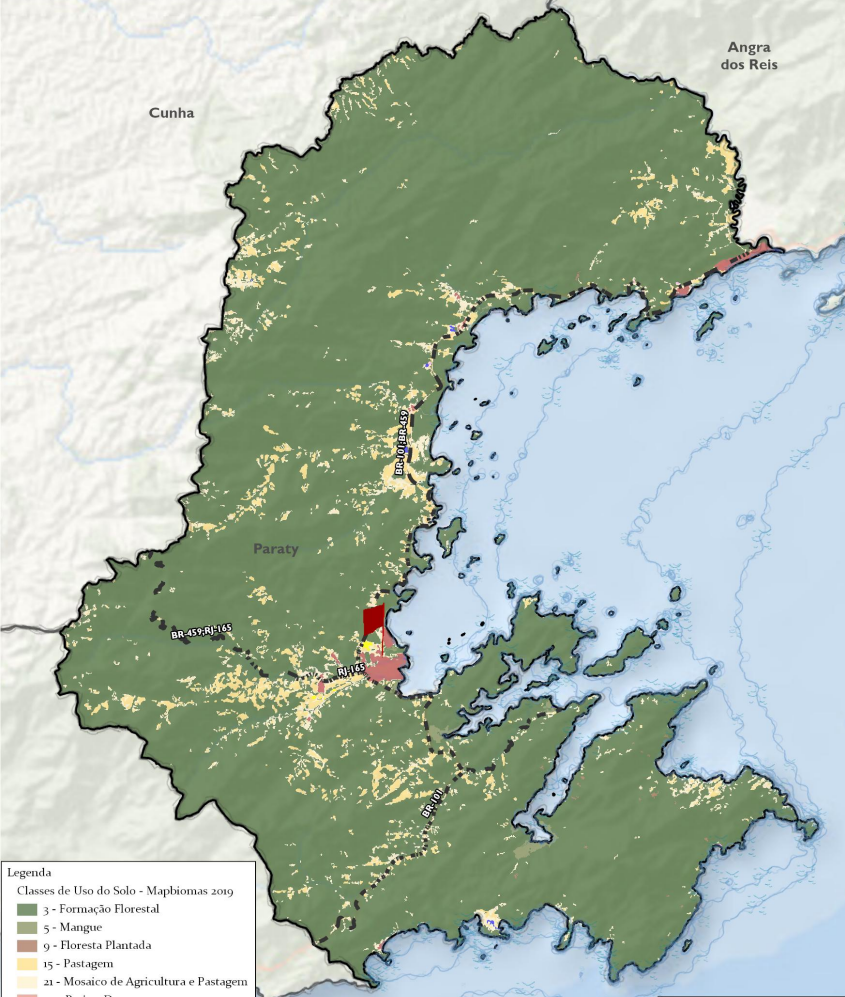
Os Mapas de Uso do Solo tem por objetivo auxiliar a análise dos seguintes pontos:

- O processo de evolução do do uso e ocupação do solo em Paraty nestes últimos 20 anos;
- Comparar a evolução destes usos para a compreender de que modo a cidade vem se desenvolvendo;
- Visualizar os pontos de pressão e/ou recuperação que ocorreram ao longo dos anos.

À squerda é o **Mapa 8 - Uso do Solo 2000 Mapbiomas**, e o mapa que está na página a seguir faz referência ao ano de 2019.

USO DO SOLO - 2019

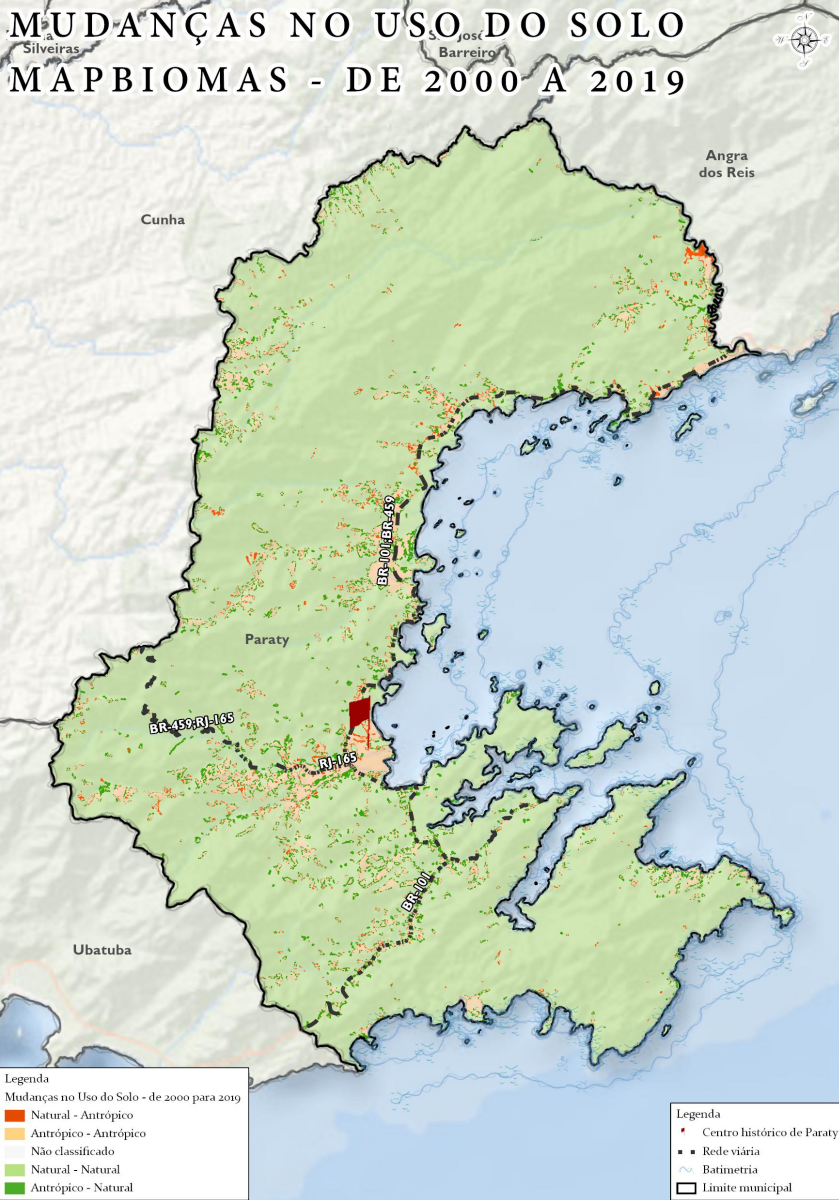
MAPBIOMAS



O Mapa 9 - Uso do Solo 2019 Mapbiomas - deverá ser analisado juntamente com o mapa anterior que contém dados de 2000, por serem eles mapas comparativos, sendo que as diferenças são observadas no mapa a seguir.

- Legenda
- Classes de Uso do Solo - Mapbiomas 2019
- 3 - Formação Florestal
 - 5 - Mangue
 - 9 - Floresta Plantada
 - 15 - Pastagem
 - 21 - Mosaico de Agricultura e Pastagem
 - 23 - Praia e Duna
 - 24 - Infraestrutura urbana
 - 25 - Outra Área não Vegetada
 - 29 - Alagamento Rochoso
 - 33 - Rio, Lago e Oceano
 - 41 - Outras Áreas Agrícolas

- Legenda
- Centro histórico de Paraty
 - Rede viária
 - Batimetria
 - Límite municipal



O Mapa 10 - Mudanças no Uso do Solo 2000-2019

Mapbiomas, indica que:

- As áreas em vermelho demonstram a ocorrência da mudança de uso do solo de áreas de florestas para ambientes antrópicos (edificações, acessos, agropecuária, etc), e que estas ocorreram principalmente na periferia da zona urbana da cidade, indicando a expansão ao longo da Rodovia Rio-Santo e próximo à vila de Mambucaba.
- As áreas em verde escuro demonstram a passagem dos ambientes antrópicos para áreas naturais, provavelmente ocorrido pelo abandono da local com a regeneração natural do ambiente.

Áreas de Preservação Permanente | APP

Como citado anteriormente, as APPs são áreas de extrema importância ambiental pela sua função ecológica, sendo fundamental saber o estado de conservação das mesmas no ambiente.

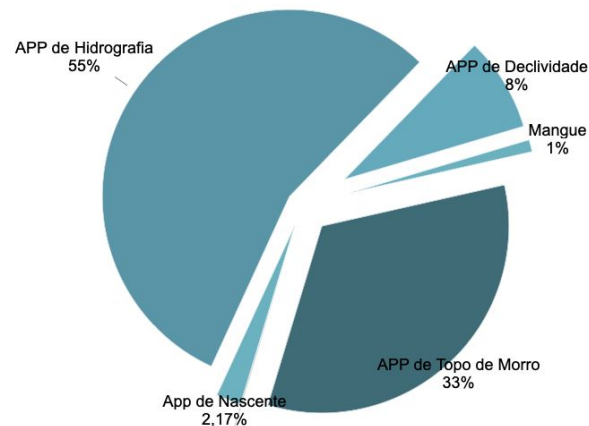
Foram verificadas no território diferentes tipologias de APP, tais como:

- Mangue
- Nascente
- Topo de Morro
- Lagos e Lagoas
- Hidrografia
- Declividade

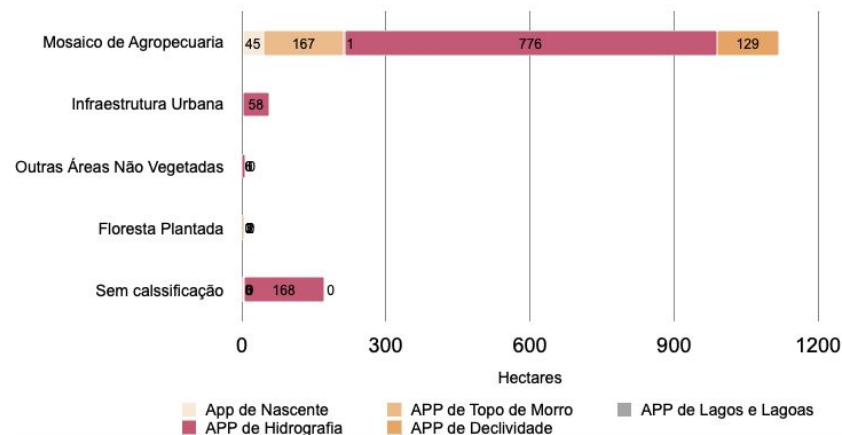
O total de área de APP em Paraty é de 26.274 hectares sendo que:

- representam 28% do território de Paraty;
- APP de Hidrologia (mata ciliar) e de Topo de Morro são as mais recorrentes;
- 95% está conservada e 5% degradada;
- as APPs degradadas representam 1360 hectares
- 82% das APPs degradadas estão em áreas de agropecuária e 4% em área urbana
- os projetos de restauração das APPs devem estar associados aos programas de compensação de carbono e de fomentos aos agricultores familiares.

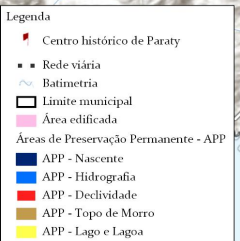
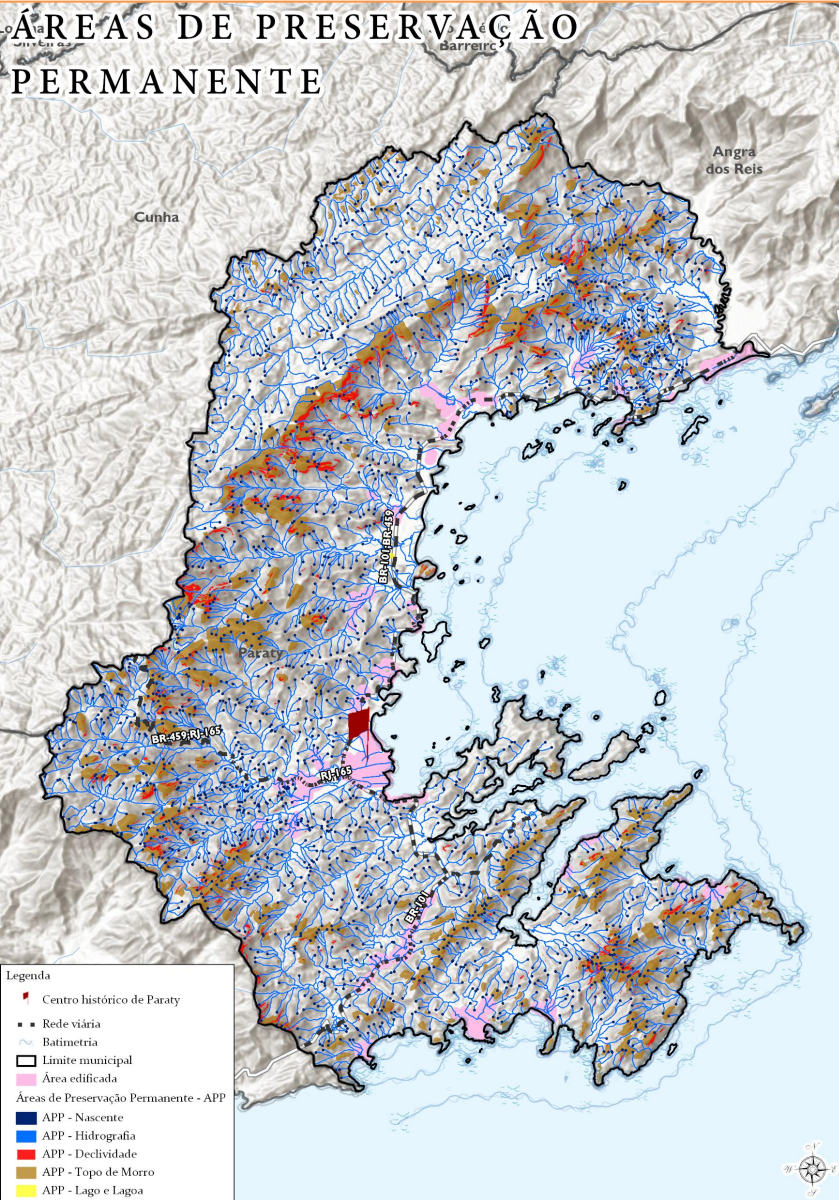
Proporção do total das APPs de Paraty - 2019



Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas pelos diferentes usos/ocupação do solo de Paraty em 2019



ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE



O Mapa 11 - Áreas de Preservação Permanente revela:

- a espacialização das Áreas de Preservação Permanente (APPs) do território, suas tipologias e densidades;
- as APPs de topo de morro que se concentram na crista da serra e na região do maciço do Cairuçu;
- a grande quantidade de rios de Paraty que faz com que a maior extensão de APPs sejam as hidrográficas;
- a possibilidade de fazer o cruzamento com o mapa de uso do solo para verificar onde as APPs estão degradadas;
- que o planejamento de novos usos e ocupações do território devem ter o olhar na conservação destes locais.

MEIO ANTROPOGÊNICO

Analisar o meio antropogênico significa verificar como é a interação da Sociedade com a Natureza, o qual é um processo inerente e intrínseco à própria evolução humana.

Neste sentido a análise ambiental dos principais e potenciais impactos originados pela ação humana (pressões antrópicas) auxilia no entendimento dos pontos mais sensíveis e na orientação de estratégias e ações para endereçar as possíveis melhorias para o território.

Questões como consumo de água e energia, geração de efluentes e resíduos, emissão de gases de efeito estufa, consumo de combustíveis fósseis, são todos aspectos importantes de serem monitorados para rearranjos mais sustentáveis.

Da mesma forma, todas estas melhorias de gestão ambiental do território podem ser potenciais negócios a surgirem pelo fomento de um empreendedorismo de impacto.

ESGOTO

- Não existe sistema de esgotamento sanitário na zona urbana e rural;
- somente a Vila de Mambucaba e o Condomínio Laranjeiras possuem e gerem sistema de tratamento de esgotos independentes;
- informações do DataSUS revelam que houve um avanço da proporção da população com algum tipo de tratamento de esgoto, mesmo que rudimentar e ineficiente.

Balneabilidade de Praias e Rios

A balneabilidade se relaciona diretamente com a questão do saneamento, uma vez que a falta de tratamento de esgotos faz com que o esgoto bruto seja carreado para os rios que deságuam no mar, ou mesmo sejam despejados diretamente no mar.

Este impacto de contaminação tem consequências diretas na saúde pública e no desenvolvimento dos negócios voltados ao turismo.

Seguem os monitoramentos da balneabilidade das praias de Paraty feitos periodicamente pelo INEA (Instituto Estadual de Ambiente do Rio de Janeiro).



QUALIFICAÇÃO ANUAL HISTÓRICA DAS PRAIAS DE PARATY
RESULTADOS DE BACTERIOLOGIA CONSOLIDADOS

PRAIAS	QUALIFICAÇÃO ANUAL										
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Pontal	Boa	Boa	Má	Ótima	Má	Má	Má	Boa	Boa	Ótima	Má
Paraty-Mirim	Boa	Ótima	Má	Boa	Ótima	Boa	Boa	Boa	Ótima	Boa	Boa
São Gonçalo	Boa	Boa	Má	Boa	Má	Boa	Ótima	Boa	Má	Má	Má
Jabaquara	Boa	Ótima	Má	Boa	Má	Boa	Boa	Boa	Má	Má	Má
Tarituba	Boa	Ótima	Má	Boa	Má	Boa	Boa	Boa	Má	Má	Má
Terra Nova	Má	Má	Má	Má	Má	Má	Má	Má	Má	Má	Má
Boa Vista	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Prainha de Mambucaba	Má	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
Praia Grande de Corumbê	Má	Má	Má	Má	Má	Ótima	Boa	Boa	Má	Ótima	Ótima
Praia do Meio (Trindade)	Má	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Má	Má	Boa
Cepilho	Má	Má	Má	Má	Má	Má	Má	Má	Má	Má	Má

QUALIFICAÇÃO INEA:	
ÓTIMA	MÁXIMO DE 250 NMP/100ml COLIFORMES FECAIS OU 25 NMP/100 ml ENTEROCOCOS EM 80% OU MAIS DO TEMPO.
BOA	MÁXIMO DE 1.000 NMP/100ml COLIFORMES FECAIS OU 100 NMP/100 ml ENTEROCOCOS EM 80% OU MAIS DO TEMPO, EXCETO AS ÓTIMAS.
REGULAR	MÁXIMO DE 1.000 NMP/100ml COLIFORMES FECAIS OU 100 NMP/100 ml ENTEROCOCOS EM 70% OU MAIS DO TEMPO E MENOS DE 80% DO TEMPO.
MÁ	MÁXIMO DE 1.000 NMP/100ml COLIFORMES FECAIS OU 25 NMP/100 ml ENTEROCOCOS EM 50% OU MAIS DO TEMPO E MENOS DE 70% DO TEMPO.
PÉSSIMA	PRAIAS QUE NÃO SE ENQUADRAM NAS CATEGORIAS ANTERIORES.
	NÚMERO DE RESULTADOS INSUFICIENTE PARA A QUALIFICAÇÃO OU NÃO MONITORADA



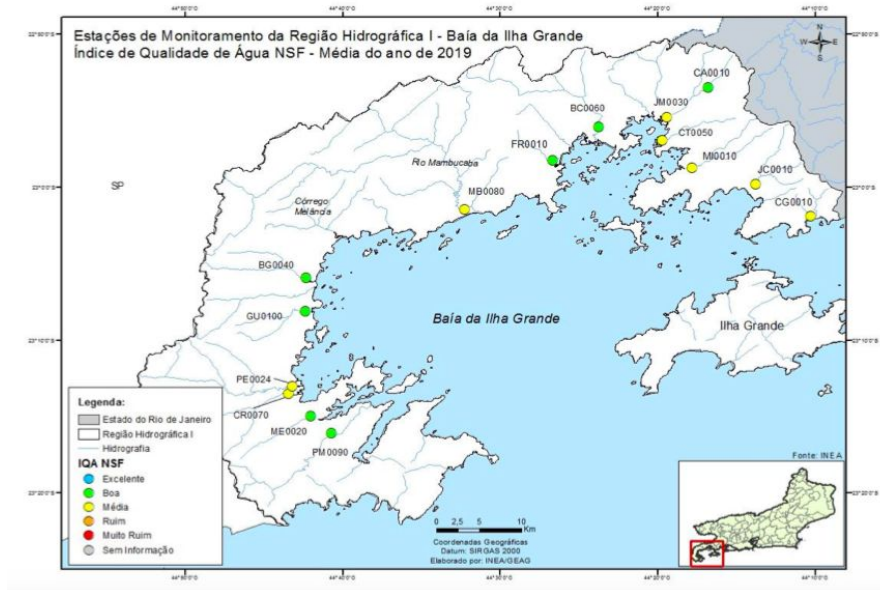
- As praias próximas ao Centro Histórico e dos núcleos isolados, demonstram que a qualidade da balneabilidade é menor do que locais mais afastadas;
- Em 2019 e de forma recorrente, as praias de Paraty-mirim, São Gonçalo, Mambucaba e Cepilho tiveram classificações “ÓTIMA” e “BOA”;
- No mesmo ano, as praias com as piores classificações foram as praias do Pontal e Jabaquara classificadas como “MÁ” e a praia Grande do Corumbê como “REGULAR”.

Balneabilidade de Praias e Rios

O Índice de Qualidade de Água (IQA-NSF) foi criado em 1970 pela National Sanitation Foundation (Estados Unidos) para avaliar a qualidade de águas doces superficiais. Os nove parâmetros utilizados no cálculo do IQA (Oxigênio dissolvido; Coliformes termotolerantes; Potencial hidrogeniônico - pH; Demanda bioquímica de oxigênio; Temperatura da água; Nitrogênio total; Fósforo total; Turbidez; Sólidos totais) são, em sua maioria, indicadores que acusam a contaminação pelo lançamento de esgotos domésticos.

Cada parâmetro possui uma curva de qualidade que se co-relaciona à uma nota e peso. O IQA final é o produto ponderado de todos os parâmetros juntos. Este índice é útil para sintetizar a informação sobre vários parâmetros físico-químicos, visando informar o público leigo e orientar as ações de gestão da qualidade da água.

Seguem os monitoramentos de qualidade das águas dos rios de Paraty feitos periodicamente pelo INEA (Instituto Estadual de Ambiente do RJ).

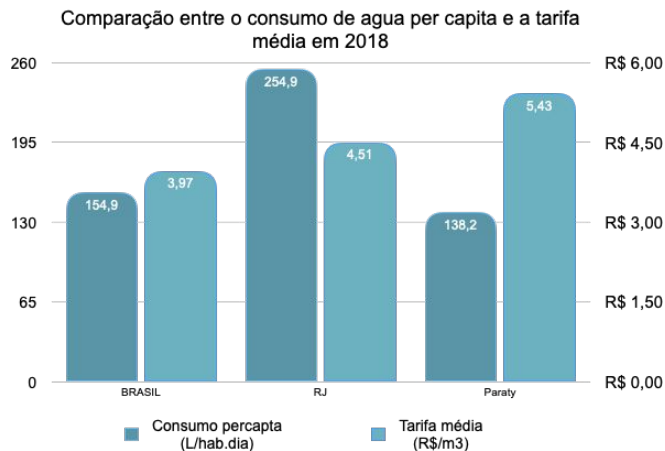


Em 2019, os resultados dos rios monitorados através do Índice de Qualidade de Água (IQA-NSF) foram:

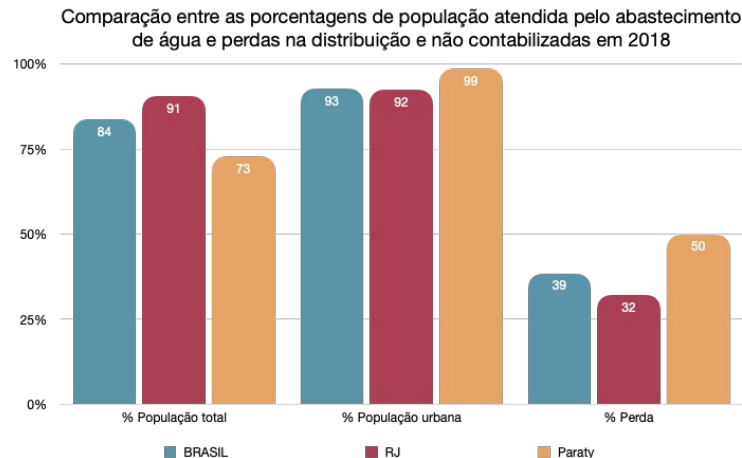
- Os rios Barra Grande (BG0040), Graúna (GU0100), Meros (ME0020) e Paraty-Mirim (PM0090) apresentaram índice IQA-NSF “BOA” em 2019;
- Os rios que deságuam na região urbana Perequeaçu (PE0024) e Corisco (CR0070) obtiveram índice “MÉDIA” em 2019;
- Historicamente, 2017 foi um ano que os rios tiveram índices médios inferiores, mas nunca abaixo da qualificação “MÉDIA”.

Gestão das Águas

A comparação dos dados do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento (SNIS) de 2018 sobre a água, entre Brasil, RJ e Paraty, revelam:



- Paraty tem a maior tarifa por metro cúbico (R\$5,43/m³);
- o consumo de água per capita de Paraty (138,2 litros/hab.dia) é o menor comparativamente com a média do Brasil e do RJ;
- mesmo tendo o menor consumo per capita, ainda não está dentro do limite que a ONU recomenda (110 litros/hab.dia).



- Paraty tem quase 100% da população urbana atendida por abastecimento de água;
- 27% da população total de Paraty ainda não é suprida por abastecimento público;
- metade da água distribuída em Paraty é perdida;
- comparativamente Paraty apresenta o maior índice de perda na distribuição.

Gestão dos Resíduos

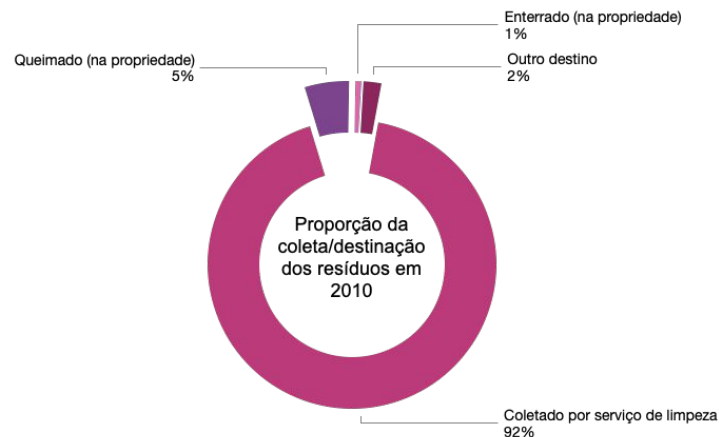
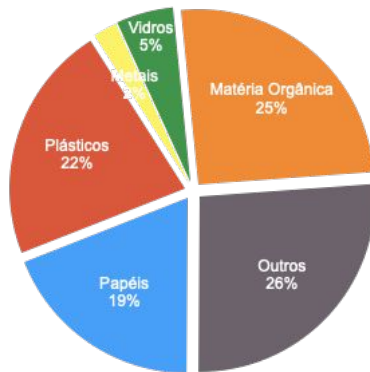
Em relação ao gerenciamento dos **resíduos sólidos**, verificou-se que ele é **uma das maiores despesas da municipalidade**, uma vez que existe todo um processo logístico para fazer a coleta deste material nas regiões centrais e mais afastadas e transportá-lo para o Aterro Sanitário em Angra dos Reis.

O programa local de coleta e reciclagem de óleo vegetal - **"Não jogue seu óleo pelo ralo"** se tornou referência no Estado e tem contribuído muito para evitar que este material contamine as águas e solo do município.

Existe um programa de coleta seletiva e reciclagem **"Reciclar transforma Paraty"** realizado pela municipalidade em parceria com a Cooperativa de Trabalho de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Paraty, porém ainda pouco efetivo e restrito a poucas localidades do centro urbano.

Paraty não possui usinas de compostagem para os resíduos orgânicos e vegetais.

Porcentagem média da composição do resíduo sólido de Paraty



Dados dos resíduos locais:

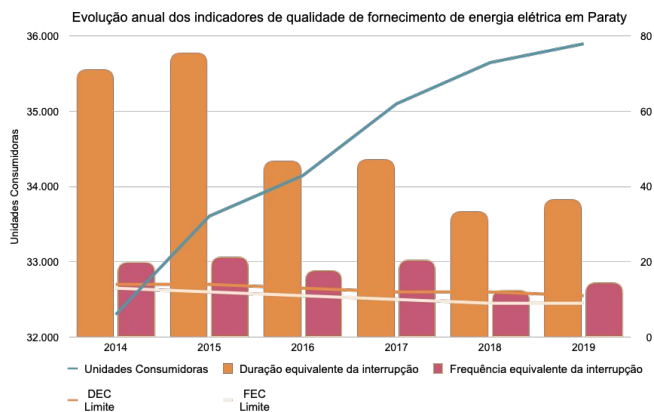
- 51% do resíduo sólido local é composto por material orgânico e outros dejetos;
- 49% são de materiais recicláveis;
- Plástico e Papel são os mais representativos;
- Em 2019, foram 22.626,91 toneladas de resíduos sólidos urbanos coletadas e destinadas ao aterro;
- 0,7% desse material foi reciclado, no mesmo ano (2019), pela cooperativa de catadores;
- 92% da população é atendida pela coleta municipal (Dados do Censo 2010).

Gestão da Energia

Para entender o funcionamento do território necessita-se, também, verificar suas fontes energéticas, seus consumos, qualidades e impactos. Entende-se como energia do território tanta a elétrica, como todos os combustíveis (origem fóssil ou biocombustíveis) consumidos, os quais se associam diretamente à quantidade de edificações, automóveis e embarcações, e com as mudanças climáticas, pois emitem gases de efeito estufa (diretamente ou indiretamente).

Consumo de Energia Elétrica em Paraty, entre 2014 e 2019:

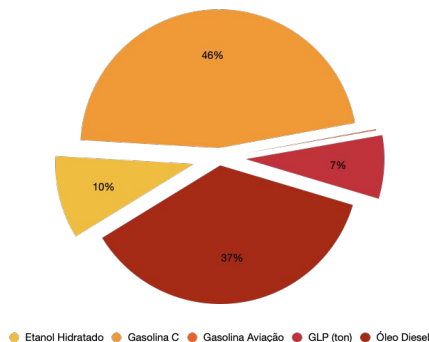
- 11% de aumento das unidades consumidoras (7% foi o crescimento da população no mesmo período);
- a média das **frequências de interrupções** no fornecimento de energia foi **1,7 maior** que o limite estipulado para a concessionária.
- a média das **durações de interrupções** no fornecimento foi **4 vezes maior** que o limite;
- apesar das intermitências e desvios dos limites estabelecidos a qualidade do fornecimento vem melhorando ao longo dos anos.



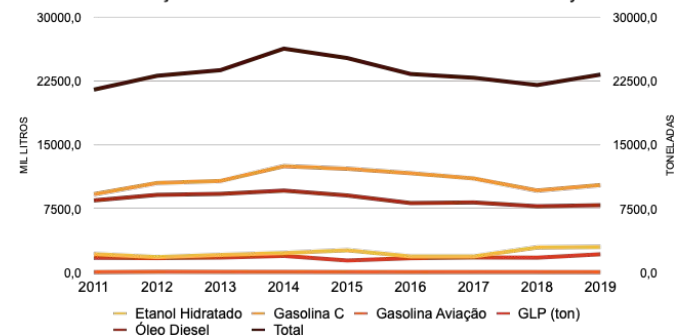
Consumo de Combustíveis (Etanol, Gasolina C e de Aviação, GLP e Óleo Diesel) em Paraty, entre 2011 e 2019:

- Gasolina C, historicamente, sempre foi o combustível mais consumido seguido por Óleo Diesel, Etanol, GLP e Gasolina de Aviação;
- 8% de aumento no consumo total de combustíveis (população cresceu 13%);
- o pico de consumo dos combustíveis foi 2014.
- Em 2019, foram consumidos, aproximadamente, 10.270.000 litros de gasolina C, 7.890.000 litros de óleo diesel, 2.975.500 litros de etanol, 2120 toneladas de GLP e 17.000 de gasolina de aviação.

Proporção da média do consumo anual dos combustíveis em Paraty no período de 2011 a 2019



Evolução do consumo de combustíveis anuais de Paraty

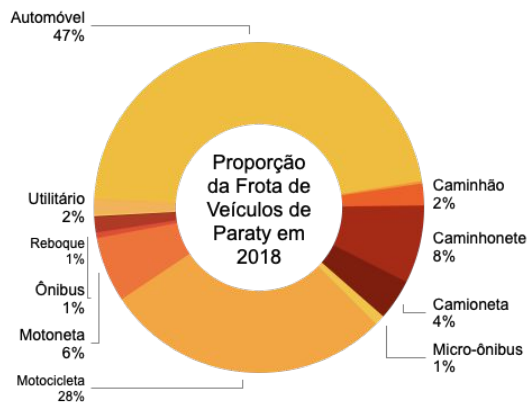


Evolução da Frota de Veículos Terrestres e Marítimos

Verificar a frota de veículos e embarcações é necessária, pois existem aspectos associados importantes. Isto porque necessitam de combustível para seu funcionamento, principalmente dos fósseis com todos seus impactos relacionados como a emissão de gases que se associa diretamente na poluição atmosférica e as mudanças climáticas. Foram analisadas as frotas entre 2011 a 2018 e percebeu-se que o aumento da frota em geral foi muito maior que o de consumo de combustível.

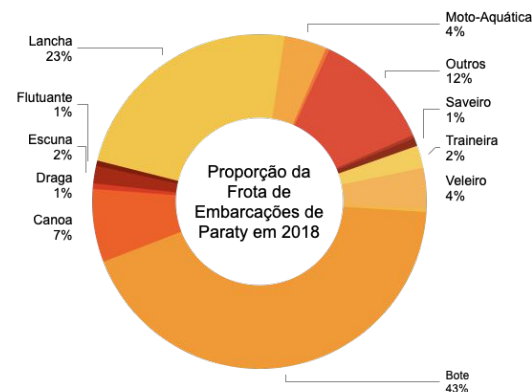
FROTA DE VEÍCULOS

- Aumento da quantidade total da frota em 45%;
- A frota total em 2018 era de 10718 veículos, com maiores quantidades em automóveis (4996) e motocicletas (3024);
- Os maiores crescimentos proporcionais, também, foram de Automóveis (34%) e Motocicletas (23%).



FROTA DE EMBARCAÇÕES

- Aumento da quantidade total da frota em 36% (excluindo canoas);
- A frota total em 2018 era de 4315 embarcações, com maiores quantidades em botes (1861) e lanchas (1013);
- Os maiores crescimentos proporcionais foram de Botes (27%) e Canoas (13%).



Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e Risco Climático

Os gases de efeito estufa - GEE são aqueles emitidos pelos setores de Energia, Resíduos, Processos Industriais, Mudança de uso de solo e florestas, e Agropecuária e que estão relacionados diretamente com o aquecimento global e as consequentes mudanças climáticas.

Em Paraty, não existe um inventário municipal das emissões de gases de efeito estufa, porém conta com uma calculadora digital de emissões para o setor turístico e também possui legislação de incentivo fiscal para os entes jurídicos que se responsabilizam por compensar suas emissões de gases de efeito estufa pelo programa local Carbono Compensado.

Um estudo da Fiocruz analisou o Índice de Vulnerabilidade Municipal frente às mudanças climáticas em relação a sua exposição, sensibilidade e capacidade adaptativa de sua população. O cálculo leva em conta vulnerabilidades sociais, de saúde, ambientais e fator de perigo projetado de cenários climáticos. Os resultados mostraram que Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Paraty, Duque de Caxias e Nova Iguaçu, dentre outros, necessitam planejar e implantarem políticas, planos e programas que contribuam para aumentar a resiliência de sua população, levando em consideração o risco climático.

Na microescala do território de Paraty, os dados meteorológicos apontam tendências de aumentos de temperaturas e eventos extremos de chuvas. Assumir este pressuposto faz com que se priorize ações de mitigação das emissões locais e/ou prevenção aos riscos climáticos que estão por vir.

DIMENSÃO POLÍTICA, GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O Poder é de TODOS!!!

Esta Dimensão vem auxiliar o entendimento de como a "Polis" Paraty está se organizando na gestão e governança das questões que dizem respeito aos assuntos públicos e de interesse do coletivo.

Traz dados como as políticas públicas, estrutura organizacional da prefeitura, espaços de participação e governança social e organização da sociedade civil.

O Diagnóstico apontou (principalmente a partir da fala dos atores sociais) que Paraty é uma cidade com baixíssima participação da sociedade nas decisões e governança de seu território, e que a política ("arte de governar") ainda revela moldes de tempos "coloniais" intitulada pelo paratiense de *política bicolor*, onde historicamente há apenas dois grupos políticos se revezando na gestão do município, gerando uma comunidade fragmentada, fragilizada, desempoderada e dependente da "política de favores".



“Tudo o que se fizer respeitosamente para e com a população, terá sucesso.”

(Ator Social)

QUADRO SÍNTESE E CONSTATAÇÕES DA DIMENSÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL

- Prefeitura funciona com 18 Secretarias Municipais, políticas de gestão e atenção à população e canais de comunicação abertos com a sociedade;
- As políticas públicas são insuficientes e ineficientes no atendimento às demandas da sociedade e do território;
- Não houve aumento no quadro de servidores públicos nos últimos 5 anos, mesmo com o crescimento da cidade e da população no mesmo período;
- O Poder Legislativo funciona com 9 Vereadores, sessões semanais e canais de comunicação dos legisladores com a sociedade;
- A composição atual da Câmara de Vereadores está composta por 8 homens e 1 mulher;
- Existe um número significativo de organizações da sociedade civil atuando em questões sociais e ambientais;
- Sobre os espaços de participação, percebeu-se que existe um número expressivo de Conselhos Municipais em comparação ao porte da cidade, o que fragmenta a participação social na governança do território;
- Dois fóruns da sociedade são atuantes na cidade, além de alguns coletivos de jovens e de economia solidária;
- Paraty não é signatária dos protocolos (dos levantados para o diagnóstico) que visam o desenvolvimento sustentável das cidades.

GESTÃO PÚBLICA

A Prefeitura de Paraty funciona com 18 Secretarias Municipais para a gestão e ordenamento das demandas de toda população e do território. Disponibilizam informações à população sobre as ações que desenvolvem através de serviço de transparência e comunicação via site e diário oficial.

A cidade apresenta políticas e programas públicos direcionadas à garantia dos Direitos Humanos, Assistência Social, Plano Diretor, Parcelamento do Solo, Código de Obras, Regulamentação Fundiária, dentre outras, o que não significa que estas políticas sejam suficientes e eficientes para atender as demandas do município.

Estrutura Administrativa do Poder Executivo com as Secretarias:

- Administração;
- Assistência social e direitos humanos;
- Cultura;
- Desenvolvimento Urbano;
- Educação;
- Esporte e Lazer;
- Finanças;
- Habitação e Regularização Fundiária;
- Obras e Transporte;
- Pesca e Agricultura;
- Planejamento;
- Saúde e Defesa Civil
- Segurança e Ordem Pública;
- Turismo;
- Meio Ambiente;
- Executiva do governo;
- Controladoria Geral;
- Procuradoria geral.

Poder Legislativo

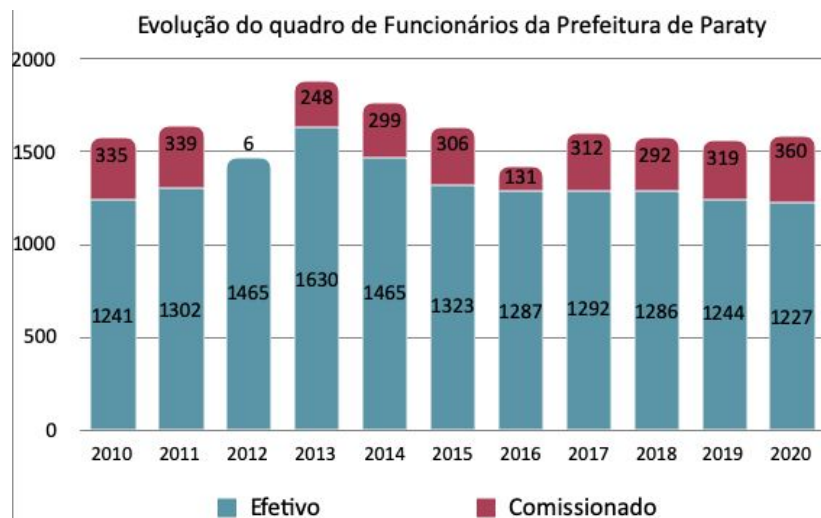
“Casa do Povo” é composta por 9 Vereadores e realiza sessões ordinárias semanais. A composição atual (2021) é composta por

- 8 homens
- 1 mulher

Possui um site que conecta população aos legisladores através de canal direto; informa sobre o andamento das ações das comissões de trabalho, processos e leis do município, entre outras.

"O Poder Público tem que ser aberto, se comprometer com os projetos"
(Ator social)

Quadro de Servidores Públicos



No que diz respeito à composição e preenchimento das vagas dos funcionários públicos municipais, nota-se que praticamente não houve aumento no quadro desses funcionários entre os anos de 2010 e 2020, criando margem para se inferir que há falta e/ou precariedade na prestação dos serviços públicos uma vez que a população neste período cresceu 7%.



A escolaridade do quadro de funcionários da Prefeitura de Paraty indica que aproximadamente ¾ possuem o ensino médio e superior completos.

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

As instituições do terceiro setor formada pela organização da sociedade civil tem uma presença marcante no município de Paraty.

Com o objetivo de defender e promover ações na sociedade que garanta os direitos socioambientais, visam dentro de suas áreas de ação, promover mudanças e melhorias para a população e para o ambiente.

Em Paraty pôde-se verificar que as principais áreas de atuação destas instituições são:

- ações de educação e formação continuada (principalmente para jovens);
- assistência social
- sindicatos
- meio ambiente e conservação;
- arte e esporte;
- cultura e recreação
- educação e pesquisa
- criança e adolescente
- ações beneficentes e assistenciais;
- governança de territórios/comunidades tradicionais
- pesquisa;
- apoio ao Poder Público para melhoria da gestão e capacitação dos gestores;
- entre outras.

Algumas dessas instituições foram entrevistadas para elaboração do presente Diagnóstico.

Foram contabilizadas 112 Entidades sem fins lucrativos

"Aqui é ausente de elos positivos que unam as pessoas e as comunidades."

(Ator social)

"Os projetos em sua maioria **chegam em Paraty de forma arrogante, não são construídos com a população, com as lideranças"**

(Ator social)

"É fundamental **empoderar as comunidades para tocarem os projetos"**

(Ator social)

GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO

A participação direta da população na gestão e tomada de decisão sobre o território, a postura transparente da administração pública e o acesso de toda a população aos direitos universais garantidos, são importantes aspectos para um município saudável e fortalecido.

Conselhos Municipais (assegurados constitucionalmente) e Fóruns da sociedade civil são exemplos de espaços que podem servir de mediadores entre sociedade e poder público.

Em Paraty existem 24 Conselhos Municipais e 13 Fundos (que recebem verbas) para execução das ações do Conselho. Percebe-se que o grande número de Conselhos municipais é desproporcional para o número de habitantes, gerando uma "pulverização" e dispersão da população nos processos participativos, onerando atores sociais que participam de vários conselhos ao mesmo tempo, com pouca efetividade das ações dos mesmos.

"Falta sentar na praça e **deixar**
que a **população decida**"
(Ator Social)

Existem alguns espaços de grande importância para gestão e governança social, mais ou menos estruturados principalmente no quesito financeiro e gestão.

Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS):

Programa institucional da FIOCRUZ em parceria com o *Fórum de Comunidades Tradicionais de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba*, que gera conhecimento, diálogo e práticas para promoção de sustentabilidade, saúde e direitos às comunidades tradicionais em seus territórios.

Agenda 21 de Paraty

Espaço/fórum/ferramenta para elaboração de planos e ações para o desenvolvimento sustentável local.

Coletivos Sociais

SOMAR Economia Solidária
COMVIDA - Coletivo de Juventude
NÓS - movimento cultural
dentre outros.

ADEÇÃO À PROTOCOLOS

Um protocolo é uma convenção, um conjunto de diretrizes, intenções, e metas realizadas de forma conjunta entre os envolvidos que aprovam e compactuam consensualmente os princípios estabelecidos.

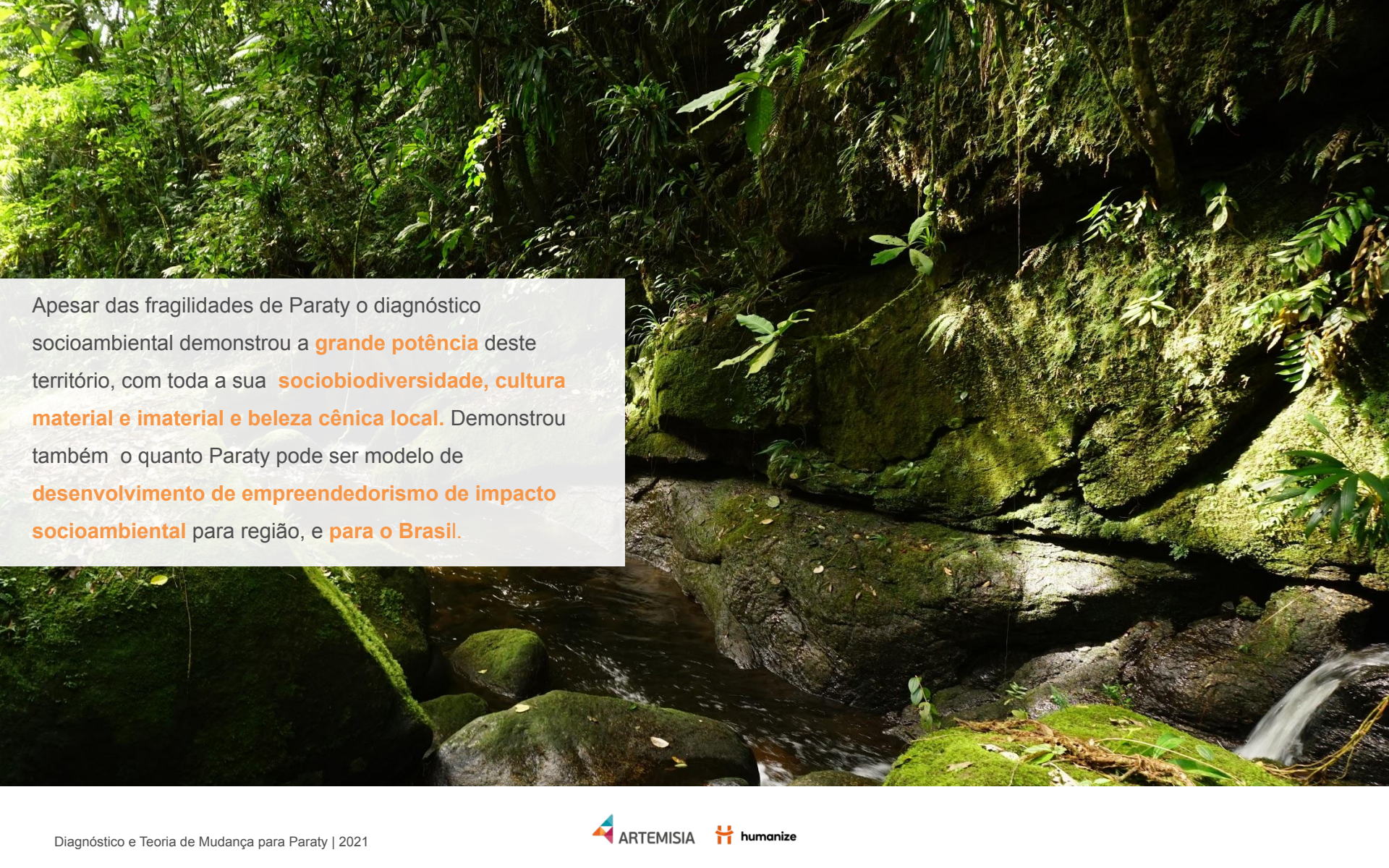
Ser signatário de protocolos, pactos, alianças que visem o desenvolvimento sustentável do território e que já são amplamente difundidos e acreditados podem trazer inúmeros benefícios para um município tais como:

- auxiliar a Gestão de Pública com inúmeras ferramentas, processos, indicadores de acompanhamento e metas específicas;
- criar redes de relacionamento institucional entre outras localidades com potencial de crescimento e troca de experiências;
- divulgação e transparência das ações e resultados,
- fortalecer na sociedade uma maior participação, pois estão vendo acontecer ou não as melhorias.

PROTOCOLOS MAIS CONHECIDOS

- Agenda 2030 - ODS
(Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU)
- Programa Cidades Sustentáveis
- Cidades Resilientes
- Bandeira Azul
- Cidades em Transição

Paraty não é signatário de nenhum dos protocolos descritos.



Apesar das fragilidades de Paraty o diagnóstico socioambiental demonstrou a **grande potência** deste território, com toda a sua **sociobiodiversidade, cultura material e imaterial e beleza cênica local**. Demonstrou também o quanto Paraty pode ser modelo de **desenvolvimento de empreendedorismo de impacto socioambiental** para região, e **para o Brasil**.



CAPÍTULO V

TEORIA DE MUDANÇA



ARTEMISIA



humanize



O QUE É UMA **TEORIA DE MUDANÇA?**


"Uma teoria de mudança é a aposta que uma iniciativa faz em relação ao futuro da realidade na qual ela intervém."

"Reúne elementos em uma cadeia lógica que relaciona ações, produtos, resultados e impacto..."

"(...) procura traduzir, de maneira simples e criativa, os maiores compromissos de uma iniciativa."

FUNDAMENTOS DA TEORIA DE MUDANÇA

SEGUNDO CAROL WEISS




É preciso conhecer o caminho

Os atores precisam partilhar a visão

É preciso ter hipóteses sobre causas e efeitos

Não se controla, mas é preciso conhecer a realidade onde se atua

PRINCIPAIS ETAPAS DE ELABORAÇÃO DA TEORIA DE MUDANÇA



Compreender o contexto

Explicar quais mudanças deseja-se alcançar

Registrar o que deve ser feito para alcançar a mudança

Explicitar quem é o público alvo

Registrar os principais produtos



"A **População tradicional sabe planejar** desde sempre, pois se **planejam de acordo com os ritmos e tempos da Natureza.**"

(Ator social)

VISÃO, MISSÃO E PREMISSAS

VISÃO

Paraty, um município do empreendedorismo de impacto que salvaguarda e usufrui de seu patrimônio ambiental e cultural de forma positiva e sustentável.

MISSÃO

Fortalecer as condições socioambientais, culturais empreendedoras e produtivas da população de Paraty, para gerar desenvolvimento sustentável do território e qualidade de vida para toda população

PREMISSAS

- Processos educativos para o desenvolvimento do capital humano;
- Desenvolvimento sustentável;
- Protagonismo juvenil e feminino;
- Valorização e conservação da biodiversidade e da cultura material e imaterial;
- Empreendedorismo de impacto e inovação gerando inclusão socioambiental, emprego e renda;
- Participação efetiva da população na tomada de decisões e gestão sobre o que lhe afeta;
- Articulação para sociedade mais cooperativa, educadora e sustentável;
- Economia circular;
- Valorização das ações exitosas em andamento no território.

PRESSUPOSTOS

Fragilização das condições socioambientais, culturais, empreendedora e produtiva, territorial e da qualidade de vida do município.

Social, Cultural e Comunitário

Baixo desenvolvimento e aproveitamento do capital humano do município de Paraty na garantia da inclusão socioambiental, cultural, produtiva da população e o desenvolvimento sustentável do território, frente às demandas de um mundo moderno e globalizado.

Econômico e Empreendedorismo

Baixa capacidade e diversificação produtiva, empreendedora e de inovação tecnológica para melhoria das condições de inclusão econômica, socioambiental e desenvolvimento sustentável do município.

Ambiental e Territorial

Crescente degradação socioambiental e territorial comprometendo os ecossistemas e a qualidade de vida no município.

Política, governança e participação

Políticas públicas e participação popular insuficientes e ineficientes para atender as demandas da população e do desenvolvimento sustentável do território.

Pressuposto de Potência: *Município com alta potência empreendedora para negócios de impacto socioambiental podendo ser referência para demais localidades no Brasil quanto ao desenvolvimento sustentável.*

A seguir serão apresentados 02 Teorias de Mudança (TM): uma que apontará as ações estratégicas que auxiliarão o território em seu desenvolvimento sustentável, e outra que direcionará ações para a operacionalização das mesmas.

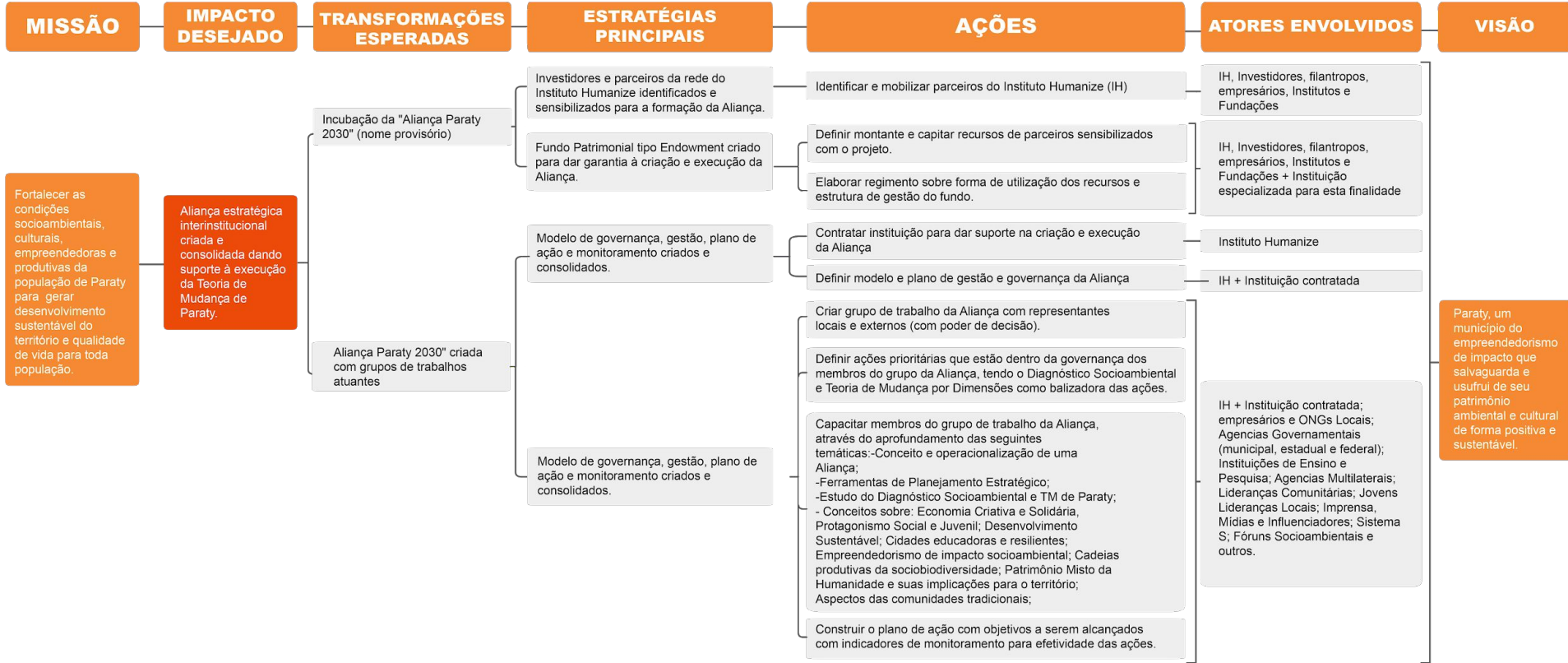
FLUXO VISUAL DA TEORIA DE MUDANÇA DE PARATY



Teoria de Mudança | Dimensões



Teoria de Mudança | “Aliança Paraty Sustentável”



TEORIA DE MUDANÇA PRODUTOS

"CENTROS DE COM-VIVER"

(nome provisório)

PORQUE?

Baixo desenvolvimento do capital humano, alto índice de vulnerabilidade social especialmente de adolescentes e jovens, e ausência de formação complementar e profissionalizante para população em geral.

O QUE?

Espaços públicos multifuncionais e comunitários que auxiliem o desenvolvimento integral da população, principalmente a mais vulnerável, em todos os bairros/comunidades, com calendário de atividades de esporte, lazer, artes, tecnológica, empreendedorismo, cursos profissionalizantes, agricultura orgânica e agroflorestal e demais atividades demandados localmente.

OBJETIVO GERAL

Aumentar o desenvolvimento do capital humano do paratiense.

ESPECÍFICOS

- Proporcionar formação complementar / profissionalizante para a população;
- Diminuir a vulnerabilidade socioambiental do público em geral, principalmente da juventude;
- Aumentar a renda da população;
- Diminuir a ociosidade de jovens e mulheres;

RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES

- Mapeamento dos locais estratégicos para implantação dos centros;
- Mapeamento junto ao poder público quanto a existência de projetos desta natureza;
- Identificação de Secretarias Municipais sinérgicas para realização do projeto;
- Identificação das lideranças e demandas de cada localidade estratégica;
- Criação de centros comunitários móveis (ex: barco/ônibus escola);
- Identificação de instituições que já desenvolvem ações de desenvolvimento comunitário, para estabelecimento de parcerias;
- Criação de Parceria Público-Privado (PPP).

INDICAÇÃO DE ATORES LOCAIS

Poder Público; Lideranças comunitárias e lideranças jovens; Empresas; Filantropos /investidores; Sistema S; Fazenda Bananal.

ODS CONTEMPLADO



PROGRAMA DE EMPODERAMENTO DA MULHER

PORQUE?

Mulheres paratienses em vulnerabilidade social e com baixa capacitação profissional especialmente nas comunidades costeiras e áreas rurais.

O QUE?

Programa de empoderamento e qualificação do capital humano feminino.

OBJETIVO GERAL

Empoderar e gerar autonomia da população feminina paratiense.

ESPECÍFICOS

- Ampliar a igualdade de gênero;
- Possibilitar acesso a educação formal, profissional, técnica e autonomia econômica das mulheres;
- Superar a condição de vulnerabilidade;
- Melhorar a qualidade de vida da família e comunidades as quais as mulheres estão inseridas;
- Valorizar a vocação econômica das comunidades através de ações das mulheres;
- Salvar os saberes tradicionais a partir do conhecimento feminino.

RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES

- Realização de mapeamento das demandas e problemáticas socioeconômicas das mulheres junto à Coordenadoria de Mulheres e outros locais/instituições/projetos afins;
- Fomento de ações do saber tradicional feminino: Ex.: manejo e uso das plantas medicinais e demais plantas da mata, artesanatos, culinária e receitas tradicionais, saúde da mulher, etc.;
- Desenvolvimento de ações de formação e qualificação empreendedora e profissional;
- Criar ações que facilitem o ingresso/término do ensino básico e médio; Conectar as mulheres empreendedoras no “Hub Paraty Sustentável”.

INDICAÇÃO DE ATORES LOCAIS

Poder Público; Coordenadorias: da Mulher, da Juventude, das Comunidades Tradicionais; SOMAR Economia Solidária; Sistema S; Fazenda Bananal; Instituições de ensino e pesquisa; Empresas; Filantropos / investidores, Pólo Gastronômico, Convention & Visitors Bureau, Instituto Igarapé, OTSS.

ODS CONTEMPLADO



PROGRAMA DE PROTAGONISMO JUVENIL

PORQUE?

Insuficiência de programas e políticas para o desenvolvimento da juventude em todo território.

O QUE?

Programa permanente para o desenvolvimento do protagonismo juvenil desenvolvido para e com a juventude

OBJETIVO GERAL

Empoderar e fortalecer o público juvenil.

ESPECÍFICOS

- Aumentar a auto-estima dos jovens e suas perspectivas de futuro;
- Criar oportunidades para o desenvolvimento do capital humano da juventude;
- Diminuir a violência entre os jovens;
- Dar a população juvenil o direito de pensar e intervir no território a partir das necessidades próprias da idade;
- Preparar jovens lideranças para atuarem em prol de uma sociedade sustentável;
- Preparar a juventude para ações empreendedoras de impacto socioambiental;
- Desenvolver em toda a sociedade, o entendimento que jovens são cidadãos e agentes de mudança.

RECOMENDAÇÃO DAS AÇÕES

- Levantamento das instituições que realizam trabalhos com público juvenil e com o protagonismo incluindo comunidades tradicionais e rurais;
- Mapeamento participativo (jovens e instituições) das demandas e problemas da juventude;
- Encontros de formação de juventude realizado de forma itinerante - nos bairros, comunidades, escolas, igrejas, centros comunitários e demais espaços frequentados pela juventude - que proporcione experiências e reflexões pertinentes à juventude;
- Formação de grupo de lideranças jovens que repliquem os encontros em todo território.

INDICAÇÃO DE ATORES LOCAIS

Poder Público; Lideranças comunitárias e lideranças jovens; Comunidade Escolar; Empresas; Filantropos /investidores; Sistema S; Comunitas; Instituto Colibri; Instituto Náutico de Paraty; Associação Cairuçu; Instituições religiosas; Cia de Dança e Arte; Associação Liberdade de Surfar; Orquestra Pequeninna Calixto; Fazenda Bananal, OTSS.

ODS CONTEMPLADO



PROGRAMA “CULTURA VIVA”

(nome provisório)

PORQUE?

O conhecimento oriundo das populações tradicionais (quilombolas, indígenas, caiçaras) e rurais não estão sendo transmitidas intergeracionalmente e estão se perdendo.

O QUE?

Programa com ações de apoio a salvaguarda da cultura e saberes dos povos tradicionais com relação intergeracional e fortalecimento do tecido social.

OBJETIVO GERAL

Garantir a salvaguarda das culturas tradicionais e rurais, bem como fortalecer o tecido social destas comunidades.

ESPECÍFICOS

- Empoderar populações tradicionais a partir da valorização real de sua cultura e saberes;
- Divulgar a cultura tradicional e rural em todo território e para os turistas;
- Salvaguardar os saberes, conhecimentos, costumes e cosmologia das culturas tradicionais;
- Fortalecer o tecido familiar e os seus membros, evitando o êxodo para a cidade;
- Encorajar os jovens a “dominarem” os saberes tradicionais.

RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES

- Levantamento a partir das comunidades tradicionais, de projetos e/ou ideias para serem executados com foco no fortalecimento da cultura tradicional;
- Fomento à criação e/ou apoio na realização de práticas/eventos culturais e esportivos a partir de elementos das culturas tradicionais (Ex: Festival das Embarcações Tradicionais, Festival de Música e Danças, Campeonato de Remada de Canoa, Expo Paraty, etc);
- Conhecimento tradicional em forma de cursos e extensão para diversos públicos (universidades, pessoas interessadas, turistas);
- Desenvolvimento de um turismo cultural ordenado onde os turistas possam fazer experiências dos modos de vida da cultura caiçara, indígena, quilombola, rural;
- Levantamento da memória e elementos das culturas tradicionais através de ações realizadas com a população infantojuvenil;
- Utilização de tecnologias de comunicação para criação de conteúdo/conhecimentos diferenciados das comunidades tradicionais – cibercultura e etnologia – inclusão intercultural-digital.

INDICAÇÃO DE ATORES LOCAIS

Poder Público; Comunidade Escolar; Instituições de Ensino e fomento a pesquisa; OTSS; Unidades de Conservação; Coordenadoria das comunidades tradicionais; Coordenadoria da Juventude; Lideranças jovens que trabalham com cultura tradicional e esportes; Núcleo de Mídias Artes e Tecnologias; Empresas; Filantropos/investidores.

ODS CONTEMPLADO



FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE E EMPREENDEDORA

PORQUE?

A população de Paraty apresenta um baixo nível escolar, profissionalizante e empreendedora.

OBJETIVO GERAL

Habilitar o capital humano para o desenvolvimento socioeconômico e ações empreendedoras de impacto socioambiental em todo município.

ESPECÍFICOS

- Possibilitar a inclusão da população moradora de locais distantes do centro urbano, o acesso à cursos profissionalizantes/ empreendedorismo;
- Qualificar a mão-de-obra paratiense;
- Proporcionar a inclusão produtiva rural;
- Desenvolver a cultura do empreendedorismo de impacto socioambiental;
- Aumentar o emprego formal e de qualidade em todo território;
- Garantir a inclusão de jovens e mulheres em empregos formais;
- Empoderar as comunidades para que desenvolvam seus empreendimentos com eficácia e qualidade.

RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES

- Criação de núcleos (descentralizados) e/ou itinerantes para cursos profissionalizantes, línguas estrangeiras, de empreendedorismo e economia solidária e criativa;
- Criação de programas para treinamento de jovens e adultos para o mundo do trabalho;
- Programa de formação de jovens empreendedores (como exemplo o modelo do “Startup Weekend”);
- Conectar ações com os “Centros Com-Viver e Hub Paraty Sustentável”
- Incentivo aos programas Jovem Aprendiz e Meu Primeiro Emprego (a exemplo do CAMP da cidade de Guarujá-SP);
- Realização de pesquisa sobre as demandas profissionais necessárias para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável de Paraty para além do turismo;
- Profissionalização dos conhecimentos advindos das culturas tradicionais (Ex. Fabricação de canoas, instrumentos tradicionais, manejo dos recursos naturais, plantios, técnicas de bioconstrução);
- Desenvolvimento de ações específicas para criar a cultura do cooperativismo e economia solidária;
- Reforçar ações de inclusão no mercado e formação profissionalizante das pessoas com deficiência;

INDICAÇÃO DE ATORES

Poder Público; Coordenadorias: da Mulher, da Juventude, das Comunidades tradicionais; SOMAR Economia Solidária; Sistema S; Instituições de ensino; Empresas; Filantropos / investidores; Pólo Gastronômico; Convention & Visitors Bureau; Fazenda Bananal.

ODS CONTEMPLADO



HUB PARATY SUSTENTÁVEL

(nome provisório)

PORQUE?

Apesar do ambiente empreendedor de Paraty ser positivo e favorável às ações empreendedoras de impacto socioambiental, as mesmas são pouco desenvolvidas e desarticuladas.

O QUE?

Rede fomentadora de negócios e empreendedorismo de impacto socioambiental.

OBJETIVO GERAL

Garantir o fortalecimento e consolidação tanto do ambiente empreendedor quanto de ações empreendedoras, de curto, médio e longo prazos.

ESPECÍFICOS

- Fortalecer e dinamizar o ambiente empreendedor de Paraty;
- Evitar a descontinuidade/ fechamento dos projetos e empreendimentos antes de atingirem sua consolidação e amadurecimento;
- Promover mentoria continuada e fortalecimento financeiro dos empreendimentos de impacto;
- Fortalecer a inclusão produtiva rural e da sociobiodiversidade;
- Fomentar articulação entre os empreendedores;

RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES

- Mapeamento de ações / ideias empreendedoras existentes e exitosas em todo território bem como detectar as evidências de potencial;
- Promoção de oficinas de mentoria para projetos e empreendimentos sustentáveis locais de forma a ser atrativa e engajadora (como exemplo o modelo da “Startup Weekend”);
- Identificação das necessidades financeiras das ações empreendedoras que tenham os negócios de impacto socioambiental como base;
- Suporte a mecanismos financeiros e captação de recursos para auxílio de projetos e iniciativas empreendedoras de baixo e médio custo;
- Articulação com programas de fomento e educação ao empreendedorismo desde a infância, e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Articulação com a Sala do Empreendedor para a criação de espaço físico do Hub.

INDICAÇÃO DE ATORES LOCAIS

Poder Público; Sebrae; Empresas e empreendedores; Filantropos/investidores; Instituições Financeiras; Pólo Gastronômico; Convention & Visitors Bureau.

ODS CONTEMPLADO



PROGRAMA DE INCENTIVO AOS NEGÓCIOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

PORQUE?

Paraty apresenta um grande potencial de uso da sociobiodiversidade, porém é subutilizada nos negócios e empreendedorismo de impacto.

OBJETIVO GERAL

Utilizar a sociobiodiversidade no desenvolvimento do empreendedorismo e cadeias produtivas sustentáveis.

ESPECÍFICOS

- Identificar, qualificar e desenvolver produtos e arranjos produtivos sustentáveis;
- Fortalecer as cadeias produtivas da sociobiodiversidade;
- Transformar conhecimentos tradicionais em produtos sustentáveis;
- Fortalecer a economia das populações tradicionais e rurais;
- Fortalecer ações intergeracionais na produção de renda;
- Fortalecer produtos locais
- Conectar os negócios no Hub Paraty Sustentável.

RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES

- Identificação de negócios, empreendedores e produtos da sociobiodiversidade e de base comunitária (existentes e potenciais como pesca, agroecologia, produtos da mata atlântica, artesanato, etc);
- Suporte para criação de plano de negócios junto aos potenciais empreendedores (individuais, grupais ou comunitários);
- Preparação do mercado consumidor para acolher os produtos da sociobiodiversidade;
- Definição de estratégias para divulgação e abertura de mercado;
- Criação de plataformas digitais para o desenvolvimento de cadeias produtivas e comércio da sociobiodiversidade e divulgação de produtos;
- Conexão com o Hub Paraty Sustentável.

INDICAÇÃO DE ATORES LOCAIS

Poder Público; Sistema S; Instituições de Ensino e fomento a pesquisa; OTSS; SOMAR; Gastromar; Unidades de Conservação; Coordenadoria das comunidades tradicionais; Coordenadoria da Juventude; ONGs; Filantropos/investidores; Iniciativa BIG 2050; RARE Brasil; SOS Mata Atlântica; Colônia de Pescadores; Fazenda Bananal; Agenda 21.

ODS CONTEMPLADO



PROGRAMA TURISMO SUSTENTÁVEL

PORQUE?

Modelo de turismo desenvolvido em Paraty causando agravamento dos problemas socioambientais e impactos ao meio ambiente.

OBJETIVO GERAL

Fortalecer o Turismo como um vetor de desenvolvimento sustentável e fonte de empreendedorismo de impacto socioambiental.

ESPECÍFICOS

- Garantir a inclusão da população paratiense na cadeia produtiva do turismo sustentável;
- Incentivar e fortalecer ações de turismo diferenciado (etnoturismo, pedagógico, histórico, observação da biodiversidade, turismo de aventura, etc);
- Capacitar o *Trade* do turismo e o poder público para realização de práticas de turismo sustentável;
- Estabelecer critérios para que os eventos sejam sustentáveis;
- Sensibilizar e educar turistas quanto a importância da conservação e respeito com os ecossistemas naturais, sociais e culturais;
- Garantir que o turismo não impossibilite as comunidades tradicionais viverem seus modos de vida;
- Fortalecer ações que possibilite a permanência do título de Patrimônio Misto da Humanidade.

RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES

- Formação para gestores públicos e trade do turismo para práticas de turismo socioambiental;
- Mapeamento e monitoramento das atividades turísticas com indicadores e metas para o turismo sustentável;
- Formação continuada para lideranças do Turismo de Base Comunitária e outras modalidades de turismo;
- Instalação de museus da cultura tradicional e popular de Paraty ao longo de todo território (comunidades caiçaras, quilombolas e indígenas)
- Desenvolver selos e critérios de sustentabilidade (gestão participativa, economia solidária, valorização da cultura local, sinergias entre ações e projetos, descentralização, uso de recursos e energia, gestão de resíduos e esgoto, etc) para todos os eventos;
- Trupe itinerante de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (através da Arte);
- Desenvolver e implementar legislações e fiscalizações para o ordenamento turístico.

INDICAÇÃO DE ATORES LOCAIS

Poder Público; Sistema S; Empresários; Lideranças comunitárias; Lideranças Jovens; OTSS; Convention & Visitors Bureau; Polo gastronômico; Agenda 21; UCs; Filantropos/investidores; Fazenda Bananal; Rede Hoteleira e hospedaria; AirBnB; Barqueiros e Escunas.

ODS CONTEMPLADO



PROGRAMA DE INCENTIVO A PROJETOS, INICIATIVAS E NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAIS

PORQUE?

Paraty apresenta impactos socioambientais em todo o território.

OBJETIVO GERAL

Minimizar os impactos socioambientais em todo o território incentivando projetos locais.

ESPECÍFICOS

- Identificar e mitigar impactos ambientais na micro escala;
- Identificar ações, projetos e negócios de impacto socioambientais potenciais e/ou já atuantes no território;
- Apoiar e disseminar soluções tecnológicas alternativas para a resolução dos impactos socioambientais;
- Identificar e fomentar ações de adaptação aos riscos climáticos.

RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES

- Identificação dos principais problemas sobre resíduos, saneamento, poluição no território, energia e definição de prioridades;
- Identificação de possíveis parceiros que trabalham com negócios de impactos socioambientais com competências resolução dos problemas a serem levantados e diagnosticados;
- Criação de banco de projetos para soluções de tratamento de resíduos (compostagem, reciclagem, etc), tratamento de esgotos (fossas de bananeira, biodigestor, zona de raízes, etc), microgeração de energia (fotovoltaica e hidrelétrica, eólica), entre outros;
- Fomento de mecanismos financeiros para apoiar iniciativas para solução de impactos socioambientais;
- Criação de critérios socioambientais para apoiar iniciativas locais;
- Criação de ações mitigadoras dos efeitos das mudanças climáticas pois encerram em si um potencial de geração de emprego, desenvolvimento de tecnologia, ciências, pesquisa e ações empreendedoras.

INDICAÇÃO DE ATORES LOCAIS

Poder Público; Sistema S; Instituições de Ensino e fomento a pesquisa; OTSS; SOMAR; Gastromar; Unidades de Conservação; Coordenadoria das comunidades tradicionais; Coordenadoria da Juventude; ONGs; Filantropos/investidores; Iniciativa BIG 2050; RARE Brasil; SOS Mata Atlântica; Redes de parceiros do IH; Colônia de Pescadores; Fazenda Bananal; Agenda 21; Cooperativa de Catadores de materiais recicláveis.

ODS CONTEMPLADO



PROGRAMA DE SUPORTE AO PODER PÚBLICO

PORQUE?

Políticas Públicas insuficientes e ineficientes para garantir à população qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do município.

OBJETIVO GERAL

Fortalecer o Poder Público de Paraty para atender de forma eficaz e eficiente às demandas do território e da sociedade.

ESPECÍFICOS

- Promover a melhoria dos serviços prestados à população a partir da formação de gestores e servidores públicos em geral;
- Instrumentalizar os gestores e servidores públicos com ferramentas modernas de gestão e monitoramento;
- Garantir a promoção de Políticas Públicas suficientes e eficientes para atender as demandas locais.

RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES

- Realização de um Planejamento Estratégico Situacional;
- Identificação das lacunas e deficiências da gestão pública;
- Fomento na formação continuada aos servidores públicos em geral;
- Monitoramento, análise e gestão dos indicadores do território e das políticas públicas através de ferramentas de governança participativa e plataformas digitais (Ex: Observatório Paraty);
- Investimento prioritário na resolução das demandas de Educação, Saúde, Saneamento e do SUAS;
- Criação de plano de adaptação aos riscos climáticos;
- Pactuação com protocolos e programas de desenvolvimento sustentável como por exemplo: (Agenda 2030, Programa Cidades Sustentáveis, Cidades Resilientes, etc).

ODS CONTEMPLADO



INDICAÇÃO DE ATORES LOCAIS

Poder Público; Instituições de Ensino e fomento a pesquisa; Comunitas; Instituto Igarapé; Agências Multilaterais.

REDE DE ATORES SOCIAIS

PORQUE?

Apesar de Paraty ter uma forte rede de atores sociais as ações estão pulverizadas e desarticuladas.

OBJETIVO GERAL

Fortalecer as organizações da sociedade civil para que tenham melhor desempenho na gestão de seus projetos e ações empreendedoras, a fim de realizarem um atendimento mais eficiente e eficaz junto a população.

ESPECÍFICOS

- Fortalecer lideranças da sociedade civil para o protagonismo nas mudanças sociais;
- Fortalecer e instrumentalizar projetos e ações que demonstrem evidências de potencial transformador;
- Fomentar ações de parceria entre as instituições/atores sociais;
- Criar ambiente e relações comunitárias mais articuladas e colaborativas.

RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES

- Levantamento das instituições e lideranças que realizam trabalhos de cunho social e ambiental no território e formação de uma Rede Solidária entre os mesmos
- Criação e aplicação de oficinas e cursos com temáticas como: plano de negócios e gestão de projetos, liderança, cidades sustentáveis, economia circular, etc;
- Plano de Ação de fortalecimento aos atores sociais contemplando mentoria aos projetos e formações continuadas;
- Capacitação e instrumentalização das organizações da sociedade civil para que tenham melhor desempenho na gestão de seus negócios sociais;
- Conexão com o Hub Paraty Sustentável.

INDICAÇÃO DE ATORES LOCAIS

Comunitas; Instituto Igarapé; ONGs; Lideranças comunitárias; Agenda 21; Núcleo de Mídias, Arte e Tecnologia; Folha Litoral; Associação Cairuçu; Casa Azul; Coordenadorias da Mulher, Juventude e Comunidades Tradicionais; OTSS; Lideranças religiosas.

ODS CONTEMPLADO



PARCEIROS POTENCIAIS PARA TM PARATY

Aceleradoras - Startups - Redes de Juventude

- Aliança Empreendedora
- Araucaria+
- Ashoka
- Gastromotiva
- Junior Activiment Brasil
- Rede Artesol
- Rede Mulher Empreendedora
- Sumá

Governança Territorial

- Comunitas
- Govetech
- Instituto Polis
- Observatório Paraty
- Rede Cidades Sustentáveis

Educação e Pesquisa

- FAU - USP
- FGV
- Fiocruz
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
- Geekie
- Instituto Alana
- Instituto Paulo Freire
- Ismart
- Schumacher College Brasil

Conservação Socioambiental

- Conservation International
- ICMBio
- Inea
- Oceana
- Rare
- Sos Mata Atlântica
- WWF

Agências Multilaterais - ONU

- FAO
- PNUD
- OMS
- UNESCO

PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

COLETIVO SOMAR DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

O SOMAR é uma rede formada por agricultores familiares, comunidades tradicionais, artesãos, artistas e educadores paratienses no intuito de promover a economia local a partir da ótica da economia solidária com um olhar especial para as mulheres.

Atua também na promoção de debates, intercâmbios e movimentos que denominam de "Ocupa Paraty", onde marcam presença nos eventos com seus produtos, danças, cantos, contos e diálogos.

Em 2019 conseguiram movimentar 80 mil reais com as vendas dos produtos (o que é pouco para dar conta de tanta demanda dos agricultores e comunidades). Isso tudo porque não têm muita estrutura física-financeira, imagine se tivessem!



"O **Somar** serve como **elo** entre as **comunidades** distantes que **não se conhecem**"

PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

ASSOCIAÇÃO LIBERDADE DE SURFAR

Dulmar - um jovem que carrega o mar em seu nome e com vocação nata para educar, é o idealizador desta "pequena grande" Associação .

Movido por um amor intenso à natureza/mar, pelas crianças e pelo esporte, funda a Associação Liberdade de Surfar, que conta com 1 escolinha de surf na praia do Sono em parceria com a Associação Cairuçu, e também 4 escolinhas de skate nas periferias mais violentas de Paraty - viu no skate a possibilidade de educar as crianças que não tem acesso facilitado ao mar/surf.

Sonha em ter muitos patrocinadores para ampliar as ações da associação que vem causando impactos profundos na vida e nas comunidades de onde os projetos vêm sendo desenvolvidos.



*"Só consegue educar uma criança pelo amor.
Precisa tocar o coração dela"
(Dulmar)*



"A dança dá disciplina, ajuda a proteger das drogas"
(Membro da Associação)

PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

ASSOCIAÇÃO CIA DE DANÇA E ARTE DE PARATY

Tem a missão de educar e dar suporte ao público infantojuvenil em situação de vulnerabilidade psicossocial através da dança e da arte.

Com mais de 17 anos atuando com muitas apresentações dentro e fora de Paraty, já formaram mais de 2.700 alunos, sendo que alguns deles são hoje bailarinos profissionais - e fazem tudo isso de forma gratuita para os alunos.

Uma Associação que é gerida com a participação dos pais, que mais e mais vem se envolvendo nas atividades. Dentre tantos sonhos que alimentam, um deles é destacado: conseguirem ter sede própria e poderem disponibilizar mais vagas.

Brilham dentro e fora dos palcos principalmente por criarem oportunidades de formação do capital humano dessas crianças, adolescentes e jovens, afastando-os das condições de drogadição, violência e morte, e gerando muito ritmo de vida para todos os alunos e seus familiares.



<https://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/noticia/2019/11/30/orquestra-pequenina-calixto-se-apresenta-neste-sabado-em-paraty.ghtml>

*"As **crianças não sabiam** que precisavam **estudar para aprender**. Aprenderam isso na **orquestra**, aprenderam a ter **disciplina** nos estudos"*
(Ator Social)

PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

ORQUESTRA FILARMÔNICA PEQUENINA CALIXTO

Sim! Começou em escola de periferia em Paraty.
Esse exitoso projeto de contraturno para atender as crianças e jovens foi crescendo tanto que extrapolou os muros da escola. A música que saía de lá atingiu toda a comunidade, envolvendo pais, amigos, colaboradores e outras localidades.

Com viagens, grandes apresentações e muito aprendizado a Orquestra é uma grande família, um laboratório de lapidar talentos e "salvar" vidas. É um grande orgulho!

Ouviu-se que com a orquestra, as crianças e jovens aprendem a aprender, aprenderam a ter disciplina, o respeito às diferenças, o amor à música, ter auto-estima e respeitar o próximo.

*"A **orquestra impactou** positivamente a **vida** de todos os envolvidos"*
(Ator Social)



*"A **ciranda** é tão **importante** quanto os **casarios**."*

PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

FERNANDO CIRANDEIRO

Sabe um jovem que ama sua cultura e que sinceramente quer que ela seja valorizada, divulgada e conservada? Sim, este é o Fernando "Cirandeiro".

De origem caiçara, conviveu com os mestres cirandeiros e sabe da preciosidade dos conhecimentos que os anciãos lhe transmitiram. Hoje, é um dos integrantes do "Grupo Cirandeiro de Paraty" formado por jovens caiçaras.

Sonha em criar centros culturais em várias localidades de Paraty para que o turista saia do Centro Histórico e possa conhecer a verdadeira Paraty a partir dos quilombolas, caiçaras e indígenas, e também realizar trabalho de divulgação e prática da ciranda nas escolas.

Além disso deseja muito desenvolver um local para fabricação dos instrumentos tradicionais e treinamento dos jovens na cultura da ciranda. Ele gostaria de ver no futuro crianças conhecendo e replicando a Ciranda.

PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

ANGELY TEMPEROS

Essa é global, literalmente!!!

Seus temperos, criados com produtos da agricultura familiar local já viajou o mundo, indo temperar muitas receitas que nem ela sabe. Educou o filho com os temperos da vida, como diz.

Agricultora, feirante e articuladora por natureza, conecta de forma muito espontânea agricultores, chefs de cozinha, comunidade local e turistas.

Fortalece e divulga a agricultura familiar, sonhando em criar uma cozinha industrial comunitária para que as mulheres possam fazer o processamento dos produtos rurais orgânicos, além de poder um dia vender seus produtos num mercado municipal mais estruturado e digno para os agricultores e consumidores.



<https://www.facebook.com/angelitemperosparaty/>

*"Para **vender gastronomia sustentável**,
o **mundo precisa de base produtiva**"*

PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

TITIA (SUELI)

Empreendedora nata e carinhosamente chamada de "Titia". Agricultora, feirante, costureira e empresária do ramo alimentício. Cresceu na zona rural próxima da divisa com São Paulo. Conhecedora da mata desde pequena, viu a Rodovia Rio-Santos e o Parque Nacional cruzarem o sítio da família.

Quando cresceu empreendeu no seu local de origem um pequeno restaurante com sua produção de hortaliças, dando emprego para jovens das comunidades vizinhas, principalmente quilombolas. Entretanto, seu restaurante foi embargado pelo ICMBio por terem eles escolhido parte da área do seu sítio para que virasse parque. Mas ela não desiste! Continua lutando por seus direitos.

Enquanto isso, arrendou outro local gerando emprego e renda, e seu restaurante sempre tem cliente, comida boa e boas conversas!!!



*"Tudo que **se oferece** aqui
em **Paraty se vende**"*
(Ator Social)

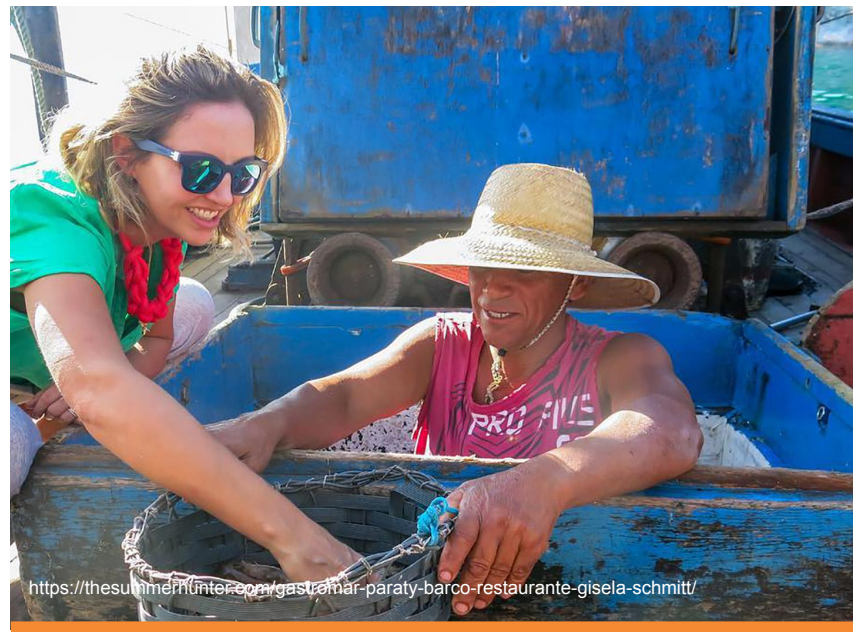
PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

GASTROMAR

A chefe de cozinha Gisele Schmitt dona do restaurante Gastromar, alia alta gastronomia e preocupação socioambiental, com um olhar especial para os pescadores e agricultores de Paraty com os quais têm relação próxima.

Preocupada com a condição social dos pescadores e suas famílias, a diminuição dos estoques pesqueiros e uma cadeia produtiva do pescado praticamente inexistente, nasce o desejo de criar um projeto onde Paraty possa se tornar referência da Pesca Sustentável.

Deseja que este projeto consiga cuidar de toda cadeia produtiva, preservando o meio ambiente, pescadores e suas famílias, toda comunidade. Ainda de quebra, deseja educar os consumidores sobre a importância socioambiental e de promoção de saúde, ao se consumir alimentos da estação, além de criar consciência de todo o processo envolvido para que o alimento chegue até a mesa e seja degustado.



*"A **juventude** tem que ter **orgulho do pai ser pescador** e ela mesma, poder **ajudar neste ofício** e suas **cadeias produtivas** a partir da **tecnologia** que eles dominam."*



PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DE PARATY

Fundada em 2006, nasceu com o objetivo de retirar os atravessadores que exploravam os agricultores. Seu carro chefe é a bananada que foi servida até nas Olimpíadas do Rio, assim como as bananas de Paraty. Hoje tem cooperados de vários bairros e todos reconhecidos como Agricultores Familiares.

Já tiveram um Telecentro funcionando na cooperativa, e entendem a dificuldade da inclusão digital para a população mais simples. Possuem problemas de gestão e de produtividade pela falta de planejamento dos agricultores.

Entretanto, sonham em ver a agricultura familiar mais valorizada, diversificada, ativa e disseminada nos restaurantes, por toda Paraty e região.

PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

ROBINHO DA TRINDADE

Trindadeiro/caiçara nativo, pescador, agricultor, barqueiro e presidente da Associação de Barqueiros de Trindade - ele ama o seu lugar, vive sua cultura e dedica todas as suas energias para que sua comunidade, Trindade, possa continuar existindo e tenha qualidade de vida com conservação ambiental.

Acorda cedo para puxar a rede na canoa que fez com a orientação dos “mestres” mais velhos e seus conhecimentos seculares. Possuidor também destes conhecimentos, sabe da importância de transmiti-los para as novas gerações.

Sente na pele o turismo predatório que invade Trindade e desarticula todo o modo de vida local. Dentre vários sonhos que alimenta e projetos que vem realizado, o incentivo ao Turismo de Base Comunitária é um deles, e bravamente vem articulando para que esta atividade seja realidade em Paraty.



*"Desde **pequeninho** fui treinado pelo meu avô para entender esse lugar, a **Natureza** (...), **em que tempo posso tirar o quê.**"*



PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

ROTEIRO MAR E TERRA

A iniciativa/projeto “Roteiro Mar e Terra” desenvolvida por muitas mãos e mentes e hoje capitaneada pela Associação de Guias de Paraty e pela Rede Nhandereko de Turismo de Base Comunitária, tem por objetivo criar um turismo sustentável como um produto diferenciado.

Este produto é a geração de experiências a partir do contato com o mar e da terra, e com as culturas tradicionais, percebendo que se não existir um planejamento e ordenamento do turismo o território e sociedade ficarão cada vez mais degradados.

Olham também para outros produtos como os roteiros de observação de pássaros, trilhas de longo percurso entre tantos outros potenciais de Paraty.

Desejam que o turista passe a olhar um pouco mais além do centro histórico, mesclando a experiência com o ambiente natural e o turismo de base comunitária.

PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

FAZENDA BANANAL

Fazenda Histórica de verdade, se confunde com a própria história de Paraty. Hoje, completamente restaurada é uma fazenda multifuncional que além de ponto turístico é pólo de formação e educação em tecnologias sociais sustentáveis e manejo regenerativo da terra com exemplos agroflorestais e manejo sustentável de animais, além de preservação da natureza.

Recebe crianças, jovens e agricultores de Paraty para poderem aprender e replicar em suas localidades as possibilidades de uma relação com a natureza mais saudável e produção de alimentos de forma mais sintonizada com a natureza.

A equação é clara: a beleza da fazenda somada ao seu potencial de desenvolvimento de ações educadoras, gera resultados potentes como a geração de novos expoentes juvenis e de atores sociais formados, fortalecidos e prontos para protagonizar.





PÉROLAS EMPREENDEDORAS DE PARATY

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EDUCATIVA E SOCIAL DE PARATY

Sabe aqueles que nascem com a vocação nata para auxiliar os “irmãos pequenos”? Esta é uma entidade com este DNA, que surgiu do coração do padre Milton, um padre danado de articulado juntamente com um grupo de pessoas inconformadas com a pobreza e vulnerabilidade de parte importante da população de Paraty.

Como os capilares do corpo que levam o oxigênio e o alimento para os locais mais profundos, a associação é como um capilar para o município. Atuam nas "profundezas" de Paraty naqueles locais nada glamourosos e menos bonitos, levando o auxílio para a sobrevivência daqueles que pouco tem.

Dentre muitos sonhos, desejam incentivar a população a plantar seu alimento, cultivar plantas medicinais e as PANCs, pois desejam que a população paratiense seja repleta de saúde e tenha muita segurança alimentar.



ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU

Está é uma instituição que traz desde sua criação a preocupação com o território e sua população. Trabalha principalmente focado em educação com programas e projetos que realmente causam transformações nas pessoas. Tem um papel de articulação entre comunidades da região e de suporte nos contraturnos da comunidade escolar.

Olham a questão da juventude como um ponto a ser sempre desenvolvido para auxiliar no seu desenvolvimento pleno e dar suporte na qualificação humana.

Transitam de esporte, tecnologia e inovação, arte, meio ambiente, saúde, ou seja, trazem para a localidade algo que esse população dificilmente teria acesso.

*“Eu **passei pelos projetos** da Cairuçu e **virei Designer**, meu **primo não passou e está preso.**”*
(Ator Social)

ANEXOS

VOZES DO TERRITÓRIO

Trazer as falas dos atores sociais entrevistados para dentro deste trabalho, foi uma forma de homenagear e agradecer a todos que concederam suas vozes de forma tão solícita para que este documento tivesse vida e alma.

Os relatos a seguir são os recortes mais recorrentes e sem nenhum "filtro", revelando pontos importantes sobre a problemática do município, assim como os maiores "pesadelos" e sonhos que se têm para Paraty, o que foi crucial para embasar a Teoria de Mudança de Paraty.

Tais atores entenderam a importância de trabalhos como este e sentiram-se orgulhosos em poder participar deste processo que almeja uma Paraty sustentável e próspera.



A ÂNCORA QUE ARRASTAMOS

(OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE PARATY)

- Ausência de logística adequada na cadeia produtiva na produção de alimentos (tanto dos hortifrutí quanto da pesca);
- Desvalorização do pescador e do produtor rural e do paratiense de forma geral;
- Conflitos sociais entre a própria população local e com os de fora;
- Ausência de formação técnica/profissional;
- Educação de base de má qualidade;
- Mães e pais (população adulta) com baixíssimo nível educacional influenciando na formação intelectual e visão de futuro dos filhos (acabam tendo uma visão muito rasa de futuro);
- Baixo nível educacional e qualificação profissional e empreendedora da população nativa;
- Escola não faz sentido para os jovens, principalmente os que pertencem às populações tradicionais;
- Educação não responde aos anseios do território;
- Ausência de ensino médio nas costeiras e zonas rurais e ausência de ensino técnico, profissionalizante e superior no território;
- Baixa adesão aos cursos e oficinas de empreendedorismo;
- O ambiente de trabalho com muita informalidade, relações trabalhistas exploratória e preferência por mão-de-obra de pessoas de fora (mais qualificadas) de forma geral o empresariado não tem comprometimento e responsabilidade socioambiental com a população e o território;
- Baixa cultura do associativismo/cooperativismo;
- Não há trabalho voltado para as mulheres paratienses;
- Política local: discurso e prática em descompasso;
- Projetos em paraty (maioria) chegam com arrogância e prepotência;
- Polarização política partidária de paraty;
- Ineficiência e baixa capacidade técnica dos agentes públicos e de visão e gestão de ações transversais no tocante do papel de políticas públicas;
- Baixa organização e articulação entre os diversos atores sociais;
- Descontinuidade das ações do poder público e de apoio às entidades a cada mudança de legenda partidária;
- Legislativo não legisla;
- Ausência de governança por parte da população - gestão pública não cria espaços para tal;
- Instituições que têm dificuldade de manter a sustentabilidade econômica.

A ÂNCORA QUE ARRASTAMOS

(OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE PARATY)

- Abandono da zona rural;
- Paraty foi invadido sem criar infraestrutura, com inexistência de saneamento básico e de gestão eficiente dos resíduos sólidos;
- Jovens desconhecem suas possibilidades, pois o município não oferece opções;
- Falta de oportunidades para os jovens;
- Jovem com baixíssima perspectiva/visão de futuro, deprimidos e com baixa auto estima;
- Perda dos conhecimentos e cultura tradicional;
- Problema de drogadição e violência, principalmente entre os jovens;
- Famílias que não tem suporte e estofo psicossocial, que por sua vez não conseguem dar suporte para seus jovens/adolescentes;
- Sociedade marcada pelo machismo e preconceito e cultura da desconfiança;
- Não há vez para negros e pobres;
- Invisibilidade do paratiense e de sua cultura;
- Mestres que estão morrendo sem ter o devido reconhecimento e sem conseguir transmitir seus conhecimentos;
- Saberes tradicionais estão sendo perdidos;
- Paratienses ficam na periferia das próprias ações de potência do território;
- Baixa formação e desenvolvimento humano do paratiense - falta de formação pessoal - paratiense não tem as ferramentas necessárias para acessar as oportunidades;
- Ausência de referência de cidadania - falta de respeito com o coletivo;
- Desmoronamento do tecido familiar;
- Muita pobreza;
- Alto custo de vida aprofunda as desigualdades sócio-econômicas;
- Fragilidade na saúde pública e na saúde de geral;
- População paratiense é bem adoecida - alto índice de cancer;
- Paratiense foi empurrado para a periferia;
- Pressão e especulação imobiliária;
- Questão fundiária não resolvida.

A ÂNCORA QUE ARRASTAMOS

(OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE PARATY)

- Abertura da rio santos que trouxe muito impacto para a vida da população paratiense, assim como a implantação da usina de angra;
- Avanço de pessoas/ocupação das áreas de parque;
- Grande volume de óleo e lixo no mar;
- Desordenamento territorial e marinho;
- Expulsão dos caiçaras de suas terras pela especulação imobiliária;
- Diminuição do pescado;
- Baixo nível do turismo em Paraty - está virando turismo massificado;
- Paraty não oferece mercado de trabalho diversificado, em sua maioria é voltado para o turismo;
- Escunas engoliram os pequenos barcos;
- Falta de preparo do município para a "explosão"turística;
- Turismo predatório e desordenado gerando degradação da cultura local e do meio ambiente;
- Sobrecarga de turista nos pontos/atrativos turísticos;
- Falta de estudo de capacidade de carga de turistas na cidade;
- Cidade só tem um olhar, que é para o turismo, não há resiliência econômica;
- Abertura da Rio-Santos que fez com que o turismo chegasse sem preparar a população - principalmente as comunidades mais isoladas e tradicionais;
- Turismo faz com que haja ruptura nas relações familiares;
- Ausência de educação e respeito do turista para com as comunidades tradicionais e o território com um todo;
- Alto índice de morte/assassinatos entre os jovens;
- Alto índice de pedofilia e aumento da prostituição infantil;
- Violência esquizofrênica, que não é vista, é sutil. Ocorre entre os paratienses;
- Violência como forma cultural - violencia contra mulher, contra criança, violência sexual infantil;
- Racismo/preconceito muito presente e escamoteado;
- Aumento da drogadição e tráfico de drogas entre a juventude;
- Violência circunscrita no contexto dos bairros de baixa renda.

O ORGULHO DO HOJE

(O QUE CELEBRARIAM HOJE EM PARATY?)

- Conquista do espaço dos jovens através da coordenadoria da juventude;
- Orquestra sinfônica Pequena Calixto por ter impactado a vida de todos os envolvidos;
- Preservação do centro histórico - vila histórica;
- Novo hospital, cinema na praça e a possibilidade de ter uma escola técnica;
- Chegada de instituições, como Artemisia, para OUVIR o território;
- Paraty ainda ser uma cidade pequena e isolada;
- Festas populares de Paraty;
- Nova perspectiva de se colocar um novo produto turístico no mercado: Roteiro mar e terra;

- Ainda ter tempo para mudar a destino ruim, para mudar as problemáticas do município;
- Jovens empreendendo a favor de seu conhecimento;
- Os projetos exitosos que a Comunitas/Humanize realiza no território
- Os títulos da UNESCO;
- A Natureza, a Sociobiodiversidade e suas Potencialidades;
- Aumento da importância da agricultura familiar;
- Empoderamento das comunidades tradicionais;
- Gestão pública que abriu espaços de participação - coordenadorias, trazendo mais democracia;
- A resistência Caiçara, a permanência dos povos tradicionais e as luta em defesa ao meio ambiente;
- Educação diferenciada nas comunidades tradicionais;
- Turismo de Base Comunitária;
- Juventude das comunidades tradicionais valorizando a cultura deles;
- Uma agricultura com mais oportunidades.

O CAMINHO CATASTRÓFICO

(PIOR CENÁRIO)

- Aprofundamento dos problemas atuais;
- Dominação do território pelo tráfico e pelas milícias e perda do controle social;
- Município de Paraty virar uma Cancún;
- Território Parasitado;

- Aprofundamento da cultura da exploração e degradação das condições de trabalho;
- Maior desvalorização do ser humano/trabalhador que vai destruindo a auto-estima;
- Acidente com a usina nuclear;
- Destruição dos manguezais;
- Outro fechamento da cidade (lockdown para o turismo durante a Pandemia);
- Perda da cultura tradicional.

O SONHO DO AMANHÃ

(O QUE CELEBRARIAM NO FUTURO?)

- A conservação das fortalezas Ambientais, Culturais e Históricas de Paraty com o uso sustentável dos recursos e a recuperação dos espaços degradados;
- Paraty reconhecida como destino de cidade criativa e sustentável;
- Ordenamento da cidade com a população preparada, valorizada e respeitada;
- Agricultura Familiar fortalecida e com mais autonomia;
- Mercado Municipal e feiras bem estruturadas, que acolham e que atendam dignamente as necessidades dos produtores e consumidores;
- Criação de uma Resex com ordenamento e zoneamento marinho de pesca;
- Fazer de Paraty uma cidade referência da pesca sustentável;
- Distorções da educação sanadas e nível educacional mais elevado, colocando Paraty como caso de sucesso em educação;
- Jovens (urbanos, rurais e das comunidades tradicionais) com auto-estima saudável, bem formados, com melhor visão de mundo, com suas demandas atendidas e trabalhando a partir de suas potencialidades e vocações;
- Construção/operação da escola técnica/profissionalizante;
- Ter escola Fundamental II e Escola Técnica de ponta em Paraty Mirim e Oratório e demais zonas rurais/costeiras, com demandas do público local atendidas;
- Multiplicar ações socioeducativas e que envolvam esportes e artes;
- A criação de um espaço próprio (Cia de Dança e Arte de Paraty) e mais estruturado para atender mais pessoas;
- Mulher sendo valorizada;
- Relações de trabalho justas e respeitadas com os paratienses;
- Manutenção e execução da Agenda 21;
- Continuidade na cultura da ciranda, vendo as crianças fazerem ciranda;
- Ter a semana de celebração ao caiçara e festas tradicionais;
- Poder Público mais coeso e com o envolvimento de todos os atores locais;
- Plano de Manejo da APA da Baía de Paraty sendo executado;
- Trabalhos mais integrados entre os atores sociais e seus projetos;
- Melhorar a estrutura dos movimentos de economia criativa (SOMAR) com a manutenção das atividades;
- Envelhecer com dignidade, com a consciência de que faz parte do sistema;
- Comunidades tradicionais com qualidade de vida, justiça socioambiental garantidas e direito de permanecerem em seus territórios;
- Questões fundiárias resolvidas;
- Políticas Públicas que contemplam as comunidades tradicionais;
- Vereadores mais atuantes e pensando mais no coletivo;
- Fortalecimento da cidade através de ações de governabilidade participativas;
- População mais consciente e responsável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E FONTES DE PESQUISA

ALFRADIQUE, M.E.; BONOLO, P.F.; DOURADO, I.; LIMA-COSTA, M.F.; MACINKO, J.; MENDONÇA, C.S.; OLIVEIRA, V.B.; SAMPAIO, L.F.R.; DE SIMONI, C.; TURCI, M.A. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP- Brasil). Caderno Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(6): 1337-1349, jun 2009

ARAÚJO, L.G. A Pesca Costeira Artesanal de Paraty, RJ: Uma Análise Multiescalar sob Enfoque da Cogestão de Recursos Comuns. Tese de Doutorado apresentada ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais e ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH/NEPAM/UNICAMP). Campinas, SP. 2014

AMARAL, A.C.Z.; NALLIN, S.A. (Organizadores) Biodiversidade e Ecossistemas Bentônicos Marinhos do Litoral Norte do Estado de São Paulo - Sudeste Brasil. UNICAMP/IB - Campinas, SP. 2011

BEGOSSI, A.; LOPPEL, P.F.M (orgs). *Comunidades pesqueiras de Paraty: sugestões para manejo*. São Carlos: RiMa Editora, 2014.

BENCHIMOL, M. F. Gestão de Unidades de Conservação Marinhas: Um Estudo de caso da Área de Proteção Ambiental da baía de Paraty -RJ. Dissertação submetida à avaliação para obtenção do grau de Mestre em Ciências (M.Sc.) em Geografia pelo programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. 2007

CERQUEIRA, D. (coordenador). Atlas da Violência 2019 - Retrato dos municípios brasileiros. IPEA - Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Rio de Janeiro- RJ. 2019

CERQUEIRA, D.; BUENO, S. (coordenadores). Atlas da Violência 2020. IPEA, Rio de Janeiro- RJ. 2020

COTRIM, C.R.M. Villa de Paraty. Rio de Janeiro: Capivara Editora Ltda, 2012.

ESTRELLA, A.C.. *Ekos da Vida: estudo sobre a comunidade do Perequê*. Dissertação (mestrado) – Pós graduação em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, p. 120. 2004.

ESTRELLA, A.C. (cord.) *Agenda 21 - Guarujá 2034: por um centenário sustentável*. Guarujá – SP, 2012.

FERREIRA, M.T.S.; MEIRELES, S.S.; MACEDO, M.A.S.; BARONE, F.M.; SANT'ANNA, P.R.; ZOTES, L.P. Análise do desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs): um estudo de caso do município de Paraty (RJ). Rev. Adm. Pública vol.45 no.2 Rio de Janeiro Mar./Apr. 2011 Acessado em 13/01/2021 Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122011000200010

FIOCRUZ. Mapa da Vulnerabilidade da População dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro Frente às Mudanças Climáticas. Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ. 2014

FONTANELLI, M. M. *A Rodovia e os Caiçaras: A construção da Rio-Santos e suas consequências para as comunidades locais em Ubatuba (SP)*. Dissertação (mestrado) - Escola de Ciências Sociais Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, p. 85. 2019.

FREIRE, J.C.O.. *Crônicas de Paraty*. 2ª edição. Petrópolis: Sumaúma Editora e Gráfica Tribuna de Petrópolis, 2002.

GANDRA, M.F. Estrutura e Composição Florística do estrato arbóreo em um trecho de Floresta Atlântica na RPPN Porangaba, no município de Itaguaí, Rio de Janeiro. Monografia apresentada ao curso de Engenharia Florestal, como requisito parcial para a obtenção do Título de Engenheiro Florestal, Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, RJ. 2008

GOUVEIA, V. *Nossa Senhora dos Remédios de Parati*. Arquivo Nacional, 2018. Disponível em: http://www.historiacolonial.arquivonacional.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5114&Itemid=369 . Acesso em 12 de dez. 2019.

HOROVITZ, G. A Pesca Artesanal em Paraty: Conflitos e Desafios para a Gestão Ambiental. Monografia de Bacharelado do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. 2016

ICMBIO. PLANO DE MANEJO - Área de Proteção Ambiental do Cairuçu. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Paraty, RJ. 2018

INSTITUTO VEREDAS. *Inclusão Produtiva no Brasil: evidências para impulsionar oportunidades de trabalho e renda*. Instituto Veredas. São Paulo. 2019.

KUBOTA, L. C. O Peso do Passado no Futuro do Trabalho: A Transmissão Intergeracional de Letramento. Nota Técnica 54, IPEA - Brasília, DF. 2019

LIMA, T.C.G. Moradores e Turistas: Significado e Impacto do Turismo em Paraty/RJ. Dissertação apresentada à banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo como exigência parcial para obtenção do título de MESTRE em Serviço Social, área de concentração Serviço Social: Políticas Sociais e Movimentos Sociais. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, SP. 2007

LIMA, L.M. Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. Departamento de Zoologia. São Paulo, SP. 2013

MATTOSO, A.Q. Projetos, Iniciativas e Negócios Socioambientais em Paraty: Uma Avaliação de Impacto. Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de certificado em MBA de Negócios Socioambientais no Instituto de Pesquisas Ambientais, Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor, Artemísia Negócios Sociais. São Paulo, SP. 2015

MENDONÇA, C.S.; MARINS, M.F.; LEITE, M.L.G. Obtenção da indicação geográfica de procedência "Paraty": uma estratégia de cooperação competitiva. XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP 2010. São Carlos, SP. 2010

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA (MSP). Sistema Único de Segurança Pública Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2018-2028. Ministério da Segurança Pública, Secretaria Nacional de Segurança Pública - Brasília, DF. 2018

MONTENEGRO, A.L.; CATELLI Jr., R. (coord.). INAF Brasil 2018 - Resultados Preliminares. Ação Educativa. Instituto Paulo Montenegro. 2018

MORAES, C.A.; TOYOSHIMA, D.; MATHEUS, F.S.; MORAES, L. N.; MORAES, M. N.; BAUER, R. C. Plano diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Paraty - Inventário Turístico Volume I - Aspectos Gerais. Prefeitura de Paraty, Solving Consultoria em Turismo, Paraty, RJ. 2003

NOGARA, P. *Mamanguá: berçário marinho e reduto tradicional de caiçaras*. São Paulo, 2005.

NOGUEIRA, M.C.F. Viabilidade Econômica do Cultivo Empresarial e Familiar da Macroalga *Kappaphycus alvarezzi* na Costa Sudeste do Brasil. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Aquicultura e Pesca do Instituto de Pesca – APTA – SAA, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Aquicultura e Pesca. Secretaria de Agricultura e Abastecimento. São Paulo, SP. 2018

NORA, F.P.M.; NORA, V.F.; CLAUZET, M. RAMIRES, M.; BEGOSSI, A. Pescadores da Praia Grande, Paraty, RJ: aspectos da resiliência em seu sistema socioecológico. *Desenvolvimento e Meio Ambiente - UFPR*. v.40, p.439-457. 2017 Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiE4oOdgJ_uAhWII7kGHcbPCwkQFjAAegQIARAC&url=https%3A%2F%2Frevista.ufpr.br%2Fmade%2Farticle%2Fdownload%2F47307%2F32119&usq=AOvVaw10Z6IR568cLmhtWkyysPx

PREFEITURA DE PARATY. Paraty - Cultura e Biodiversidade. Paraty,RJ. 2019

PREFEITURA DE PARATY. Cartilha de Princípios Norteadores do Novo Turismo de Paraty. Paraty,RJ. 2020

SILVA, G.B.B. Comunidades de Anfíbios Anuros Insulares do Litoral Sudeste do Brasil: Composição Taxonômica e Relações com a História de Formação das Ilhas. Dissertação submetida como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Biologia Animal, no Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da UFRRJ. Seropédica, RJ. 2011

SOLVING. Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Paraty - Inventário Turístico - Volume I - Aspectos Gerais. Secretaria de Turismo e Cultura, Prefeitura Municipal de Paraty. Paraty,RJ. 2003

UERJ. Plano Municipal de Saneamento Básico da Prefeitura de Paraty - Resíduos Sólidos Urbanos. Faculdade de Oceanografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-RJ. 2011

WHO (World Health Organization). Global consultation on violence and health. Violence: a public health priority. Geneva: WHO; 1996 (document WHO/EHA/SPI.POA.2).

SITES

<https://www.qedu.org.br/brasil/>
<http://pne.mec.gov.br/>
http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php
<https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>
<http://sisaps.saude.gov.br/painelsaps/saude-familia>
<https://www.anatel.gov.br/paineis/acessos>
<https://www.ispdados.rj.gov.br:4432/estatistica.html>
<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/dados-series/20>
<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/330380#idhm-all>
<http://plataforma.seeg.eco.br/sankey>
<http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>
<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/paraty/pesquisa/22/28120>
<http://www.inea.rj.gov.br/ar-agua-e-solo/balneabilidade-das-praias/>
<https://www.ispdados.rj.gov.br:4432/EstSeguranca.html>
<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/rj.htm>
http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=33&VMun=330380&VComp=201912
<http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>
<http://www.portaltransparencia.gov.br/transferencias>
<http://www.ceperj.rj.gov.br>
<http://www.transparencia.rj.gov.br>
<http://www.portaltransparencia.gov.br/localidades/3303807-paraty?ano=2019>
<https://www.firjan.com.br/ifgf>
<http://www.rais.gov.br/sitio/sobre.jsf>
<http://www.custodevida.com.br>
<https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/>
<http://cnes.datasus.gov.br>
<http://www.ecobrasil.eco.br/3-secao-geral/categoria-projetos/1124-mar-de-cultura-paraty-fase-i-analise-da-situacao>
<http://www.paraty.com.br/arte.asp>
<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social>

